



APERTO FINANCEIRO

Exoneração coletiva é realizada por duas prefeituras paraibanas

Medidas tomadas por gestores de Conceição e Monte Horebe apontam necessidade de equilíbrio fiscal. **Página 14**

Contran aprova resolução que dispensa aulas em autoescolas

Medida que reduz custos da Carteira Nacional de Habilitação passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial da União.

Página 15

MPPB acompanha apuração do caso de jovem morto por leoa na Bica

Prefeitura da capital faz reunião que identifica pontos de vulnerabilidade e define medidas adicionais de segurança.

Página 7

Cagepa prorroga campanha para regularização de débitos de clientes

Prazo vai até o próximo dia 30, com desconto de 100% de juros e multas para pagamento à vista ou parcelamento em até 60 vezes.

Página 17



Consórcio NE anuncia R\$ 113 bi em projetos para a região

Chamada Pública superou todas as expectativas e resultou na aprovação de 189 propostas na área industrial. O governador João Azevêdo participou, ontem, da reunião do grupo, no Piauí, e destacou a potência do Nordeste e da Paraíba, em particular.

Página 13

“Sanfona Carioca”, disco de Kiko Horta, presta tributo a ases do instrumento

Artista transita por vários gêneros musicais, como samba, choro, gafieira e bossa, e registra antigos sucessos de grandes compositores. Entre as 10 faixas, duas são autorais: “Recomeço” e “Forró transcendental”. Disco já está disponível nas plataformas de streaming.

Página 9

Floração dos jameiros ainda colore ruas de JP

Período que encanta pessoenses está em fase final; árvores começarão a entregar seus frutos.

Página 8

Foto: Leonardo Ariel



■ “Seleção competitiva voltada a produções audiovisuais feitas no Nordeste, a Mostra Sob o Céu Nordestino do Fest Aruanda terá apenas produções paraibanas”.

André Cananéa

Página 10

Foto: Carlos Rodrigo



Obras de reforma do antigo Paraiban estão 95% concluídas

Últimos andares do prédio serão entregues neste mês. Investimento é superior a R\$ 55 milhões.

Página 5

Editorial

Educação financeira

A desorganização financeira já desmantelou a vida de muita gente ao longo da história, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Não saber lidar com o dinheiro que se tem, não importa se muito ou pouco, já levou grandes empresários à falência, revogou casamentos e destruiu amizades, além de inscrever os nomes de milhões de pessoas na lista de devedores das instituições de proteção ao crédito, como a famosa Serasa.

Daí a importância de ações como a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef), idealizada pela Bolsa de Valores do Brasil (B3) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), cuja terceira edição será realizada em setembro de 2026, conforme informação divulgada, ontem, pelo Ministério da Fazenda. A edição deste ano reuniu cerca de 1,75 milhão de estudantes, o que atesta o sucesso da competição.

O anúncio antecipado da versão 2026 da Olitef teve como objetivo dar mais tempo às escolas para se prepararem adequadamente para a realização dos jogos educativos, inserindo-os no calendário escolar. De acordo com o Ministério da Fazenda, o cadastro é gratuito e pode ser efetivado por meio do endereço eletrônico da olimpíada na internet. Com isso, espera-se um aumento no número de inscrições.

A Olitef é aberta a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, tanto das escolas privadas quanto das escolas públicas, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os estudantes cadastrados pelos educandários na plataforma da olimpíada terão acesso gratuito ao material preparatório e aos resultados da prova, além de poderem emitir o certificado de participação no certame.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, resumiu bem a importância da Olitef, ao afirmar que “a educação financeira entre os jovens impactará no futuro das vidas deles, quando eles terão consciência sobre a importância da economia do dinheiro”. Ele acredita que o conhecimento adquirido nas escolas, por meio da olimpíada, “pode ser transmitido para dentro da casa de cada um, para o debate familiar”.

Considerada a maior olimpíada de educação financeira do país, a Olitef tornou-se célebre por incentivar e democratizar o aprendizado de finanças pessoais, matemática financeira básica, economia e investimentos no universo formado pelos estudantes dos ensinos Fundamental e Médio, transformando-se em um marco, no que diz respeito à promoção da educação financeira, nas escolas e, por consequência, nas casas dos “atletas”.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

Política de crédito de carbono

A discussão sobre créditos de carbono ganhou centralidade na agenda climática global desde o Acordo de Paris, em 2015. Na COP30, realizada em Belém, o tema voltou com força: como transformar compromissos de redução de emissões em instrumentos econômicos capazes de gerar desenvolvimento sustentável? Nesse contexto, a decisão da Paraíba de instituir sua própria **Política de Incentivo à Produção de Créditos de Carbono (Lei nº 14.139/2025)** é um movimento estratégico e simbólico. A lei paraibana estabelece objetivos claros: reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) e valorizar ativos ambientais; estimular projetos locais de compensação, envolvendo desde produtores rurais até comunidades tradicionais e povos indígenas; atrair investimentos em inovação tecnológica e conservação florestal; e integrar o Estado à agenda climática global, em consonância com o Acordo de Paris e a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

Os instrumentos previstos são importantes: criação de cadastros estaduais de projetos de carbono, fundo de incentivo à economia verde, linhas de crédito com juros subsidiados, parcerias público-privadas, programas de pagamento por serviços ambientais e capacitação de técnicos e consultores. Há, ainda, incentivos fiscais, como redução de ICMS para insumos de reflorestamento e prioridade em compras públicas sustentáveis. O Brasil, nesse contexto, vive um momento decisivo na construção de sua política de créditos de carbono. Embora já exista a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/2009), que estabeleceu diretrizes gerais, o país ainda não possui um mercado regulado de carbono em funcionamento. Até agora, predominam iniciativas voluntárias, em que empresas e organizações negociam créditos sem uma estrutura oficial de regulação.

Um dos pontos relevantes da **Lei nº 14.139/2025** é a sua dimensão inclusiva. O texto legal abre espaço para diferentes atores: produtores rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, empresas e até municípios que queiram instituir programas locais de descarbonização. A lei prevê prioridade para projetos com **cobenefícios sociais**, como geração de renda, preservação da biodiversidade e segurança hídrica. No campo da governança, a coordenação da política será exercida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), em articulação com outros órgãos estaduais. Esse arranjo

traz desafios: será necessário garantir capacidade técnica, recursos humanos qualificados e mecanismos de participação, controle social e fiscalização independentes. O artigo 7º da lei prevê punições severas para quem tentar simular créditos inexistentes: cancelamento do registro, restituição de recursos públicos e responsabilização civil, administrativa e penal. Essa cláusula é fundamental, pois o mercado de carbono só funciona se houver confiança e segurança jurídica.

Todavia, a efetividade da política de créditos de carbono da Paraíba dependerá, em grande medida, da articulação governo e comunidade científica. Nesse sentido, o exemplo do projeto **BioInova** (Inovações para o Desenvolvimento Sustentável), resultado da parceria UEPB, UFPB e Fapesq, alia biotecnologia e sustentabilidade, transformando conhecimento científico em soluções práticas para redução de emissões e valorização da Caatinga. Sua contribuição mais decisiva é o **mapeamento do estoque de carbono da Caatinga paraibana**, permitindo quantificar de forma precisa o potencial de captura e armazenamento de carbono do bioma. Essa integração fortalece a confiança dos investidores, amplia a capacidade de certificação dos créditos e garante, também, que as comunidades locais sejam beneficiadas com renda e inclusão socioambiental. Se a Paraíba conseguir consolidar essa parceria, terá não apenas uma lei, mas um ecossistema de inovação capaz de transformar o semiárido em referência global de economia verde.

“

A efetividade da política de créditos de carbono da Paraíba dependerá, em grande medida, da articulação governo e comunidade científica

Opinião

Foto Legenda



Diversão performática

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Irmão Sol, Irmã Lua

Tivemos uma infância feliz na Cesário Alvim. Ela, cinco anos mais velha do que eu, já brilhava no time de vôleibol do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, onde sempre foi aluna exemplar. Naqueles velhos e bons tempos, quando a juventude brincava de pique-bandeira, de amarelinha e de queimado nas ruas tranquilas do bairro; quando nos embalávamos no *twist* enquanto aguardávamos ansiosos uma música lenta para dançar de rosto colado — tudo era alegria no querido Humaitá.

Enquanto isso, minha irmã Vanita — Maria Evanise Jurema Medeiros, nome herdado de nossa mãe — sempre revelava uma personalidade discreta, reservada, avessa a festas e reuniões. Era uma moça estudiosa, responsável, que se comportava com elegância natural e concluía os anos escolares com as melhores notas. Lembro-me quando meu pai a convocou para a inauguração de um navio da Marinha Brasileira: coube a ela espocar o champagne na proa da embarcação, oficializando sua entrada ao mar, na Praia Vermelha. Um gesto simples, altivo, mas que dizia tanto sobre a confiança que inspirava.

No período do Movimento Militar, a partir de 1964, ela ficou ainda mais arredia. Foi ao seu lado — e dos meus irmãos Rosalinda e João Luiz — que enfrentamos momentos angustiantes: a invasão de nossa casa por supostos policiais armados com revólveres e metralhadoras, à procura do ministro da Justiça do país, intimidando quem estivesse à frente. Eram tempos de sobressaltos, e Vanita, mesmo silenciosa, era porto seguro.

Quando o velho Abelardo foi lançado ao exílio, mandou buscá-la para passar alguns meses com ele. Amava-a profundamente e acreditava que sua presença poderia aliviar a solidão que já o pesava tanto. E tinha razão: durante o período em Lima, nunca esteve tão bem. No café da manhã, ela o mimava com ovos mexidos, cus-cuz, macaxeira e outros sabores da nossa terra. No almoço — sempre compartilhado com amigos que ele reencontrava na capital peruana — servia feijão com arroz e carne guisada, seu prato preferido.

Cumprida a missão de filha amorosa, retornou ao Rio de Janeiro, onde todos vivíamos no apartamento 201 da Gastão Bahiana — uma

“

No último domingo, à noite, atendi a ligação que me fez desabar: minha irmã Vanita, aos 77 anos, havia partido, depois de enfrentar, com coragem, um câncer no pâncreas

ladeira em Copacabana que subia o morro do Cantagalo e encontrava a Lagoa Rodrigo de Freitas, joia da Cidade Maravilhosa, margeada pela avenida que homenageia um paraibano ilustre: o presidente Epitácio Pessoa.

No último domingo, à noite, ao retornar com a família da missa na Igreja Auxílio dos Cristãos — após ouvir uma belíssima homilia do padre Marcondes Menezes — e de uma passada pelo Manaíra Shopping para um lanche com os netos, atendi a ligação que me fez desabar: minha irmã Vanita, aos 77 anos, havia partido, depois de enfrentar, com coragem, um câncer no pâncreas.

Nos falávamos quase todos os dias. Ela residia no Rio de Janeiro e eu em João Pessoa. Em nossas conversas, eu relatava meus projetos e ela vibrava com minhas conquistas. Por outro lado, ouvia suas palavras suaves e serenas, sempre a me estimular a resiliência e a confiança. Éramos uma sequência do enredo de Franco Zefirelli: irmão sol, irmã lua.

Estamos aqui apenas de passagem — uma breve travessia entre o nascer e o partir. Que saibamos vivê-la com intensidade, ao lado daqueles que amamos, porque é nesse amor que reside o único consolo capaz de iluminar a ausência da ausência.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Novembro Negro na Espep: Racismo e Trajetórias no Serviço Público foi o tema do evento que teve representantes de vários órgãos

PARA SERVIDORES

Espep e Sead promovem evento sobre racismo

Objetivo é construir um serviço público mais inclusivo, equitativo e antirracista

A Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep) e a Secretaria de Estado da Administração (Sead) promoveram, ontem, o evento Novembro Negro na Espep: Racismo e Trajetórias no Serviço Público, com o objetivo de dialogar sobre a igualdade racial e capacitar servidores públicos estaduais para reconhecer e discutir o racismo, fortalecendo a construção de um serviço público mais inclusivo, equitativo e antirracista.

A superintendente da Espep, Ivanilda Matias, iniciou o evento saudando os servidores presentes lembrando outras ações que o Governo da Paraíba, por meio da escola, desenvolve com a temática. “A Espep e a Secretaria de Educação iniciaram, neste ano, a primeira Capacitação em Educação Antirracista, que reúne mais de 250 professores da rede estadual. O evento de hoje vem somar e reforçar ainda mais nosso compromisso em promover espaços de formação sobre essa temática no serviço público”, afirmou.

O assessor especial da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul, Altair Madruga Mendes, palestrou no evento e ressaltou a importância histórica e econômica da população negra. “O povo negro foi importante para a economia desse país, razão pela qual temos que nos orgulhar dos nossos antepassados, dos nossos ancestrais, por tudo que significaram. A economia do nosso país foi pujante para trazer o imigrante em razão da nossa existência. Não existe Brasil sem o negro”, declarou.

A defensora pública Lorena Cordeiro de Oliveira compartilhou sua trajetória no serviço público e destacou os desafios enfrentados. “Eu sou defensora pública cotista. Eu tenho muita consciência que sou fruto de uma luta. Por isso, quando chego nesse espaço eu tenho ciência de que preciso manter este movimento que é ancestral, de luta e de resistência. Uma jornada bastante difícil e dura: chegar e permanecer. Nosso compromisso é com a igualdade,

para que pessoas negras entrem no serviço público e sejam atendidas pelo serviço público. Precisamos prestar um atendimento racializado, olhando para as vulnerabilidades das pessoas que a gente atende, olhando o contexto de vida, o contexto histórico, tendo paciência. As pessoas negras tendem a ser menos aceitas na sociedade”, afirmou a defensora.

Já a major Virgínia, do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, levou ao evento uma turma de bombeiros em formação e destacou a relevância da discussão para esse grupo. “Nós acreditamos que o racismo é ensinado. Por isso trazemos aqui nossa turma, pois acreditamos que a conscientização acerca do racismo vem através de mecanismos de educação, esclarecimento e rodas de conversa. O Corpo de Bombeiros quer se aprimorar nesse tema para oferecer à sociedade um melhor atendimento”, disse.

O evento contou ainda com a presença da vice-reitora da UEPB, Ivonildes da Sil-

va Fonseca, da vereadora de Campina Grande Jô Oliveira, de Mãe Renilda de Oxóssi, do tenente Wendel Alves e do capitão Cahuê, da Polícia Militar, além do secretário-executivo de Cultura, Cícinho Lima, do professor e pesquisador Carlos Wendel e do poeta Raniery Abrantes. A iniciativa reforçou o compromisso das instituições envolvidas em ampliar o debate sobre racismo e igualdade racial no âmbito do serviço público paraibano.

“
Sou defensora pública cotista. Eu tenho muita consciência que sou fruto de uma luta
Lorena Cordeiro de Oliveira

PARA TRÊS MUNICÍPIOS

AeC oferece 1.300 vagas imediatas na PB

Uma oferta maciça de postos de trabalho para contratação imediata na Paraíba é anunciada pela AeC e representa uma chance real de ingresso no mercado formal para quem busca estabilidade, renda e conciliar emprego com estudos. O estado vive um momento de vigor na geração de emprego com carteira assinada, com saldo acumulado de 29.104 postos formais de janeiro a outubro de 2025, segundo dados do Novo Caged e com participação robusta da AeC nesta estatística. No último mês de outubro, por exemplo, a Paraíba registrou 2.734 novas vagas; o setor de Serviços segue com papel de destaque, gerando 1.224 dos empregos formalizados no último mês.

Nesse contexto de expan-

são, a AeC, empresa líder em *contact center* e terceirização de atendimento, anunciou 1.300 contratações imediatas em solo paraibano, distribuídas em 400 vagas para a capital, João Pessoa, 800 para Campina Grande e 100 para Patos. A seleção não exige experiência prévia; os requisitos são ter 18 anos ou mais, Ensino Médio completo e noções básicas de informática. A jornada reduzida de 6h20 oferece flexibilidade para quem estuda ou precisa conciliá-la com outras atividades.

A gerente de Pessoas da AeC em Campina Grande, Luciana Borba, comenta o momento: “Estamos de portas abertas para quem busca uma oportunidade de emprego. Não exigimos experiência, basta ter 18 anos e

Ensino Médio completo. Oferecemos carteira assinada, benefícios e condições justas, além de jornada compatível com estudo e qualidade de vida.” Ela ressalta ainda que a meta é alcançar diferentes perfis de públicos, jovens em início de carreira, pessoas desejam conciliar trabalho e estudo, ou até mesmo para a faixa 50+ que também está em busca de oportunidade ou querem voltar ao mercado de trabalho.

A expansão da AeC no estado não é um caso isolado. O setor de Serviços continua como principal vetor de criação de vagas formais na Paraíba. O desempenho positivo do Novo Caged em 2025 — aliado à demanda crescente por atendimento terceirizado, cria um ambiente propício para absor-

ção de mão de obra de perfil jovem e com pouca experiência.

Para muitos moradores do interior, especialmente em municípios como Patos e Campina Grande, essa onda de recrutamentos representa mais do que emprego, é porta de entrada para estabilidade, renda e acesso a benefícios sociais. Luciana Borga acrescenta: “Com a ampliação das operações da AeC na Paraíba, queremos contribuir para o crescimento econômico local e ajudar centenas de famílias a conquistar renda e estabilidade. Nossa contratação é inclusiva e responsável, orientada por critérios objetivos e acessíveis

Os interessados devem se inscrever no *site* da empresa: sou.aec.com.br.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTRO LEWANDOWSKI RECEBERÁ TÍTULO DE CIDADÃO PARAIBANO NA SEXTA-FEIRA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Enrique Ricardo Lewandowski, receberá no próximo dia 5, da Assembleia Legislativa do Estado, o título de Cidadão Paraibano “pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba”, segundo convite distribuído pelo presidente da Casa, deputado Adriano Galdino (Republicanos). Lewandowski, atualmente, está às voltas com a PEC da Segurança Pública, que nos próximos dias arrastará nomes do alto escalão do governo Lula e da oposição ao centro do ringue político na Câmara dos Deputados. O ministro deverá ser ouvido amanhã pela comissão especial que analisa a proposta, e os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), críticos do projeto, serão ouvidos ainda hoje pela manhã. A expectativa do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), é que o relatório final seja apresentado ainda nesta semana e votado em plenário na próxima quinta-feira(5). A PEC da Segurança Pública busca ampliar a participação da União no enfrentamento às organizações criminosas, fortalecendo as competências da Polícia Federal em território nacional e aumentando os poderes de patrulhamento ostensivo da Polícia Rodoviária Federal. Hoje, o relator da proposta de emenda à Constituição, deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), apresentará seu relatório na reunião de líderes da Câmara, segundo anúncio do presidente Hugo Motta.

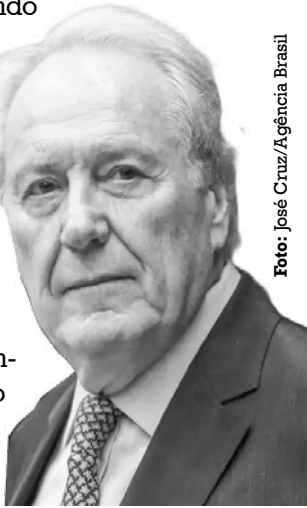


Foto: José Cruz/Agência Brasil

COORDENAÇÃO DO PT

Durante o encontro da Setorial Nacional de Economia Solidária do Partido dos Trabalhadores (PT), foi eleito como seu coordenador o paraibano Rildo Simões, atual coordenador da Setorial Estadual da Paraíba, que agora passa a ter assento no Diretório Nacional da legenda. É a primeira vez que um filiado da Paraíba fica à frente de uma Setorial Nacional do PT.

MULHERES PARLAMENTARES (1)

A deputada estadual e presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, Camila Toscano (PSDB) está participando da 18ª Assembleia Geral da Confederação Parlamentar das Américas e da 17ª Reunião Anual da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, realizadas em Porto Alegre. Ela integrou o painel sobre a situação das mulheres no Brasil.

MULHERES PARLAMENTARES (2)

O debate abordou os desafios enfrentados pelas mulheres na última década, período marcado pelo surgimento e fortalecimento de movimentos e discursos que colocam em risco os avanços conquistados nas Américas e no mundo em relação aos direitos e à igualdade de gênero. O painel teve como objetivo promover diálogo, permitindo a troca de reflexões e a construção coletiva de um roteiro de atuação.

RISCO PARA NEGROS

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 aponta que, de 2023 a 2024, pessoas negras no país corresponderam a 82% das vítimas de letalidade policial, e o risco de uma pessoa negra ser morta pelas Forças de Segurança é 3,5 vezes maior que o de uma pessoa branca. Os dados foram apresentados pela defensora pública Alana Teles, recentemente, em audiência pública na Assembleia Legislativa.

DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) formalizou, na última terça-feira (25), a doação de 66 bens de informática à Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer). O ato de desfazimento cumpre o programa de descarte de bens classificados como ociosos, que, embora em perfeitas condições de uso, não estão sendo mais aproveitados pela Justiça Eleitoral.

HOMENAGEM

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, sessão solene para entrega da Medalha Cidade de João Pessoa ao senador Efraim Morais Filho (União Brasil), proposta pelo vereador Carlão (PL). A solenidade foi prestigiada por amigos e familiares do homenageado. “É uma homenagem que recebo com muito carinho da minha terra João Pessoa”, declarou Efraim Filho.

CONDENAÇÃO DE BRAGA NETTO

Defesa recorre ao plenário do STF

Advogados pedem a absolvição do general, que está preso no Rio, e questionam a decisão de Alexandre de Moraes

André Richter
Agência Brasil

A defesa do general Braga Netto apresentou, ontem, recurso ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) contra a execução da condenação do militar na ação penal da trama golpista. Condenado a 26 anos de prisão, o general está custodiado nas instalações da Vila Militar, no Rio de Janeiro. Ele é ex-minis-

tro do governo de Jair Bolsonaro e foi candidato a vice-presidente na chapa na qual o ex-presidente tentou a reeleição em 2022. No recurso, a defesa voltou a pedir a absolvição de Braga Netto e questionou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que, na semana passada, rejeitou os últimos recursos e determinou a execução da pena. Segundo os advogados, o en-

tendimento de que os chamados embargos infringentes depen-dem de dois votos pela absolvição para serem analisados nas turmas do Supremo não está previsto no regimento interno, embora seja aplicado com base na jurisprudência da Corte. “O regimento interno desse Supremo Tribunal Federal não faz qualquer referência à quantidade mínima de votos divergentes para cabimento de

embargos infringentes contra decisão da turma, preconizan-do apenas que cabem embargos infringentes à decisão não unânime do plenário ou da turma”, disse a defesa. Pelo entendimento de Moraes, para conseguir que o caso fosse julgado novamente, Braga Netto precisava obter pelo me-nos dois votos pela absolvição, ou seja, placar mínimo de três votos a dois no julgamento rea-

lizado no dia 11 de setembro e que condenou os acusados do núcleo 1, do qual o general faz parte. No entanto, o placar pela condenação foi de quatro vo-tos a um. A defesa também insistiu na tese de que Braga Netto não teve ligação com a trama golpista — que pretendia manter Jair Bol-sonaro na presidência, mesmo tendo sido derrotado nas urnas. “Os supostos fatos crimi-

nosos imputados ao gen. Bra-ga Netto no âmbito da Pet. nº 12.100/DF ocorreram no perio-do de julho de 2022 a dezembro de 2022. Ou seja, período em que o ora agravante já não exer-cia o cargo público que lhe con-feria prerrogativa de foro”, con-cluiu a defesa. Cabe ao ministro Alexan-dre de Moraes decidir se o re-curso será julgado pelo plená-rio da Corte.

POLICIAIS DO DF, RR, RO E AP

Governo edita MP para dar aumento de até 24%

Lavinia Kaucz e Gabriel Hirabashi
Agência Estado

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, disse que o governo enviou on-tem ao Congresso uma me-dida provisória (MP) que formaliza o acordo do rea-juste salarial para as Forças de Segurança do Distrito Fe-deral e das Polícias Militares do Amapá, de Rondônia e de Roraima. A informação foi divulgada durante reunião ministerial com o presiden-te Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem à tarde. Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewando-wski, a MP prevê aumento de quase 24% às Forças de Segurança que têm seus gas-tos bancados pelo Governo Federal.

A ministra da Gestão, Es-ther Dweck, disse que o rea-juste será pago em duas par-celas, a primeira neste ano e a segunda em 2026. Ela tam-bém afirmou que há diferen-ças entre as categorias, mas não apresentou detalhes. Também será enviado ao Congresso um projeto de lei em regime de urgência so-bre as carreiras de servido-res do Executivo. Gleisi dis-se que o projeto é resultado de negociações entre o go-verno e entidades dos ser-vidores e tem 24 iniciativas sobre “reestruturação e am-pliação de cargos, reajustes e gratificações e moderniza-ção de gestão”. “Eu tenho certeza que o Congresso Nacional vai tra-tar com muito carinho essas iniciativas e nós vamos cons-truir esse caminho conjunta-mente, como já fizemos em várias matérias que são do interesse do povo brasileiro”, afirmou a ministra da SRI.

Dweck também explicou o motivo pelo qual o proje-to e a MP serão enviados se-paradamente. “A MP teve que ser nesta segunda [on-tem], porque o prazo de vi-gência do acordo era a par-tir de 1º de dezembro, por isso precisou dessa altera-ção orçamentária. Já o que está no PL, o prazo de vigên-cia é abril de 2026, indepen-dente da aprovação da lei or-çamentária. Portanto, não poderia ir em uma medida provisória, porque a gente não tem nem a Lei de Dire-trizes Orçamentárias apro-vada, nem a lei orçamentá-ria”, afirmou. Durante a reunião, o mi-nistro Ricardo Lewandows-ki afirmou que a segurança é uma “prioridade absolu-ta” do governo do presiden-te Luiz Inácio Lula da Silva e que a medida provisória as-sinada, ontem, com reajus-te para policiais é uma pro-va disso. “A segurança pública é uma prioridade absoluta para o nosso governo. Nós estamos trabalhando inten-samente em várias frentes para alcançarmos esse ob-jetivo, mas um dos aspectos desse combate à crimina-lidade e desse aprofunda-mento de nossas ações no plano da segurança públi-ca é a valorização dos in-tegrantes das Forças de Se-gurança. Valorizar não é apenas entregar armas, equipamentos, mas é cuidar e dar melhores condições de trabalho”, disse Lewando-wski. A declaração foi dada em cerimônia fechada rea-lizada no Palácio do Planal-to para assinatura da medi-da provisória e do projeto de lei. A Secretaria de Comuni-cação Social da Presidência (Secom) divulgou as grava-ções dos discursos.

SISTEMA ELEITORAL

TSE inicia teste de segurança das urnas

Bruna Rocha
Agência Estado

A ministra do Supre-mo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia disse, on-tem, que o teste realizado nas urnas eletrônicas ser-ve para garantir um “sos-sego eleitoral”. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou a 8ª edição do Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais. “Mais uma vez, seguro, tranquilo, transparente e, acima de tudo, para o sos-sego eleitoral da eleitora e do eleitor brasileiro. Ele (o eleitor) pode confiar que o voto é ele com ele mesmo, e o que ele resolver colocar na urna será. Nada mais, nada menos, sem interfe-rência de quem quer que seja neste momento”, afir-mou Cármen Lúcia. O teste nas urnas ele-trônicas ocorre para pre-parar os sistemas para as eleições de 2026. Se-rão executados 38 planos aprovados pela Comis-são Reguladora. Segun-do o Tribunal, os testes realizados por especialis-tas servem para aumentar a confiabilidade, a trans-parência e a segurança da captação e da apura-ção dos votos. O primeiro turno das eleições de 2026 será realizado em 4 de ou-tubro, e o eventual segun-do turno ocorrerá em 25 de outubro. “Não só as urnas são verificadas, mas todos os sistemas que integram o processo eleitoral, para que o eleitor e a eleitora saibam que o que foi posto por eles na urna será apu-rado; o que for apurado será totalizado; o que for totalizado será divulgado como resultado, garantin-do a absoluta confiabilida-de do sistema eleitoral no



Ministra Cármen Lúcia diz que teste da urna garante “sossego eleitoral”

Brasil, que atualmente é matriz para o mundo, mo-delo para o mundo”, expli-cou a ministra. O Teste da Urna 2025 será realizado nos sistemas que a Justiça Eleitoral utili-zará nas eleições gerais, en-tre eles o Gerenciador de Dados, Aplicativos e Inter-face com a Urna Eletrônica (Gedai-UE), o Software de Carga, o Software de Vota-ção, o Sistema de Apuração e o kit JE-Connect. A testagem ocorrerá

em ambiente reservado no terceiro andar do edifi-cio-sede do Tribunal, com estrutura de apoio como computadores, urnas, im-pressoras, ferramentas e insumos necessários. A entrada será controlada e monitorada por câmeras. O primeiro Teste Públi-co de Segurança dos Sis-temas Eleitorais foi rea-lizado em 2009. Desde então, houve outros seis, em 2012, 2016, 2017, 2019, 2021 e 2023, respectiva-

mente. Ao todo, 157 inves-tigadoras e investigadores já participaram dos testes, e 112 planos foram execu-tados em 247 horas. Em 2016, o Teste da Urna passou a ser obri-gatório e disciplinado por uma resolução implantada pelo Tribunal. Após a con-clusão dos trabalhos, se-rão entregues os certifica-dos de participação, e em 18 de dezembro será pu-blicado o relatório parcial da Comissão Avaliadora.

PARA INVESTIGADOS

CPMI do INSS quer discutir concessão de *habeas corpus*

Gustavo Côrtes
Agência Estado

Integrantes da CPMI do INSS querem se reunir com o ministro do Supremo Tri-bunal Federal (STF) André Mendonça para discutir a concessão de *habeas corpus* a convocados pelo colegiado. Relator dos processos relacio-nados aos descontos ilegais a aposentados na Corte, o ma-gistrado tem dado aos inves-

tigados o direito de ficar em silêncio diante da comissão e também já impediu depo-imentos. “Eu vou solicitar agenda para que possamos seguir”, disse o presidente da comis-são, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), na sessão de ontem. Mendonça é alvo de críti-cas tanto da oposição quanto da base do governo. Os dois lados atribuem às decisões

dele a obstrução dos traba-lhos. O deputado federal Pau-lo Pimenta (PT-RS) criticou o fato de o ministro avocar para si a decisão de concessão de *habeas corpus*. Segundo ele, esses pedidos deveriam ser sorteados entre os integran-tes da Corte. “O que nós estamos ob-servando é que há de forma reiterada uma blindagem a alguns nomes. Nós não sabe-

mos qual é o critério que está sendo utilizado. É muito des-respeito com esta Casa dizer que o camarada não precisa nem vir aqui”, disse. Pimenta sustentou que o encontro deveria incluir pelo menos presidente, relator e vi-ce-presidente da CPI do INSS, além dos líderes de governo e oposição. O senador Izalci Lucas (PL-DF) também criticou as medidas. “Isso destrói a CPI.

Qual é o papel da CPI? Ter in-dependência. A gente preci-sa realmente conversar com o ministro para a gente ter uma atuação melhor”. Ontem, o empresário San-dro Temer de Oliveira presta-ria depoimento, mas foi be-neficiado por decisão que o autorizou a não comparecer ao colegiado. Ele é apontado como operador da Univer-so Associação dos Aposen-tados e Pensionistas dos Re-

gimes Geral da Previdência Social (AAPPS Universo) e da Associação de Proteção e De-fesa dos Direitos dos Aposen-tados e Pensionistas (APDAP Prev). As entidades são sus-pteitas de aplicar descontos ilegais a aposentados e pen-sionistas. Ele teria comunicado à cú-pula da comissão a informa-ção de que estaria disposto a delatar envolvidos no es-quema.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

ANTIGO PARAIBAN

Reforma entra em fase de conclusão

Situado na Avenida Epitácio Pessoa, edifício abrigará novas sedes de órgãos da gestão fiscal do estado

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Em reforma desde o segundo semestre de 2023, a nova sede dos órgãos da gestão fiscal estadual, no antigo prédio do Paraiban, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, na capital paraibana, está em fase de conclusão das obras. Objetivando a modernização estrutural, o local passará a abrigar a Controladoria-Geral do Estado (CGE-PB), a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-PB) e as secretarias estaduais de Planejamento (Seplag-PB) e da Fazenda (Sefaz-PB). De acordo com o engenheiro civil responsável pela fiscalização do projeto, Jassonkadir Franco, 95% dos trabalhos correspondentes à reforma do prédio já foram concluídos. “Simultaneamente, chegamos a ter 180 pessoas trabalhando diretamente na execução da obra”.

Ele explica que, apesar dos desafios inerentes às reformas de estruturas prediais antigas, o cronograma de entregas tem sido cumprido, conforme o planejamento divulgado. “Vários obstáculos demandaram tempo e dedicação das equipes, como a recuperação da estrutura de concreto. Todas as instalações são novas, as alvenarias foram substituídas e o piso também teve de ser retirado, para que fosse colocado outro, por conta do peso sobre a laje de protensão”, conta Jassonkadir.

Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, o funcionamento no espaço facilitará o processo de atendimento ao cidadão, principalmente para órgãos como a Sefaz-PB e a PGE-PB, que costumam atender um maior volume de pessoas.

“Nós vamos ter um centro de atendimento que abrangerá a população da Grande João Pessoa. Estamos acompanhando o andamento da obra, já bem adiantado, e a expectativa é que a conclusão ocorra até o fim de dezembro. Pretendemos nos mudar para lá ainda em janeiro de 2026”, afirma o secretário.

Com um investimento de mais de R\$ 55 milhões, o projeto foi viabilizado por recursos próprios do Governo da Paraíba. “Nós temos o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento [BID] e a obra está sendo feita com a contrapartida — ou seja, com recursos do tesouro efetivamente. É uma obra que moderniza o prédio em todos os sentidos, também para que os servidores públicos tenham um ambiente de trabalho salutar e que possam produzir mais. É mais uma obra do nosso governo que será entregue à sociedade, para facilitar a vida da população”, detalha Marialvo.



Fotos: Carlos Rodrigo

Obra conta com investimento de mais de R\$ 55 milhões, viabilizado por recursos próprios do Governo da Paraíba

Últimos pavimentos devem ser entregues neste mês

Executada pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), a reforma envolve a recuperação da estrutura do prédio, instalações elétricas e hidráulicas, climatização, acessibilidade e uma nova identidade visual. O projeto inclui, ainda, a implantação de sistemas de segurança, como um circuito fechado de videomonitoramento e recursos de combate a incêndio, além da pavimentação de áreas internas e externas.

O cronograma estipula-



Projeto inclui novas instalações elétricas e climatização

do pela Suplan e pela construtora AP Engenharia, em setembro, prevê a entrega

dos sete pavimentos, do térreo e do subsolo, na ordem de cima para baixo — ou

seja, a partir dos andares superiores, seguindo até o subsolo. As entregas de cada um dos pavimentos permitem o início da montagem das mobílias, por parte dos respectivos órgãos ocupantes de cada espaço.

O primeiro pavimento a ser entregue, no dia 30 de outubro, foi o sétimo andar, onde ficará a CGE-PB. Após 15 dias, os responsáveis pela reforma entregaram o sexto andar, futuro local de funcionamento da Seplag-PB. Os últimos andares da nova sede devem ser entregues

até a primeira quinzena de dezembro.

A reforma também contempla as paredes e os painéis da cobertura do teto do edifício, a casa das máquinas para os elevadores, proteção e impermeabilização, revestimento das fachadas, novas esquadrias, forros e novas instalações sanitárias e pluviais. O prédio ainda passará a contar com o Memorial da Secretaria da Fazenda; um auditório para 140 ocupantes e um restaurante com capacidade para 150 pessoas.

PROGRAMA HABITACIONAL

Em restauração, prédio do Ipase passará a abrigar 50 famílias

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Já está em processo de restauração a estrutura do edifício do antigo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (Ipase), que fica localizado no Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa. O prédio receberá, ao fim da reforma — que vai preservar suas características arquitetônicas originais — 50 famílias para residir no espaço. As obras fazem parte da política do Governo Federal de destinação de imóveis da União para fins de interesse social, com foco no direito à moradia e na reocupação de áreas centrais com uso habitacional.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), o edifício passará por um processo chamado *retrofit*, que vai manter toda a arquitetura original, ao mesmo tempo que contará com adaptações em sua estrutura para a nova função habitacional.

Com área total construída

de 5.479,39 m² e sete pavimentos, o imóvel foi concedido, sob o regime de Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), à União Nacional Por Moradia Popular (UNMP) e à União por Moradia Popular da Paraíba (UMP-PB), entidades civis sem fins lucrativos que são, agora, responsáveis pela execução do projeto de habitação.

Coordenador da UMP na

Paraíba, Alberto Freire da Silva esclareceu como tem sido a gestão da obra. “A União Nacional contratou uma construtora que é especialista para tocar as restaurações. Mas somos nós quem assinamos os contratos com a Caixa Econômica Federal e que buscamos dinheiro do Ministério das Cidades. Nós quem fazemos essa gestão. Fizemos uma seleção e contrata-



Foto: Carlos Rodrigo

Edificação terá sua arquitetura original preservada

mos uma construtora que tem essa experiência em *retrofit*, em fazer melhorias em imóveis que são tombados pelo patrimônio histórico”, comentou.

Após a conclusão das obras, que devem durar cerca de um ano, as famílias beneficiadas serão tituladas e poderão viver em moradias devidamente regularizadas, que serão oficialmente de sua propriedade.

Comerciantes poderão alugar salas no térreo

O prédio vem sendo ocupado pela UMP-PB e por outros movimentos de luta por moradia popular desde 2004. Ao longo desse período, comerciantes também se instalaram no interior da edificação, fazendo estoques e guardando materiais e produtos de suas respectivas atividades na região do Centro.

No ano passado, o imóvel, que é de posse da União, foi cedido para a habitação popular. A reforma vai acon-

tecer por meio de um financiamento viabilizado pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Ainda no passado, foi iniciado um processo de desocupação do ambiente, a fim de ser iniciado o projeto de melhorias na estrutura.

No plano de restauração e adequação elaborado para o prédio, consta que haverá um térreo com salas comerciais, e os trabalhadores que já estavam no edifício terão prioridade para alugá-las e

estabelecerem seus negócios. Os aluguéis arrecadados dos comerciantes servirão para manutenção do prédio.

“A prioridade é que aqueles comerciantes que estavam já alojados lá voltem para o local. Foi um acerto, inclusive, com o Ministério Público. O que eles pagarem para estar ali vai servir para a dinâmica do condomínio — que será um prédio com elevador e que precisará, por exemplo, de manu-

tenção. Acredito que esse trabalho de restauração junto com uma política de habitação pode vir a ser um espelho”, aposta Alberto Freire, da UMP-PB.

Iniciativa federal

O Imóvel da Gente, programa de democratização de imóveis da União, é uma iniciativa do Governo Federal que direciona imóveis sem uso para políticas públicas de habitação, educação, as-

sistência social, saúde, cultura, esporte e outras áreas.

Desde sua criação, a iniciativa já contemplou cerca de 1.300 imóveis em todo o país, beneficiando mais de 400 mil famílias. Ao todo, foram destinados mais de 18,5 mil km² em mais de 500 municípios, abrangendo os 26 estados e o Distrito Federal. Na Paraíba, já foram destinados 22 imóveis, beneficiando mais de 190 famílias em 12 cidades.

COMBATE À AIDS

Saúde abre campanha de prevenção

Evento realizado ontem, na capital, marcou o lançamento do Dezembro Vermelho, que alerta sobre o HIV e as ISTs

A Aids continua matando, embora em menores proporções do que nas décadas de 1980 e 1990. Atualmente, mesmo sem ter cura, há tratamento para a doença, que pode ser feito de forma gratuita, e várias formas de prevenção. A campanha Dezembro Vermelho, promovida ao longo deste mês, será dedicada a esse alerta de autocuidado, lembrando que o vírus pode estar presente na vida de todas as pessoas, sem restrição de idade, de raça e de condições econômicas.

Na Paraíba, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou ontem, na sua sede, em João Pessoa, a abertura da programação estadual do Dezembro Vermelho, que inclui a organização, no próximo dia 9, de um seminário para discutir avanços e desafios da Aids na Paraíba.

Durante o evento de ontem, promovido por meio da Gerência Operacional de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), houve distribuição de preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante. A ação especial, ocorrida como parte do Projeto Meu Trabalho Me Faz Bem, contou ainda com um *quiz* de perguntas sobre o assunto, premiando os vencedores com brindes.

A gerente operacional de Condições Crônicas e ISTs da SES, Ivoneide Luce-na, chamou atenção para a letalidade da Aids, apesar da disponibilidade de tratamento. “Como a Aids tornou-se uma doença crônica, as pessoas acabam achando que não mata mais. Mas, na



Programação estadual da iniciativa foi aberta com um encontro na sede da Secretaria de Saúde da Paraíba, com a distribuição de preservativos e autoteste, além da realização de um quiz temático

Paraíba, uma média de 120 pessoas por ano ainda vão a óbito por conta do HIV/Aids e, muitas vezes, isso ocorre porque abandonam o tratamento ou têm outras patologias. Então, podemos afirmar categoricamente que a Aids ainda mata, sim, e a gente trabalha durante o ano todo para fazer a testagem rápida, implantar os testes na Rede de Atenção Primária e fortalecer os serviços de referências, para que, a partir do momento do diagnóstico, em menos de sete dias, [o paciente] já comece a to-

mar o medicamento. Porque o que nós queremos, cada vez mais, é barrar a transmissão de uma pessoa para a outra”, enfatizou a representante da SES.

Ivoneide lembrou ainda das várias possibilidades colocadas à disposição da população, gratuitamente, para evitar o vírus. “O Dezembro Vermelho é um alerta para dizer que a gente pode se testar, se prevenir e se tratar — se for o caso. E, embora o medicamento seja muito caro, é disponibilizado pelo SUS [Sistema Único

de Saúde] gratuitamente. Neste mês de campanha, todas as Gerências Regionais de Saúde estão abastecidas com dois milhões de preservativos, para distribuir nos 223 municípios. As pessoas podem pegar a quantidade que quiser nos serviços de Saúde, sem precisar passar por consulta, e ainda tem o autoteste, que o cidadão pode pegar e fazer em casa. Caso dê positivo, existe um plantão telefônico aos sábados, domingos e feriados para dar o suporte necessário”, acrescentou.

Panorama em debate

Segundo a chefe do Núcleo de ISTs/Aids da SES, Joana Ramalho, um dos destaques da campanha estadual, além das ações especiais junto às cidades paraibanas, será a realização do 10º Seminário Integrado: Avanços e Desafios do HIV/Aids na Paraíba, na próxima terça-feira (9). “Será um seminário integrado para todos os municípios prioritários e serviços em referência da Paraíba para HIV e Aids. São ações educativas que a gente traz para dar maior visibilidade ao HIV no

estado”, explicou.

O encontro ocorrerá na Escola de Saúde Pública (ESP), em João Pessoa, pela manhã. Durante o evento, serão apresentadas as atualizações do cenário epidemiológico do HIV/Aids na Paraíba e dos fluxos, recomendações e serviços de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e autoteste. Na ocasião, serão debatidos, ainda, os avanços e os desafios do cuidado às hepatites virais, tuberculose e sífilis, assim como a outras ISTs.



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Em JP, órgão promove abordagens educativas

Em alusão à campanha do Dezembro Vermelho, a Prefeitura Municipal de João Pessoa também está intensificando as ações de prevenção do HIV/Aids e de outras ISTs na capital. Ao longo do mês, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promoverá atividades de orientação, divulgação dos serviços especializados no atendimento médico e distribuição de preservativos.

A agenda municipal da campanha começou no último sábado (29), durante a realização do evento musical Sabadinho Bom, sediado no Centro Histórico da cidade. Na ocasião, uma equipe da SMS atuou abordando as pessoas que acompanhavam os shows, a respeito da importância de manter relações sexuais protegidas e de buscar exames para a detecção de ISTs. Também foram distribuídos preservativos entre o público e os comerciantes do local.

De acordo com Jessica Mendonça, chefe do Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais da SMS, a mobilização contínua é essencial para reforçar que o diagnóstico precoce pode salvar vidas e que a proteção é um direito de todo cidadão. “O Dezembro Vermelho é um momento simbólico, mas nosso compromisso com a prevenção e



Foto: Divulgação/Secom-JP

Equipes da SMS realizaram ação durante o Sabadinho Bom

o cuidado acontece todos os dias. Quando levamos informação e facilitamos o acesso aos insumos de prevenção, fortalecemos a autonomia das pessoas para cuidarem da própria saúde e ajudamos a reduzir o estigma que ainda cerca o HIV e outras ISTs”, destacou.

Itinerante

Na próxima sexta-feira (5), a equipe do órgão municipal de Saúde estará presente na Feira do Empreendedorismo, organizada na Praça da Paz, no bairro dos Bancários, das 16h às 20h. No sábado (6), a ação acontecerá no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, das 16h às 20h, durante a Parada da Diversidade. Já na próxima terça-feira (9), está mar-

cada uma atividade para os servidores da SMS, que será realizada na sede da instituição, no bairro da Torre, das 8h às 11h.

A iniciativa alusiva ao Dezembro Vermelho também visitará o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), localizado na Rua Treze de Maio, no Centro de João Pessoa. A atividade, viabilizada por meio de uma parceria com a ONG Cordel, está prevista para o dia 10 de dezembro, das 9h às 12h.

Vacina

A Prefeitura de João Pessoa alerta ainda que, além do uso de preservativos, a vacinação é uma das estratégias mais eficazes contra esse tipo de infecção. “A rede de as-

sistência do município tem esse cuidado contínuo durante todo o ano, nos diversos serviços da rede municipal. Sobretudo neste mês de dezembro, o alerta vem com a sensibilização para a população refletir sobre a perspectiva desse cuidado e buscar um serviço de Saúde mais próximo para garantir essa assistência preventiva, que é ofertada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde”, orientou Fernando Virgolino, enfermeiro e coordenador de Imunização de João Pessoa.

Serviços

A população pessoense dispõe de acesso gratuito a preservativos e testes rápidos para detecção de ISTs nas Unidades de Saúde da Família (USFs). Também se pode procurar o Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids e o Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA) para obter preservativos e realizar o exame rápido.

O SAE/CTA funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, e está localizado na Rua Alberto de Brito, nº 413, no bairro de Jaguaribe, dentro do complexo da Policlínica Municipal de Jaguaribe. Para mais informações, a população pode entrar em contato pelo telefone (83) 3213-7592.

Campina amplia exames e acompanhamento

Em Campina Grande, por sua vez, a Prefeitura Municipal vem intensificando as ações de prevenção e ampliando os serviços de testagem e acompanhamento dos casos relacionados ao HIV.

Conforme dados revelados pela Secretaria de Saúde da cidade, no ano passado, o município registrou 69 novos diagnósticos da infecção, enquanto de janeiro a novembro de 2025 já são 136 novos casos. O número de testes também aumentou, somando 18.900 em 2024 e 29.180 neste ano — incluindo maternidades, hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o Centro de Testagem e Aconselhamento.

A campanha municipal foca, ainda, no tema nacional da edição de 2025 do Dezembro Vermelho, “Nascer sem HIV, Viver sem Aids”, destacando a importância da prevenção da transmissão vertical — quando o vírus pode ser passado da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação. Como ressalta a gestão campinense, com testagem adequada,

tratamento e assistência especializada, é possível impedir essa forma de transmissão e garantir às crianças um início de vida saudável e protegido.

Em Campina, o serviço de referência para atendimentos do tipo é o Centro Municipal de Infectologia Silvestre Gonçalves Maia, localizado na Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1.877, no bairro Santo Antônio. A unidade funciona durante toda a semana, oferecendo assistência multidisciplinar às pessoas diagnosticadas com ISTs, assim como testagem, aconselhamento, dispensação de medicamentos e outros serviços.

■ Tema da iniciativa chama atenção para o enfrentamento da transmissão vertical — quando o vírus passa da mãe para o bebê

TRAGÉDIA NA BICA

MPPB cobra medidas após morte

Órgão pede providências em relação a incidente no Parque Arruda Câmara; prefeitura avalia instalar câmeras

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) instaurou procedimento para acompanhar as medidas adotadas por órgãos municipais de João Pessoa em relação ao incidente registrado, no último fim de semana, no Parque Zoobotânico Arruda Câmara, popularmente conhecido como a Bica. No domingo (30), o jovem Gerson de Melo Machado, de 19 anos, foi morto após invadir o recinto da leoa Leona, mantida no zoológico, e ser atacado pelo animal. Conforme a Notícia de Fato protocolada pelo MPPB, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam-JP) terá um prazo de 15 dias para relatar as providências adotadas após o ocorrido, especificando eventuais procedimentos administrativos, vistorias, avaliações técnicas ou medidas de reforço de segurança relacionadas à Bica. A administração do parque zoobotânico, por sua vez, também dispõe do mesmo prazo para esclarecer ao órgão ministerial as ações que vêm sendo tomadas após o acon-



Foto: Carlos Rodrigo

A leoa Leona atacou Gerson de Melo Machado, que invadiu seu recinto, no último domingo (30), e faleceu no local

tecimento, inclusive quanto ao manejo, a proteção e a saúde da leoa. “Estamos atentos e vigilantes, devendo dizer que outras medidas podem ser tomadas no futuro, caso o Ministério Público entenda necessárias, notadamente aquelas que digam respeito à segurança do próprio animal e da popula-

ção que frequenta o ambiente”, destacou o promotor de Justiça Edmilson de Campos Leite Filho. Ainda ontem, a Bica sediou uma reunião técnica, promovida pela Prefeitura Municipal, para avaliar pontos de vulnerabilidade e discutir novas ações a serem tomadas no espaço após o episódio, visando

garantir a proteção dos bichos, dos profissionais que atuam no zoológico e dos visitantes do local. Um dos implementos avaliados é a instalação de câmeras de vigilância, equipadas para reconhecimento facial e análise de comportamento, com o intuito de ampliar a segurança do ambiente. Os recursos deverão ser viabi-

lizados pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semub-JP). Na ocasião, o titular da Secretaria de Meio Ambiente da capital (Semam-JP), Welison Silveira, frisou a importância de manter o diálogo com diferentes instituições a respeito do tema. “Entendemos a nossa responsabilidade como gesto-

res públicos e vamos reforçar as parcerias com técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) e com a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (Asab), para garantir que todas as medidas necessárias sejam adotadas”, disse. O Conselho Regional de Medicina Veterinária da Paraíba (CRMV-PB) também participará de uma inspeção técnica para contribuir com as providências. A entidade já havia reforçado a necessidade urgente de revisão dos sistemas de vigilância da Bica, apontando ocasiões em que foram registrados furtos de animais no espaço, e revelou que pretende instituir uma comissão para analisar as condições estruturais e operacionais do ambiente.

Fechado

Ainda conforme a gestão municipal, o Parque Arruda Câmara permanecerá fechado para visitação nos próximos dias, sem data para retorno das atividades.

Vítima sofria de esquizofrenia e tinha passagens pela polícia

Também conhecido como “Vaqueirinho”, Gerson faleceu por volta das 10h do domingo (30), quando subiu por uma estrutura de mais de 6 m, na lateral do recinto da leoa Leona, ultrapassou as grades de segurança e apoiou-se em uma das árvores no ambiente do animal para adentrar o espaço. Ao descer pelo tronco do vegetal, ele foi alcançado pelo felino. De acordo com o Instituto de Polícia Científica (IPC), a causa da morte foi choque hemorrágico, causado por ferimentos perfurantes e contundentes na região do pescoço. O caso está sendo apurado pela Prefeitura de João Pessoa, que já se manifestou rechaçando a possibilidade de sacrificar o bicho. O jovem somava 16 passagens pela polícia e sofria de esquizofrenia. De acordo com a conselheira tutelar Verônica Oliveira, que acompanhou Gerson durante quase uma década, ele sonhava em visitar a África e domar leões. Em um pronunciamento que circulou nas redes sociais, Verônica relatou ter conhecido Gerson quando ele foi encaminhado pela

■ Jovem de 19 anos também apresentava atraso cognitivo e sonhava em viajar à África e domar leões

Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao Conselho Tutelar de Mangabeira, na capital, após ter sido encontrado sozinho às margens de uma rodovia, aos 10 anos. Ainda na infância, o jovem começou a praticar furtos, que ocasionaram 10 apreensões policiais, e passou a se envolver em situações de risco. Num desses episódios, ele chegou a fugir do abrigo onde vivia e invadir a pista de pouso do Aeroporto Castro Pinto, sendo detido por equipes de segurança do local. Verônica contou, no texto que publicou na internet, que as condições mentais e sociais de Gerson — igualmente afetado por atraso cognitivo — refletiam seu histórico familiar. “Eu conheci a criança que foi destituída do poder familiar da mãe, impe-

dido de ser adotada como os outros quatro irmãos. Ele só queria voltar a ser filho da sua mãe, que é esquizofrênica e não tinha condições de cuidado”, lamentou a conselheira, acrescentando que o jovem também tinha avós com esquizofrenia. Busca de emprego Na semana passada, Gerson havia deixado o Presídio do Róger, onde cumpriu detenção, e procurava um emprego em João Pessoa. Conforme Verônica, ele a contatou para que ela o ajudasse a providenciar uma Carteira de Trabalho. Contudo, dias depois, o jovem foi preso após atirar um paralelepípedo em uma viatura da Polícia Militar do estado (PMPB). “Gerson precisava de tratamento psiquiátrico”, declarou a conselheira tutelar. Nas redes sociais, Edmilson Alves, diretor do Presídio do Róger, classificou a morte como uma “tragédia anunciada” e explicou que a Justiça já havia determinado seu encaminhamento para um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), onde Gerson teria decidido não permanecer.

Equipe técnica acompanha o felino e garante cumprimento de normas

Em nota sobre a morte de Gerson, a Prefeitura de João Pessoa informou que ele insistiu na invasão, apesar das medidas de segurança do local. Por meio da Semam-JP, a gestão municipal iniciou a apuração das circunstâncias do episódio e declarou que contribuirá com as autoridades competentes. Já a administração do Parque Arruda Câmara lamentou o ocorrido e manifestou solidariedade à família e aos amigos de Gerson, frisando que colabora com os órgãos competentes para o esclarecimento dos fatos. Segundo Thiago Nery, médico veterinário da Bica, a área que abriga Leona obedece às instruções normativas do Instituto Brasileiro do Meio Am-

biente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com barreiras que superam os requisitos mínimos determinados para esse tipo de ambiente. O profissional também revelou que Leona está mais tranquila, após o elevado nível de estresse que apresentou ao ter seu recinto invadido. Ela foi avaliada pela equipe técnica do local e segue em observação e acompanhamento contínuos, com todos os cuidados necessários. Conforme o veterinário, a possibilidade de eutanásia do animal não foi considerada em nenhum momento. “Algumas coisas a gente não consegue prever, porque realmente fogem da normalidade. Mas a gente tranquiliza a população: o animal encon-

tra-se bem. A gente tem biólogos, zootecnistas e veterinários que estão dando assistência para garantir, ao longo das próximas semanas, um acompanhamento ainda maior — que é o preconizado quando a gente tem o contato de um animal selvagem diretamente com um ser humano”, explica. Comportamento Nascida no próprio zoológico, Leona tem 18 anos, 130 kg e vive junto à leoa piauiense Mimi. Fora do contexto do incidente, ela não demonstra comportamento agressivo e passa por treinamentos anuais, os quais garantiram que ela fosse contida sem o uso de arma de fogo ou de tranquilizantes.



Foto: Quêl Valentin/Semam-JP

Espaço permanecerá fechado para visitação até a conclusão das investigações

ARMAS E DROGAS

PMPB supera marca de prisões e apreensões em novembro

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) encerrou novembro com quatro fuzis apreendidos na Região Metropolitana de João Pessoa e, ao todo, 162 armas recolhidas em todo o estado. De acordo com a instituição, o registro total é maior do que aquele contabilizado no mesmo período do ano passado: em novembro de 2024, foram 150 armas apreendidas.

Conhecidos por seu grande poder de fogo, os fuzis foram localizados e confiscados em bairros da Zona Sul, como Gramame e Bairro das Indústrias, além de localidades dos municípios de Cabedelo e Bayeux. Segundo a PMPB, eles vinham sendo utilizados por grupos criminosos com atuação na região. Em Cabedelo, um ex-presidiário que porta-

va um desses armamentos, além de uma submetralhadora, foi preso no último fim de semana. Ao todo, em 30 dias, foram 162 armas apreendidas por policiais militares do estado, que estavam sendo exploradas para a prática de assaltos e tráfico de drogas, incluindo os crimes de porte e posse ilegal, entre outros delitos. Quanto aos perfis dos

infratores presos durante o mês passado, a corporação registrou 1.287 flagrantes, e 218 mandados judiciais cumpridos contra acusados por diversos crimes. Os números também são maiores do que os registros do mesmo mês em 2024, quando 1.105 flagrantes foram feitos e 163 mandados cumpridos. As ações da PMPB também resultaram em mais

drogas apreendidas na Paraíba: nesse último mês, o órgão retirou de circulação cerca de 116 kg de vários tipos de entorpecentes. No mesmo período do ano passado, foram 99 kg. Os dados foram divulgados ontem, pelo Estado-Maior Estratégico e, conforme a PMPB, devem orientar a execução das ações policiais para o último mês do ano.

■ No último mês, a instituição registrou 162 armamentos recolhidos e 1.287 detenções em flagrante

TRADIÇÃO

Estação dos tapetes rosa colore a capital

Cerca de 350 jambeiros cobrem de flores as ruas da cidade no fim do ano, preparando-se para dar frutos em janeiro

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Figuras populares nas ruas de João Pessoa, os jambeiros preparam-se para deixar para trás o período de floração — quando colorem as ruas da cidade com seus tapetes cor-de-rosa — e começar a dar frutos em janeiro. Cada árvore, que pode chegar a cerca de 20 m de altura, rende, em média, mil jambos — fruta originária da Ásia, mas que se adapta bem ao clima tropical e agrada o paladar dos brasileiros, desde que foi introduzida no país, séculos atrás, no período colonial. De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente (Semam), na capital paraibana, são 350 jambeiros preparando-se para a frutificação.

Moradora do bairro Jardim Cidade Universitária, Maria Luzete de Andrade, de 48 anos, conta que a família tem um pé de jambo no quintal há gerações. “Minha bisavó plantou com a minha avó, quando ela ainda era menina. Moramos aqui há muito tempo, e todo ano aproveitamos o nosso jambo para fazer geleia. Também comemos direto do pé, todo mundo aqui em casa ama”. Segundo ela, apesar da beleza do período de floração, que

forma tapetes cor-de-rosa pelas ruas, jardins e quintais das casas, colher os frutos é a parte mais agradável de se ter um jambeiro.

O engenheiro agrônomo Anderson Fontes, que é diretor do Controle Ambiental da Semam, explica que, por ser uma árvore comum nas zonas viárias de João Pessoa, os jambeiros recebem bastante atenção da secretaria, a fim de garantir a saúde da árvore, o paisagismo e a segurança nas ruas. “Como a copa do jambeiro é volumosa e tem frutos que caem, tomamos o cuidado de analisar e diagnosticar periodicamente essas árvores, para fazer as podas corretas, segundo o plano de manejo, e o tratamento fitossanitário [procedimento de segurança para controlar pragas]”. O melhor período para fazer a poda, de acordo com o engenheiro, é logo após a floração e frutificação.

Anderson também explica por que é importante evitar jogar pedras na árvore, na tentativa de derrubar os jambos: “Isso pode abrir feridas nos troncos, o que deixa espaço para fungos e outros patógenos se desenvolverem”. No Brasil, especialmente adaptados à Região Nordeste, os jambos também são frutas po-

“
Minha bisavó plantou [o jambeiro] com a minha avó, quando ela ainda era menina

Maria Luzete de Andrade

pulares entre a fauna local. “Não somos os únicos que se agradam do jambo. Animais como saguis e pássaros também gostam e conseguem se alimentar deles facilmente”.

Ainda segundo o diretor, a incidência de jambeiros é maior nos bairros mais antigos da capital, como Jaguaribe, Torre e Expedicionários, mas um dos mais populares da cidade está localizado no Bairro dos Estados. “É o jambeiro em torno do Cemitério Santa Catarina. Sendo uma das árvores com o maior volume de frutificação e jambos mais vistosos, há quem comente que esse é o melhor jambeiro da cidade”, expõe ele.



Foto: Leonardo Ariel

Cada jambeiro pode medir cerca de 20 m de altura e render, em média, mil jambos na frutificação

PAISAGISMO

Mais de 1,1 mil podas de árvores já foram realizadas neste ano em JP

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), realizou 1.189 podas de árvores no mês de novembro. Neste ano, já foram atendidas pela Diretoria de Paisagismo da Sedurb mais de 6.666 solicitações desse tipo, uma média de 606 por mês. As ações contribuem para preservar as vias e os espaços públicos da capital.

As equipes da Sedurb fazem podas de árvores diariamente, incluindo as de levantamento e rebaixamento, supressão, tombamento, limpeza de coqueiros e palmeiras, bem como o recolhimento de troncos de árvores, que muitas vezes são cortados pelos pró-

Campanha

Prefeitura está convocando a população a participar da campanha que busca atingir a meta de 500 mil árvores plantadas até o fim de 2030

prios moradores. Além de cuidar das árvores existentes, a gestão municipal faz um chamamento à sociedade civil para que participe da campanha que busca alcançar a meta de 500 mil árvores plantadas até o fim de 2030.

Trabalho conjunto

A partir da solicitação para podar uma árvore, uma equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) vai ao local para examinar a demanda, emitir um laudo e autorizar a

poda ou corte da árvore, desde que esteja em local público — calçadas, canteiros, praças ou outros tipos de equipamentos comunitários.

Após a elaboração do laudo, a demanda é enviada à Diretoria de Paisagismo da Sedurb, que executa a poda, o corte ou a retirada da árvore. Em seguida, uma equipe da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) realiza a coleta, transporte e descarte dos resíduos no Aterro Sanitário Metropolitano, concluindo o serviço.

Como solicitar

A população pode solicitar podas de árvores e outros serviços da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. O cidadão ainda pode fazer a solicitação pela plataforma Prefeitura Conectada (aponte o celular para o QR Code ao lado), ou de forma presencial, na sede da Sedurb, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.

SAÚDE E CIDADANIA

Campina Grande recebe a Corrida da Democracia no próximo domingo

A segunda edição da Corrida da Democracia será realizada no próximo domingo (7), na cidade de Campina Grande. O evento, promovido pela empresa Move Sports com o apoio do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), contará com percursos de 3 km (caminhada), 5 km e 10 km (corrida), abertos à participação de toda a população.

Com o objetivo de promover a interiorização da ação, o TRE-PB leva a Corrida da Democracia para Campina Grande, buscando valorizar o 1º Grau de Jurisdição e reforçar o papel da Justiça Eleitoral como promotora da cidadania, da inclusão e da participação ativa da sociedade.

A coordenadora de Desenvolvimento e Saúde, Raisse Fernandes Barbosa, explicou que a iniciativa faz parte do Projeto Mexa-se e reafirma o compromisso do TRE-PB com a promoção da saúde e bem-estar. A ação está alinhada à Resolução CNJ nº 207/2015, à Política de Valorização do 1º Grau e ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Tribunal.

“A Corrida da Democracia é uma ação que associa a atividade física ao fortalecimento e à valorização da democracia, esperando repetir o sucesso da primeira edição, realizada em João Pessoa, no ano anterior”, afirmou Raisse Fernandes.

O presidente do TRE-PB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, apoia a iniciativa e destaca que a interiorização da Corrida da Democracia é um passo importante no fortalecimento institucional e na ampliação do diálogo com a sociedade.

Logística e entrega de kits

A largada da prova está marcada para as 6h do próximo domingo (7), em um novo local: o Estacionamento da Fiepb, localizado na Avenida Manoel Gonçalves Guimarães, nº 195, no bairro José Pinheiro.

A entrega dos kits de participação será realizada na loja Megga Shoes, no Shopping Luiza Motta, seguindo o seguinte cronograma: na sexta-feira (5), das 14h às 20h, e no sábado (6), das 11h às 20h.

Os participantes devem ficar atentos aos horários

para garantir a retirada do kit antes do dia da prova.

Inscrições

Apesar da proximidade do evento, as inscrições para a 2ª Corrida da Democracia continuam abertas e podem ser realizadas *on-line*. Os interessados em participar das provas de 3 km, 5 km ou 10 km devem acessar o site oficial da Move Sports (aponte o celular para o QR Code abaixo)

A Corrida da Democracia é uma ação que associa a atividade física ao fortalecimento e à valorização da democracia, esperando repetir o sucesso da primeira edição, realizada em João Pessoa, no ano anterior.



Por meio do QR Code, acesse a plataforma Prefeitura Conectada



Aponte o celular para o QR Code acima para fazer a inscrição na corrida

MÚSICA

Um fole ecoando no Sudeste

Com o disco “Sanfona Carioca”, o músico Kiko Horta navega por gêneros e presta um tributo a ases do instrumento

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ele foi um dos fundadores, em 1996, do Cordão do Boitatá — grupo e tradicional bloco carnavalesco carioca —, toca na banda de Martinho da Vila e, a despeito da origem sambista, nutria paixão confessa pela cultura nordestina desde a infância. Com mais de 30 anos de carreira tocando ao lado de artistas os mais variados, o acordeonista, arranjador e compositor Kiko Horta afinou-se com músicos esmerados para lançar seu primeiro álbum solo, *Sanfona Carioca*. Produzido por Kiko, lançado pelo Selo Mestre Sala e gravado em uma noite de domingo no estúdio Fibra, o trabalho está nas plataformas de *streaming*.

Nas 10 faixas que compõem *Sanfona Carioca*, o artista incursiona nos terreiros do samba, choro, gafieira e bossa. Para tanto, conta com um quarteto formado por Ivan Machado (contrabaixo elétrico), Luis Filipe de Lima (violão de sete cordas e produção musical), Luis Barcelos (bandolim) e Marcos Suzano (percussão).

Equilibrando o chorar dos contrerrâneos — em canções como “Deixe o breque pra mim” (composta por Altamiro Carrilho, 1957) e “O meu lugar” (de Arlindo Cruz e Mauro Di-

niz, 2006) — com aqueles do “norte”, a exemplo de “Catita” (por K-Chimbinho, 1981) e “Chorinho pro miudinho” (de Dominginhos, 1979), o álbum resulta em requintado brilho, no qual o timbrado do fole dá mostras de entrosamento orgânico. Duas canções autorais completam o repertório do disco — a emotiva “Recomeço” e a tributária “Forró transcendental”.

Raízes distais

Além do pai Luiz Paulo Horta (1943–2013) — que foi jornalista, crítico de música erudita, sétimo ocupante da cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras e detentor de ouvido absoluto para os sons —, Kiko teve uma mãe (Maria Cecília) professora de música e pianista, bem como irmãs que seguiram a mesma trilha. Sua avó era cearense e o avô, sergipano. Diante de um lar tomado por acordes e dos distais ascendentes nordestinos, o destino musical de Kiko não poderia ser outro.

“Meu pai escrevia sobre música clássica, tocava piano e era muito bom de ouvido”, conta, de Lisboa, o sanfoneiro, em meio à turnê ao lado de Martinho. “A primeira referência musical que tenho é do Luiz Gon-

zaga, de ‘Karolina com K’. Ana Maria Bezerra, que era pernambucana e trabalhava lá em casa, tomava conta de mim quando minha mãe ia trabalhar, colocava Luiz Gonzaga pra ouvir. Sempre ouvia esse repertório, de Dominginhos e outros sanfoneiros. E eu usava o disco do Luiz pra não ir pra escola — ela sempre dizia: ‘Assim vai furar o disco’”.

Certa vez, o bruxo Hermeto Pascoal (1936–2025) foi tocar no Rio de Janeiro. Horta, que já acompanhava a produção do mestre Sivuca (1930–2006), acabou se encantando com os oito baixos e resolveu tomar a decisão de emular os feitiços sonoros dos ídolos, que tanto lhe deslumbravam os ouvidos. Decidiu estudar piano por volta dos 14 anos.

Na adolescência, passou a subir o Morro Dona Marta para tocar jongo nas rodas de samba e choro. Um dia Martinho da Vila precisou de um sanfona e Kiko foi convocado. “Martinho foi um cara que sempre me deu muito destaque”, ele afirma.

As rodas de samba e de festa no Rio ainda seriam muitas, envoltas pelo universo da sanfona, tanto em ambientes onde é comumente utilizada quanto em outros

contextos. A propósito, o título do álbum, *Sanfona Carioca*, longe de uma contradição em termos, apetece em Kiko a convicção do timbre universal do fole.

“Não existe uma sanfona carioca que não converse com outras sanfonas. O Rio de Janeiro não tem a tradição de sanfona como outras regiões. No final da década de 1940, tínhamos o Luiz estourando nas rádios a nível nacional. Na mesma época, tinha o Chiquinho do Acordeon [1928–1993] no Sul, tocando com orquestra com Radamés [Gnattali]. Vai chegando Hermeto, Dominginhos [1941–2013], todos vieram tocar no Rio”.

Entre samba e choro sambado, o forró é mesmo um gênero fundamental à formação de Kiko Horta. Com o Cordão do Boitatá, Kiko lançou dois álbuns — *Dos Pés à Cabeça – Na Praça* e *Dos Pés à Cabeça – Na Rua* —, ambos de 2024, e, para além dos projetos pessoais, fez-se presente em inúmeros discos de Martinho da Vila e também de Edu Lobo.

Recentemente, o acordeonista iniciou um doutorado na UniRio, onde será orientado pelo pianista e pesquisador norte-americano Cliff Korman, a fim de

aprofundar-se nos conhecimentos acerca da improvisação na sanfona, junto aos gêneros forró, samba e choro.

“É álbum solo, mas tocado por um quinteto. Meu objetivo é colocar a sanfona em destaque, por gêneros que ela não é usualmente ouvida”, diz ele. “Estou superfeliz. O álbum teve matérias muito boas, uma receptividade muito boa. O Boitatá também comemora 30 anos de cortejo, de festas de rua. Fico feliz de ter feito os discos”, atesta, anunciando shows de lançamento de *Sanfona Carioca* para o ano que vem.

Cânticos Negros

Kiko Horta e Luis Filipe de Lima estão junto também na direção musical e arranjos do álbum *Orin Dudu – Cânticos Negros*, que fez sete cantigas de candomblé baixarem no mundo fonográfico no último dia 20 de novembro — oportuno ao Dia da Consciência Negra.

O disco é fruto de uma pesquisa realizada em sete casas da religião de matriz africana no Rio de Janeiro e municípios circunvizinhos. Entre músicas como “Cantiga

de Oxum — Moio Moio”, e “Cantiga de Iemanjá — Iemanjareó”, atabaques e vozes como as do Grupo Vocal Equale e coro formado pela Ekédi Flávia Berton, Egbômi Marlene de Oxum e Kiko Horta, do Ilê Axé Egi Omim, e pela cantora Mariana Baltar, untam-se a instrumentos de sopro, cordas e piano em arranjos imprevistos.

Instrumentistas de renome da música brasileira participaram da proposta, tais como: Carlos Malta (saxofones, clarone e pifanos), Silvério Pontes (trompete e *flugelhorn*), Gilson Santos (trompete), Eduardo Neves (flauta), Cláudio Jorge de Barros (guitarra), Ivan Machado (baixo elétrico), Luis Barcelos (bandolim), Guto Wirtti (baixo acústico), Thiago Osório (tuba e trombone), Eduardo de Almeida Prado (trompa), Alexandre Romanazzi (flautas em dó e sol), Thiago Queiroz (sax alto e barítono), Wanderson Martins (cavaquinho), Paulino Dias (percussão), além de Luis Filipe de Lima (violão de sete cordas) e Kiko Horta (piano).

Kiko Horta reuniu um belo time de instrumentistas para acompanhá-lo em “Sanfona Carioca”; ele coproduz também “Orin Dudu – Cânticos Negros”, igualmente recém-lançado

Foto: Celso Filho/Divalgção

Imagens: Divulgação/Biscoito Fino



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Aruanda 2025: a primavera do cinema paraibano

Seleção competitiva voltada a produções audiovisuais feitas no Nordeste, a Mostra Sob o Céu Nordestino do Fest Aruanda terá apenas produções paraibanas este ano. E por que isso? Porque o volume de inscrições de longas feitos aqui no estado foi tão grande que chegou a transbordar até para a Mostra Competitiva Nacional. Então, se você acompanha cinema, torce pelas produções locais e pela cultura paraibana, preste atenção aos sinais: a nossa produção vai bombar em 2026!

Ao apresentar a programação da 20ª edição do Fest Aruanda, na semana passada, o professor Lúcio Vilar, idealizador do festival, celebrou o número de inscrições de longas-metragens locais (curtas também, mas sobretudo os longas) e afirmou que a Paraíba vive uma “nova primavera”, fazendo referência ao título que o crítico de cinema Luiz Zanin, do jornal *O Estado de S. Paulo*, utilizou na cobertura do festival há sete anos: “Aruanda 2018: a primavera do cinema paraibano”.

Críticos de cinema costumam tomar emprestado da chamada “Primavera de Praga” o uso do termo “primavera” como metáfora para indicar um período de florescimento artístico. Recentemente, com *Ainda Estou Aqui*, seguido por *O Auto da Compadecida 2* e, agora, em *O Agente Secreto*, leio que o Brasil está passando por uma nova “Primavera do Cinema Brasileiro”, com filmes de alta octanagem artística arrebentando nas bilheterias.

Em um texto publicado em seu blog no dia 10 de dezembro de 2018, Zanin disse estar “impressionado com a safra atual do cinema paraibano”. Lembrava que, até ali, a Paraíba raramente conseguia produzir um longa-metragem e que o cinema do estado era conhecido mais, ou tão somente, pelo cinema documental de Linduarte Noronha e Vladimir Carvalho.

“A atual safra, que mescla documentários e ficção, é de encher os olhos”, ponderou Luiz Zanin ao listar a safra com seis longas-metragens “que vêm provocando a admiração dos espectadores de fora,



Foto: Saullo Dannyick/Divulgação

“Malaika”, de André Moraes, é um dos paraibanos do Fest Aruanda neste ano

como o crítico Jean-Claude Bernardet, que a classificou de “excepcional” (Bernardet, que morreu em julho, irá receber uma homenagem póstuma no festival deste ano).

Beijo de Estrada, de Eliézer Rolim; *Estrangeiro*, de Edson Lemos Akatoy; *O Seu Amor de Volta (Mesmo que Ele Não Queira)*, de Bertrand Lira; *Rebento*, de André Moraes; *Sol Alegria*, de Tavinho Teixeira; e *Ambiente Familiar*, de Torquato Joel, foram os seis filmes paraibanos exibidos no Aruanda de 2018 e reverenciados pelo crítico paulista.

Zanin, certamente, ficará feliz em saber que o jardim do audiovisual paraibano anuncia uma nova primavera. No Fest Aruanda 2025, cinco novos longas-metragens serão exibidos, incluindo as novas produções de três cineastas da primavera de 2018: Tavinho Teixeira, que exhibe o aguardado *Batguano Returns – Roben na Estrada* (desta vez em parceria com Frederico Benevides) no sábado que vem (6); Torquato Joel com *Corpo da Paz*, que será exibido na segunda-feira (8); e André Moraes, que comparece com *Malaika* na terça-feira (9).

Somam-se a eles Tiago Neves com seu *Outono em Gotham City* no domingo (7) e Arthur Lins e André Moura com o documentário *O Nordeste sob a Caravana Farkas* na segunda-feira (8). Os filmes serão exibidos dentro da Mostra Sob o Sol Nordestino, no Cinépolis Manaíra,

sempre às 18h, com exceção de *Corpo da Paz*, que integra a programação da Mostra Competitiva Nacional e está na sessão das 21h30. Lembrando que todos esses filmes ainda estão inéditos nos cinemas, então só deverão estreiar em 2026 ou 2027.

E pelo andar da carruagem, a Paraíba deve voltar em peso ao Fest Aruanda do ano que vem. Conversando com o multiartista Lukete, ele me confidenciou que está em duas produções engatilhadas para 2026.

A principal é *Chofre*, de Odécio Antonio, cuja trama gira em torno da turmalina. O elenco — paraibano — é tão reluzente quanto a pedra preciosa: além de Lukete, estão Luiz Carlos Vasconcelos, Thardelly Lima, Suzy Lopes, Buda e Nanego Lira, Everaldo Pontes, Duda Moreira, Ingrid Trigueiro, Fernando Teixeira e Daniel Porpino.

Lukete também estará na comédia *Bom Dia, Vizinho*, estreia de Jackson Kakito, de Catolé do Rocha, na direção. O elenco conta com Bonerges e Vinicius Guedes, entre outros. Cely Farias também está no filme, no papel de Kátia Silene Seagal, uma clara referência à personagem de Camila Pitanga em *Saneamento Básico*.

A primavera que se inicia agora, no Fest Aruanda 2025, há de render um jardim de muitas ideias, criatividade e talento. Vida longa ao audiovisual paraibano.

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Flashes da FliParaíba

A abertura do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba), no último dia 27 de novembro, aconteceu naquele lugar especial que é o Centro Cultural São Francisco. Lugar onde frequentei desde menina, onde dei os meus primeiros beijos por entre os arcos, por entre os azulejos portugueses. Uma orquestra de sanfonas que me fez chorar. E a filha de Vital Farias, cantando junto, “Margarida”, mais lágrimas, por entre o barroco e os anjos daquela capela da nave central.

O evento, um encontro que celebra a literatura, a cultura e a diversidade da língua portuguesa e criado em 2024, reuniu autores do Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique. O tema deste ano foi: “Nossa terra, nossa gente – Ancestralidade, identidade e o futuro da democracia.”

Aline Cardoso falou que se criou transitando nas ladeiras do Roger, numa história de exceção, e que, a poesia importa. Dá materialidade para ela e o mundo. E no corpo, devolve a dignidade. A palavra é flecha, disse ela. E a sua flecha me atingiu. Ela citou Gloria An-saldúa. Escrevam com os seus olhos, como uma pintura e com os pés, como uma dançarina. Não deixem as tintas coagulare-m nas suas canetas e ponham as suas tripas no papel. Aline cantarolou ao final o que me deu corda para fazer o mesmo. E fiz!

Bernardina Freire, veio de Santa Rita, e fincou os pés no campo memorialista. Citou Milton Santos, a língua como território, Conceição Evaristo e Krenak. A sustentação da língua pelo imaginário, um chão simbólico, construção de pertencimento. Onde há língua, há corpos! Defesa da diversidade linguística e da democracia cultural. A língua é *Escrevivência!* (também Evaristo).

José Manuel Diogo, nosso curador, citou Milton Hatoum, também a língua como pertencimento, a quem respira, é chão e cria unidade. Língua que é reparo, da ausência, do silêncio, e que é um gesto político. Antes, não nos reparávamos!

Silviano Santiago, todos os prêmios. Um homem elegante e de longa estrada. Falou da Cop30 do G7, da tarefa de aprender o mundo, busca de novos sentidos. E tocou nas feridas da língua portuguesa europeia, colonialista e imposta. O trilinguismo (descendência africana e dos povos indígenas). E da nossa oralidade x escrita europeia. Evocou Manuel Bandeira, no Recife. E por aí foi...A língua como território de cidadania.

De Inês Pedrosa, peguei o autógrafo do meu, *Faz-me Falta*. Ouvi-a pouco, pelo som e pelo sotaque. Confesso que tenho lá as minhas dificuldades com o português de Portugal. Falou do percurso das mulheres no século 20, século de encontro e do amor como escolha.

De Andrea Nunes ouvi novamente a *Escrita de Escrevivência*, seus relatos como promotora de Justiça, do gênero policial como um gênero masculino, que o diga Catherine Green, contemporânea de Edgar Allan Poe. E ela, inspirada nas mulheres rendeiras, nas várias mãos, no tecido cultural, na união de vários pontos, falou de uma “nova renascença”!

Odete, da Guiné Bissau, foi tanta coisa que não cabe aqui, Deputada, ministra, reitora, poeta, e dessa terra imensa que é a sua Guiné. Cantou lindamente na sua língua e ecoou os aplausos.

Braulio Tavares, quando fala, a gente é pega pelos cabelos. Palavras, como memória coletiva. A norma culta. Uma palavra está viva desde que esteja na memória de uma pessoa.

Itamar Vieira Junior, me perdoe, mas não consegui o seu autógrafo para o meu querido *Torto Arado*. Como esquecer daqueles nomes? Bibiana e Belonizia. Cadência e harmonia, são expressões de vida. No canavial! Onde trabalhava. Gravava, e transcrevia; o escritor como intermediador com o leitor. Nomes e lugares.

Por entre livros, lançamentos e encontros literários circulei, com André Cananéa, Neide Medeiros, André Ricardo Aguiar, Cyelle Carmen, Alexandre Macedo, Diógenes Chaves, o senhor Alberto Santos, Bruno Gaudêncio, Magno Nicolau,

Thélio Farias, Audaci Junior, Esmejoano, o ruído das letras rugiu. Ainda teve Edney Silvestre e o seu livro, *O Último Van Gogh*, e que ele, a cada momento o inventava dançante no milharal dizendo: “Merda!” para inaugurar um “boa sorte!”. Afonso Cruz e a sua *Boneca de Kokochika*, que lemos no nosso Clube do Livro ano passado, e tantos e tantos outros escritores e facilitadores de oficinas. Ciganos e danças com povos originários; Lukete, Maria Gadu, Mariana Aydar nos causos e shows. Um pátio por entre pedras centenárias e a nossa língua dançante.

Agradeço o convite do secretário de Cultura, Pedro Santos, a Naná Garcez, ao curador Pedro Miguel, Renata Escarião, que tão bem conduziu e apresentou as mesas. A Hildeberto Barbosa e Alberto Santos (secretário de Cultura de Portugal e escritor), e Sandra Raquel, esses que fizeram parte da minha mesa: “O corpo político da língua – Quando a língua é fronteira e trincheira. A língua como lugar de poder, exclusão e reconstrução. Palavras como armas e pontes”.

Comecei a minha fala com a poesia de Vitória Lima: “Quanto mais choro//mais passo batom e encerrei, cantarolando “Pagu”, de Rita Lee, e com Giovana Madalosso (“Suíte Toquio batida só”): “Precisamos meter a língua na língua que também é nossa e beijar na boca a liberdade de não dever verbo a ninguém.”

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Existe cura para o Alzheimer?

Acredito que boa parte dos nossos leitores pode nos criticar pelo fato de que, vez ou outra, comentamos por aqui os mesmos temas ou assuntos. Justifica-se, pois as coisas e os conceitos mudam com muita rapidez. É o caso, por exemplo, do autismo e do Alzheimer. Eu mesmo publiquei, nesta coluna, em julho de 2024, o artigo “A idade e o Alzheimer”. E ali alertava que muitas pessoas perguntam se existe uma idade provável para o surgimento do Alzheimer. Outras, mais preocupadas, indagam se os primeiros sinais podem surgir aos 30 ou aos 40 anos.

Até o presente, a Medicina não se pronunciou a respeito, nem encontrou qualquer diagnóstico preciso, mas a perda de orientação ao caminhar, ou a dificuldade em compreender o espaço, podem significar os primeiros sinais de Alzheimer. E, agora, as pessoas indagam se existe cura para a doença. Segundo especialistas, a cura do Alzheimer ainda não existe, mas há avanços importantes na ciência que merecem destaque. Começemos por explicar: o que é o Alzheimer? É uma doença neurodegenerativa progressiva, que afeta a memória, o raciocínio, o comportamento e, em estágios mais avançados, as funções físicas básicas. É a forma mais comum de demência.

Até hoje, não há um tratamento capaz de reverter ou curar o Alzheimer. Mas existem medicamentos aprovados para retardar a progressão dos sintomas, como o Donepezila, o Rivastigmina e o Memantina. Mais recentemente, surgiram novas drogas que atacam o acúmulo de proteínas anormais no cérebro, reduzindo o acúmulo de placas de beta-amiloide, que são características da doença. Alguns mostraram, em estudos clínicos, benefícios modestos, mas reais. É um tratamento intravenoso, com efeitos colaterais em alguns casos.

Algumas terapias complementares, associadas a meios de prevenção, estão melhorando a vida desses pacientes, proporcionando um estilo de vida saudável, com exercícios, dieta, sono, controle da pressão e diabetes. Corretamente aplicados, podem atrasar ou reduzir o risco. Ainda existe a “estimulação cognitiva” com apoio emocional e acompanhamento especializado, que têm melhorado muito a qualidade de vida. Pesquisas genéticas, com ajuda da IA, estão acelerando a busca por novos tratamentos.

A verdade é que a doença de Alzheimer ainda não tem cura. Mas, também é verdade que muitos casos de demência no Brasil não são diagnosticados corretamente ou em tempo adequado. Acho mais apropriado afirmar que há tratamentos que retardam a progressão dos sintomas e algumas mudanças de estilo de vida que ajudam. Alguns mais afoitos se atrevem a sugerir que “há uma cura já disponível”, ou que “o Alzheimer está curado”, ou algo equivalente, mas acho que isso seria enganoso, pois não há ainda tratamento que reverta completamente ou “cure” a doença.

Todos torcemos para que o milagre aconteça, mas devemos estar atentos às manchetes alarmistas ou às que prometem “solução milagrosa” para o Alzheimer. É importante ver se o corpo da matéria explica os “poréns” (ex: tratamento está em fase de testes, benefício modesto, limitações, etc.). Nesses tempos de comunicação rápida, com redes sociais e “influencers” devemos estar atentos para não informarmos incorretamente o público. Outro dia vi nas redes: “Exame de sangue testado no Brasil pode detectar Alzheimer com 90% de acerto”. Fui buscar explicação e achei: tem fundamento, porém precisa de alguns esclarecimentos importantes para que a interpretação seja equilibrada.

De fato, há estudos recentes indicando que exames de sangue, baseados em biomarcadores, alcançaram taxas de acerto próximas a 90% (ou mais) para detectar alterações cerebrais associadas à doença de Alzheimer. Esse estudo, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, testou em pacientes brasileiros uma tecnologia de exame de sangue para Alzheimer, com resultados muito promissores e que representam um grande avanço. Continuemos torcendo pelo melhor e teremos a paz e a alegria na maioria das famílias brasileiras!

Colunista colaborador

CINEMA

Mãe Fora da Caixa quer exibir maternidade real

Filme estrelado por Miá Mello, baseado em peça de sucesso, está em cartaz

Matheus Mans
Agência Estado

A vida estava nos trilhos: trabalho encaminhado, casa minimamente organizada, até aquele horário sagrado da academia estava reservado. Aí chega um bebê e tudo muda de lugar. É sobre essa reviravolta delicosa e desesperadora que fala *Mãe Fora da Caixa*, que está nos cinemas (veja locais e horário no Em Cartaz).

Dirigido por Manuh Fontes e estrelado por Miá Mello e Danton Mello, o filme acompanha Manu, uma mulher que tinha a vida nos eixos até a filha chegar e mostrar que controle é uma ilusão muito bonita. Entre fraldas, noites em claro e uma culpa que parece não ter fim, ela vai descobrindo que ser mãe é também aceitar o caos e se reinventar no meio dele.

O projeto nasceu do livro de Thaís Vilarinho, virou peça de teatro (que Miá interpreta há seis anos, sempre lotando por onde passa) e agora ganha as telonas. Para a diretora, cada formato trouxe uma camada nova. “No cinema, consegui materializar esses personagens e dilatar o tempo. A maternidade é intensa, e o filme mostra isso sem romantizar”, explica Manuh.

Do palco para a tela

É justamente aí que está a força da história: ela não quer vender a imagem da mãe perfeita, plena e realizada 24 horas por dia, quer mostrar a real — com medo, exaustão, dúvidas e aquela sensação estranha de não se reconhecer mais no espelho.

Para Miá Mello, que carrega essa personagem há anos, o cinema trouxe a possibilidade de dar contornos mais precisos à Manu. “No teatro, é um lugar mais abstrato. A gente chama o público para imaginar junto. No cinema, ela passa a ter um nome, um marido, um rosto, uma história, um emprego. As dificuldades passam a ser reais”, conta a atriz.

A escolha foi por um tom naturalista em meio à comédia, que privilegia a verdade acima de tudo. “É uma maternidade muito verdadeira. E uma das coisas mais importantes foi inserir o homem nesse lugar já consciente do papel dele e da paternidade em 2025”, explica Miá.

Um pai presente

Ao lado de Manu está André, interpretado por Danton Mel-

lo. Ele é comandante de avião, aventureiro, apaixonado pela mulher e pela filha. Quer viver tudo intensamente, mas também está perdido. O personagem encara a paternidade, segundo a sinopse oficial, com “encanto e espanto”, revisitando o nascimento das próprias filhas — o medo do desconhecido, o cansaço, mas também a beleza de tudo aquilo.

A grande sacada do roteiro é não cair na armadilha do “pai bonzinho que ajuda”. André não é um coadjuvante nem um herói por trocar fralda. Ele é pai, ponto. Está presente, quer participar, mas mesmo assim a sobrecarga da mãe existe. “A gente não queria fazer um cara estereotipado, que não faz nada, ou que ajuda e acha que é sensacional por isso. Queríamos mostrar uma família que a gente já vê hoje em dia e na qual mesmo assim há desafios”, diz Miá.

No filme, há uma cena especialmente tocante: André conversa com o próprio pai, que criou cinco filhos sozinho depois de ficar viúvo. O conselho? “Aproveite”, porque passa rápido. É um lembrete gentil de que cada um vai viver a paternidade (e a maternidade) do seu jeito, sem manual.

Miá conta que, ao longo desses seis anos de peça, tem recebido reações profundas do público. Certa vez, foi abordada por um homem numa praça. A mulher dele apenas acenou de longe. Ele veio agradecer, dizer que tinha tido uma conversa esclarecedora com a esposa, que os dois tinham chorado e que ele havia pedido desculpas a ela. “É tão interessante pensar que a gente pode, pela arte, mostrar para mais gente o puerpério, a maternidade verdadeira”, reflete a atriz.

Na peça, ela sempre faz uma pergunta à plateia: “Alguém está saindo sem o bebê

pela primeira vez?”. As respostas, diz, são reveladoras. “Sempre tem alguém. E todas tiveram que deixar tudo extremamente organizado para sair de casa. Não foi apenas ‘estou saindo’. Às vezes ouço ‘meu marido participa, ele só não dá banho’. Aí eu pergunto: quantos banhos o bebê toma por dia? Então, são questões que a gente precisa falar cada vez mais”.

Cinema sem filtro

Mãe Fora da Caixa chega num momento em que o cinema finalmente decidiu parar de fingir que ter filho é só alegria embrulhada em lacinho. Filmes como *Tully*, *Canina* e o ainda inédito *Se Eu Tivesse Pernas, Eu Te Chutaria* já abriram essa conversa. Agora, o Brasil coloca sua voz nesse coro — com sotaque, jeitinho e urgência próprios.

“A realidade brasileira é grave. Mais de seis milhões de Certidões de Nascimento sem o nome do pai. Então, sim, a gente precisa falar sobre isso”, reforça Miá. Para Manuh, quanto mais filmes tratarem do assunto, melhor. “É fundamental trazer diferentes perspectivas. A maternidade sempre foi muito idealizada e, muitas vezes, sob olhares masculinos. Quando a gente traz um tema contado por um olhar feminino, com uma protagonista feminina, estamos trazendo outra perspectiva. E é isso que abre diálogo”.

A diretora destaca ainda a importância de ter mulheres em posições de liderança no audiovisual brasileiro. “O *Mãe Fora da Caixa* sela uma participação importante das mulheres no audiovisual brasileiro, com temas femininos. A gente vem numa batalha de trazer não só o protagonismo feminino para dentro das histórias, mas também em posições de comando”, diz.



Foto: Stella Carvalho/Divulgação

Artigo

José Octávio de Arruda Mello

Historiador | Especial para A União

Filme e liderança comunista em Berlinguer

Elaborado pelo Instituto Antônio Gramsci, o filme *Berlinguer – La Grande Ambizione* fez muito bem em começar pelo sacrifício de Salvador Allende, no Chile de setembro de 1973. Isso porque esse desfecho verificou-se, em grande parte, pelo isolamento da Unidade Popular que não soube atrair a ala esquerda do PDC, para neutralizar a ofensiva reacionária.

Na Itália dos anos 1970, o Partido Comunista não estava no poder. Mas seus 27% do eleitorado, contra 32% da democracia cristã, encontravam-se ameaçados pela CIA, de William Coby, conforme o *Journal do Brasil*, de 4 de abril de 1976.

Datou daí a insistência do secretário-geral do PCI, Enrico Berlinguer, em — aprofundando as teses de Palmiro Togliatti, para o qual se fazia mister aproximar as correntes católicas do PDC, das massas operárias do PCI — sedimentar o compromisso histórico da aliança entre aquelas duas forças. Do ponto de vista democrata, tratava-se de instituir a *Apertura a La Sinistra*, ou seja, a abertura à esquerda.

É esse o tema central da película que ora comento. Nela, Berlinguer, afrontando a ala direita da DC, de Amintore Fanfani, negociou com a esquerda de Aldo Moro, em busca da viabilização do compromisso histórico. Por meio deste, os comunistas não formalizavam o antigo socialismo

anticlerical, mas uma democracia avançada, tal como sustentado pelo próprio Berlinguer, em estudo da coletânea *Opções da Esquerda* (1972), da Paz e Terra.

Para tanto, E.B. apresenta uma nova cara dele e de seu partido. Ao invés do sombrio comunismo de guerra de Lenine, com a apocalíptica ditadura do proletariado, emerge líder descontraído que guardava dinheiro dentro dos livros, para almoçar fora, aos domingos, com a família, e dialogava de igual para igual com os filhos menores. Como resultado, sobreveio PCI alegre, preocupado com o campo de futebol dos operários do bairro e as reuniões dançantes desses, nas ilhas do Adriático.

Esse é o lado formal do estilo Enrico Berlinguer. No essencial, o que *La Grande Ambizione* evidencia é uma personalidade tenaz, empenhada em concretizar os dois principais objetivos do comunismo italiano. Consolidar o compromisso histórico mediante aliança não apenas tática, mas operacional, com a classe média da DC, e assegurar, dentro do bloco socialista, a autonomia do PCI.

Esta a segunda grande linha do filme. Nesse sentido, visando a desembaraçar-se da tutela do PCUS e União Soviética, Berlinguer enfrentou a ninguém menos que Leonid Bresnev, com a orto-

doxia neoestalinista do Pacto de Varsóvia. Temos aí o chamado eurocomunismo por meio do qual o Partido Comunista de cada país adquiriria o direito de seguir o próprio caminho, fora das ordens expressas de Moscou.

Essa trajetória de realidade bem captada pelo filme não foi fácil. Afora a resistência dos caciques da democracia cristã, bafejados pelo arcaico anticomunismo religioso do Vaticano, despontou a estreiteza dos grupúsculos da ultraesquerda que, passando a ação, sequestraram e mataram Aldo Moro. Isso para torpedear o compromisso histórico, através de uma manobra sem precedentes.

As ideias de Berlinguer, todavia, prosperaram. Tanto assim que, em fevereiro de 1991, o poderoso PCI, já sob o comando de Achille Occhetto, completou a democratização, eliminando a foice e o martelo e passando a denominar-se Partido Democrático da Esquerda ou, em italiano, Partido Democratico della Sinistra, com a sigla PDS.

Falecido, prematuramente, aos 62 anos, Enrico Berlinguer já havia desaparecido. Tal, porém, pouco significou. Seu sepultamento, na terra natal da Sardenha, contou com o comparecimento de um milhão e quinhentas mil pessoas.

(a Damião Ramos Cavalcanti)

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Seleção anual do prêmio FNLIJ 2025

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil divulgou recentemente a relação dos livros premiados que merecem figurar como presentes de Natal. Esta seleção rigorosa é feita por pessoas altamente capacitadas na área da literatura infantil no Brasil, são professores universitários, pesquisadores, mediadores de leitura que têm um trabalho voltado para este público. Não existe nenhum vínculo dos leitores votantes com editoras nem com autores, a seleção obedece a critérios estéticos e literários.

Neste Natal, nada melhor do que presentear crianças e jovens com livros. Segue a relação dos livros premiados em 2025. São 14 categorias.

1. Melhor Livro para Crianças: *Chupim*, de Itamar Vieira. Ed. Baía. Este livro recebeu ilustrações de Manuela Navas que garantiu o prêmio de Revelação na categoria de Ilustração. Nesta categoria, outros livros mereceram *hors-concours*. Foram eles: *Entre Tantos*, de Marilda Castanha e Maurício, e *O Leão do Menino*, de Flavia Maria.
2. Melhor Livro para Jovens: *Salvaterra: Breve Romance de Coragem*, de Marília Lovatel. Ed. SM.
3. Melhor Livro de Poesia: *Bento Vento Tempo*, de Stênio Gardel. Ilustrações: Nelson Cruz. Ed. Cia das Letrinhas. O bonito livro *O Corvo*, de Edgar Allan Poe, com ilustrações de Gustavo Doré (Ed. Dark Side), tradução de Márcia Heloísa também foi premiado nesta categoria.
4. Melhor Livro de Reconto: *Kuján e os Meninos Sabidos*, de Ailton Krenak. Ilustrações: Rita Carelli. Ed. Cia das Letrinhas.
5. Melhor Livro Informativo: *Meninas*, texto e ilustrações de Angélica Kalil e Amma. Ed. Oh.
6. Melhor Livro de Imagem: *Museu*, de Javier Saez-Castán e Manuel Marsol. Ed. Barbante.
7. Melhor Livro-Brinquedo: *Puxa! Puxa!*, de Leo Cunha e Tino Freitas. Ilustrações: Weberson Santiago. Ed. Brinque-Book.
8. Melhor Livro de Teatro: *Otelo*, de William Shakespeare. Ilustrações: Julien Delval. Trad.: Eneias Tavares. Ed. Dark Side.
9. Melhor Livro de Literatura Estrangeira em Língua Portuguesa: *Bestiário de Brandônio: Fauna Maravilhosa no Brasil do século 17*, de Ambrósio Fernandes Brandão. Ilustrações: J. Borges. Ed. Raposa Vermelha.
10. Melhor Livro Trad. Adapt. Criança: *Verão*, texto e ilustrações de Suzy Leão e Suzy Lee. Trad. de Ara Cultural. Ed. Cia. das Letrinhas. Outro livro que recebeu prêmio nesta categoria foi *As Mãos do Meu Pai*, texto e ilustrações de Choi Deok-kyu. Adaptação de Thais Rimbus. Ed. Boitatá/Pó de Estrelas.
11. Melhor Livro Trad. Adapt. Jovem: *Sonhos de uma Menina Negra*, de Jacqueline Woodson. Trad.: Nina Rizzi. Ed. Baía.
12. Melhor Livro Trad. Adapt. Informativo. *Origem*, texto e ilustrações de Nat Cardoso. Trad. de Rubia Goldini Sérgio Molina. Ed. Raposa Vermelha.
13. Melhor Livro Trad. Adapt. Reconto: *Contos de Fadas Japoneses*, de Yei Theodora Ozaki. Organização, tradução e ilustrações de Janaína Tokitaka.
14. Melhor Livro Teórico: *Literatura Infantil e Juvenil na Fogueira*, org. João Luís Ceccantini, Eliane Galvão e Thiago Alves Valente. Ed. Aletria.

Além desses livros premiados, há destaques para o Escritor Revelação, Ilustrador Revelação, Melhor Ilustração e Melhor Projeto Editorial. Neste ano, foram premiados: Nelson Cruz (Escritor revelação); Manuela Navas (Revelação ilustrador); Marcelo Tolentino (Melhor ilustração). Nelson Cruz recebeu também o prêmio de Autor de Melhor Projeto Editorial pelo livro *Destroços ou Objetos Reciclados*.

Lembrete: neste Natal dê presentes de livros premiados pela FNLIJ e livros de autores paraibanos.



Foto: Divulgação/Baía

“Chupim” ganhou o prêmio de Melhor Livro para Crianças

Colunista colaboradora

MEMÓRIA

Gustavo Magno era o “pop trovador”

Cantor e compositor, que também encarnou Raul Seixas em shows-tributo, morreu no domingo, aos 52 anos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O autointitulado “pop trovador”, Gustavo Magno, cantor, compositor e poeta potiguar faleceu aos 52 anos, no domingo (30), depois de sofrer um AVC e permanecer internado por alguns dias, em um hospital de João Pessoa. Radicado na Paraíba, absorveu o que tinha de melhor da produção local, sobretudo o coletivo Musiclube. Adicionou a essa produção textual e audiovisual referências nacionais: Raul Seixas, ídolo que homenageou, num show (vestido como tal), no início da década de 1990; e Belchior, que apadrinhou um de seus discos, nos idos de 2000.

A carreira de Magno na música deslanchou a partir de seu encontro com o jornalista e “agitador” cultural Carlos Aranha, no fim dos anos 1980 — uma amizade que permaneceu até o falecimento de Aranha, em 2024; Magno detinha, inclusive, a curatela de Aranha, que sofria de sérios problemas de saúde.

Em entrevista para A União, quando da passagem do mentor, Magno destacou a gravação do LP *Sociedade dos Poetas Putos*, estreia de Aranha como intérprete, em 1989. “Ele gostava de incentivar os novos artistas, criando projetos e liberando apoio, por meio de verba, quando estava ocupando cargos públicos na cultura”, revelou há um ano.

Por intermédio de Aranha, então editor setorista do *Correio da Paraíba*, Magno tornou-se colaborador do veículo com a coluna “Todo jornal que eu leio”, cujos textos foram compilados, depois, em livro. Quem recorda esse momento é o pes-

soense Augusto Magalhães, também jornalista e ator.

“Eu trabalhava na editoria do *Correio* e desfrutava da convivência dele tanto no jornal quanto fora da redação porque tínhamos gostos em comum na música e na literatura. Uma amizade muito saudável, com conversas muito produtivas em encontros, geralmente, nas noites e nos antigos bares da Lagoa”, remonta.

Magno lançou discos com composições autorais — o primeiro deles *Em Terra de Cego*, de 2002. Nessa época, estreitou contato com o cearense Belchior, que veio ao lançamento do álbum, em João Pessoa. Seis anos mais tarde, trouxe a público *Divina Comédia*, CD que continha a versão musicada de “Versos íntimos”, clássico poema de Augusto dos Anjos.

“Gustavo tinha um domínio de palco muito bacana em sua *performance cover* de Raul Seixas, além de uma produção cultural própria marcante. Foi um dos artistas da nova geração que eu mais admirava. Uma pena que tenha se despedido tão cedo”, arremata Augusto.

Ana Maia, diretora da Casa da Pólvora, na capital, volta mais no tempo para recordar as expectativas que Gustavo Magno acalentava em relação ao seu futuro caminho das artes. A dupla manteve contato quando Ana atuava como repórter revisora de A União, no começo dos anos 1980.

“Ele deveria ter o quê, uns 12, 13 anos? E já sonhava transformar-se num grande músico. Nos reencontramos há dois anos. Lembro muito bem da luta dele, que, como outros artistas da Paraíba, só são valorizados quando fazem sucesso lá fora, infelizmente”, conclui.



Foto: Arquivo A União



Foto: Marcus Antonius/Arquivo A União

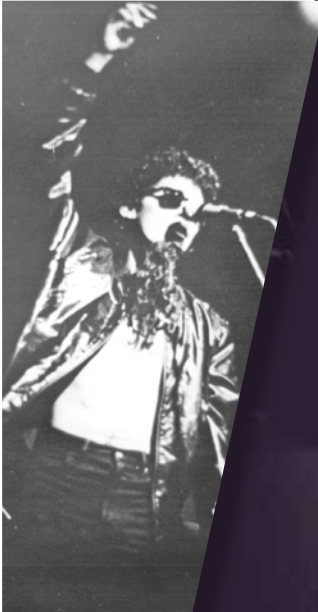


Foto: Arquivo A União

Gustavo Magno recebeu Belchior no lançamento de seu álbum, em 2002, e interpretou Raul Seixas em shows-tributo, nos anos 1990 (a foto é de 1993): o cantor e compositor dividia-se em canções autorais, homenagens e também escreveu livro e colunas em jornais



Foto: Clara Lemos/Arquivo A União

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de novembro a 3 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e São Bento.

ESTREIAS

BUGONIA (*Bugonia*). Irlanda/Reino Unido/Canadá/Coreia do Sul/EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h15.

MÃE FORA DA CAIXA. Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h15, 17h30, 19h40, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 19h30.

MORRA, AMOR (*Die, My Love*). Reino Unido/Canadá/EUA, 2025. Dir.: Lynne Ramsay. Elenco: Jennifer Lawrence, Robert Pattinson, Sissy Spacek, Nick Nolte. Drama. Em área rural isolada, mulher luta contra a psicose enquanto lida com o casamento e a maternidade. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h30, 20h30.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/aventura/animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h20, 18h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 2D: 13h, 15h30, 18h; 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: ter.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h30. CINESERCLA TAM-

BIÁ 5: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h45, 16h50, 19h; 2D: 21h05. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h40. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 15h25, 17h40; 2D: 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: dub.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h05.

ESPECIAL

FEST ARUANDÁ. Quarta: 20h30 – *Index* (curta); *Ary* (longa). **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE).

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Terça: Centerplex MAG: 14h – *Eu, que Te Amei*; 16h25 – *Sonho, Logo Existo*; 18h20 – *Jovens Mães*; 20h30 – *Fanon*. **Cine Banguê:** 14h30 – *Os Bastidores do Amor*. **Quarta:** Centerplex MAG: 14h – *Fora de Controle*; 16h15 – *Mãos à Obra*; 18h10 – *O Estrangeiro*; 20h35 – *La Pampa*. **Cine Banguê:** 16h – *Fora de Controle*. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg. Até dia 10/12. CINE BANGUÊ: leg. Até dia 14/12.

MONSTA X – CONNECT X (*Monsta X – Connect X*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Margo Yeji Lee e Yoon-Dong Oh. Documentário/show. Registro dos dez anos do grupo Monsta X. 1h58. Classificação não informada. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h.

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS. Brasil, 2025. Dir.: Rafaela Camelo. Elenco: Laura Brandão, Serena, Camila Márdila. Drama. Duas meninas formam em um hospital uma amizade que as ajudam a lidar com perdas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/França/Países Baixos/Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joëlissom Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 13h, 16h30; qua.: 13h, 16h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 1: 17h20.

JUJUTSU KAISEN – EXECUÇÃO (*Gekijō-ban Jujutsu Kaisen Shibuya Jihen Tokubetsu Henshū-ban × Shimetsu Kaiyū Senkō Jōei*). Japão, 2025. Dir.: Shouta Goshozono. Animação/aventura. Aprendiz de feiticeiro enfrenta um véu que aprisiona pessoas. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 14h20.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h15, 20h20.

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/aventura. Homem participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: dub.: 21h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 16h10, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h40, 18h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h55, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: 16h50, 19h10, 21h30. **Remígio:** CINE RT: ter.: 20h15.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/drama. A Bruxa Má do Oeste

e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h, 17h10, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 13h10, 18h40; qua.: 13h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: leg.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h05, 17h40, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h20, 17h55; dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 15h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: ter.: dub.: 15h30, 20h40; leg.: 18h05; qua.: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 15h; 2D: 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 3D: 15h45; 2D: 21h10; leg.: 2D: 18h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 20h15.

Música

PRÓXIMOS DIAS

ANA MARTEL. Cantora apresenta pocket show de lançamento do single “Graças à Deus”. **João Pessoa:** LOCA COMO TU MADRE (R. Joaquim Avundano, 62, Miramar). Quinta, 4/12, 19h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Symply.

BRAULIO TAVARES E JESSIER QUIRINO. Os dois artistas se apresentam juntos no show *Num Encontro Memorável*. **João Pessoa:** CASA FURTACOR (Av. São Rafael, 376, Castelo Branco). Quinta, 4/12, 19h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Symply.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARTISTAS EM PASSAGEM. Exposição coletiva com ex-alunos do curso de Artes Visuais da UFPB. **João Pessoa:** PINACOTECA DA UFPB (Biblioteca Central, UFPB, campus 1). Visitação diária, de 7h às 22, até 12 de dezembro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Raspirando Underwater – Kont from the Insi-*

de, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

CRISTINA STRAPAÇÃO. Exposição de pinturas e lançamento de livro da pintora. **João Pessoa:** SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação até 31 de janeiro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenaria Olinda. **João Pessoa:** MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

ILÊ ARTE PRETA EXPERIMENTAL. Exposição com 14 artistas. **João Pessoa:** CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, Av. Visc. de Pelotas, 34, Roger). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 5 de dezembro. Entrada franca.

PEDRA POEMA. Exposição coletiva com Gonzaga Costa, Jacira Garcia e Yuri Gonzaga. **João Pessoa:** ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h. Entrada franca.

REENCANTAMENTO. Coletiva com obras de Kal Yoga, Aidyne Martins, Inara Marchi, Felipe Tomaz de Moraes e Luiza Ribeiro, no evento Panapaná. **João Pessoa:** ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de terça a sábado, das 6h às 22h, e domingo, das 8h às 22h, até 29 de dezembro. Entrada franca.

THIAGO MULLER. Exposição *Do Sal ao Barro*, com pinturas, esculturas e peças personalizadas com o Nordeste como tema. **João Pessoa:** HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, 7, Varadouro). Visitação diária, das 9h às 17h, até 15 de dezembro. Entrada franca.

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções. **João Pessoa:** MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira). Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/inteira), antecipados em vangogheimpressionistas.com.br.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ação alavanca crescimento regional

Em Assembleia Geral, Consórcio Nordeste anunciou aprovação de R\$ 113,1 bilhões para propostas industriais

A Chamada Pública de Projetos para o Nordeste da Nova Indústria superou todas as expectativas e resultou na aprovação de 189 propostas, totalizando R\$ 113,1 bilhões em investimentos potenciais — valor 13 vezes superior à estimativa inicial de R\$ 10 bilhões. O resultado — anunciado durante a Assembleia Geral do Consórcio Nordeste, realizada ontem, em Teresina, capital do Piauí — marca o maior volume já registrado em uma iniciativa regional de articulação industrial no país.

Presente na reunião de chefes do Executivo, o governador da Paraíba, João Azevêdo, disse que o Consórcio Nordeste tem trazido para a região uma nova etapa nas relações institucionais, principalmente com o Governo Federal. “Uma prova disso é o avanço em projetos tecnológicos em desenvolvimento nos nove estados nordestinos. Essa nova etapa de projetos aprovados e financiados mostra a potência do Nordeste e da Paraíba”, avaliou.

O desempenho reforça o papel do Consórcio Nordeste como principal articulador de políticas de desenvolvimento produtivo na região. O presidente do Consórcio e governador do Piauí, Rafael Fonteles, destacou que o volume aprovado demonstra a capacidade técnica e a competitividade da região no novo ciclo industrial brasileiro.

“Aqui não faltam oportunidades. Temos vocações naturais e enorme potencial para desenvolvimento industrial, especialmente com a agenda da transição energética e do *Power Shore*. O resultado da chamada mostra que o Nordeste está pronto para liderar esse processo”, afirmou Fonteles.

A Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil (NIB) é resultado de uma ação conjunta e inédita de fomento, construída entre os bancos públicos federais — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste (BNB) —



João Azevêdo participou da reunião, realizada em Teresina (PI), e comemorou a nova etapa de parcerias, que aumentará a competitividade do Nordeste

e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com apoio técnico da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e do Consórcio Nordeste.

As 189 propostas selecionadas são oriundas dos nove estados da região e para as cinco áreas estratégicas da chamada: transição energética, com foco em armazenamento (59 propostas); bioeconomia, com foco em fármacos (39 projetos); hidrogênio verde (44 projetos); *data center* verde (40 iniciativas); e setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas (37 projetos).

Das propostas selecionadas, 74% são de micro, pequenas e médias empresas; 32% foram projetos em consórcio com outras empresas; e 77% envolveram a cooperação com instituições de ciência e tecnologia.

Empresas não aprovadas também serão procuradas para avaliação de oportunidades.

“A resposta do Nordeste à chamada da Nova Indústria Brasil é uma prova inquestionável do potencial de inovação e do empreendedorismo da região. E o mais importante: 74% destas propostas vêm de micro, pequenas e médias empresas, que são o motor que transforma inovação em emprego e renda. Com esta chamada, estamos garantindo que o desenvolvimento sustentável e a neoindustrialização cheguem na ponta, alcançando os que estão mais perto das necessidades e das oportunidades locais”, afirmou o vice-presidente da República e ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin.

Integração

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, avaliou que a Região Nordeste reúne oportunidades para um maior crescimento do Brasil. “O próximo passo será garantir que os projetos aprovados se tornem plantas industriais ativas, produtivas e competitivas, gerando emprego, fortalecendo cadeias produtivas e consolidando uma nova fase de industrialização regional”, disse.

A diretora de Crédito do BNDES, Maria Fernanda Coelho, ressaltou que a chamada mobilizou Governos Estaduais, federações empresariais, universidades e instituições financeiras de forma inédita. Segundo ela, o fato de 74% das propostas aprovadas serem de micro, pequenas e médias empresas demonstra o potencial

de inovação distribuído na região.

“O BNDES está fazendo, em conjunto com as instituições parceiras, o Consórcio do Nordeste e a Sudene, uma entrega extraordinária. No governo do presidente Lula, o Nordeste voltou a ser prioridade, porque tem proposta, porque tem desenvolvimento e precisa ser tratado com a dignidade que não teve em governos anteriores. O BNDES aumentou em 32% os recursos para a região e essa chamada é um marco para o Nordeste, vai significar um salto de desenvolvimento e de oportunidades”, emendou o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Já o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, afirmou que o resultado recoloca a região no centro da estratégia nacional de desenvolvimento.

“A reativação do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (Coriff), conduzida pela Sudene, permitiu reunir os principais atores financeiros do Governo Federal em torno de uma agenda integrada. Essa governança renovada tornou possível alinhar instrumentos, antecipar oportunidades e posicionar o Nordeste como protagonista de uma nova fase da indústria brasileira”, analisou.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, enfatizou que o Nordeste se diferencia pela capacidade de articular políticas sociais, econômicas e ambientais de forma integrada, alinhadas à Declaração de Belém, aprovado por uma cúpula de líderes na COP30.

Planos de suporte funcionarão como guia para investimentos

A Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil foi a maior chamada de projetos para indústria do Nordeste e a única que, pela primeira vez, reuniu as diversas instituições de fomento federais com o objetivo de apoiar projetos para promover o desenvolvimento e a inovação na região.

As instituições parceiras oferecerão diferentes modalidades de apoio, como crédito, subvenção econômica não reembolsável e participação societária. A Sudene e o Consórcio Nordeste atuaram como parceiros técnicos, aportando conhecimento estratégico sobre o território e os setores prioritários.

A chamada foi aberta a participação de empresas e cooperativas. As propostas podiam conter ações como instalação de infraestrutura física, aquisição de máquinas e equipamentos, implantação de plantas-piloto, contratação de recursos humanos, desenvolvimento de projetos com universidades e centros de pesquisa, além de capital de giro e engenharia.

Segundo o presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, a Chamada Nordeste é um marco. “Ela fortalece políticas públicas, promove inovação,

Instituições parceiras oferecerão diversas formas de apoio, a exemplo de crédito e participação societária

amplia a competitividade regional e contribui para a redução das assimetrias históricas que ainda marcam o país. É a

demonstração de que, quando articulamos instituições, ciência e setor produtivo, construímos as bases de um desenvolvimento sustentável e socialmente justo. A Finep contará com seus mais diversos instrumentos para apoiar as 189 empresas aprovadas. E, de forma inédita, teremos recursos de subvenção econômica de caráter exclusivamente regional; são recursos não reembolsáveis para que o Estado compartilhe o risco da inovação com o setor privado”, afirmou o executivo.

A próxima etapa será a estruturação de Planos de Suporte Conjunto (PSC) para as

propostas selecionadas. O objetivo do PSC é servir como um guia, ajudando as empresas a recorrerem às linhas e instituições mais adequadas a cada proposta. Serão ofertadas as linhas mais benéficas entre os instrumentos de crédito, não reembolsável e subvenção.

Os PSC serão concluídos ainda em dezembro, antecipando o prazo originalmente previsto, e enviados aos contatos cadastrados. Após receberem o PSC, as empresas devem encaminhar os projetos para análise, aprovação e contratação. As propostas selecionadas seguirão o fluxo usual

de tramitação de operações no âmbito das instituições financeiras que participam da chamada, o que inclui análise técnica, financeira e jurídica dos projetos.



Pelo QR Code acima, confira a lista de propostas selecionadas

DESLIGAMENTO COLETIVO

Prefeituras exoneram servidores

Decretos citam necessidade de equilibrar despesas municipais; contratos ligados a serviços essenciais foram mantidos

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

As Prefeituras de Monte Horebe e Conceição, no Estado do estado, publicaram, ontem, em Diário Oficial, decretos que exoneram, coletivamente, servidores contratados e comissionados das gestões municipais.

O Decreto nº 149/2025, assinado pelo prefeito de Conceição, Samuel Lacerda (Solidariedade), exonera todos os servidores ocupantes de cargos e contratos do Município. A medida visa conter despesas e adequar a folha de pagamentos, como forma de preservação do equilíbrio fiscal, conforme preconizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O documento, contudo, estabelece uma série de exceções para garantir a continuidade de serviços essenciais.

Na área da Saúde, grande parte dos profissionais foi mantida, incluindo médicos e funcionários contratados para o Hospital e Maternidade Caçula Leite. Além destes, todos os funcionários de repartições que são mantidas com recursos oriundos de programas federais também foram isentos das exonerações. São exemplos disso os seguintes serviços: Centros de Atenção Psicossocial (Caps); Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi); e os programas Melhor em Casa e Criança Feliz.

Na Educação, os comissionados e contratados pagos com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) não foram afetados.

As servidoras gestantes, até a data de assinatura do decreto, também não foram incluídas na exoneração coletiva.

Monte Horebe
Em Monte Horebe, a



Medida tomada pela Prefeitura de Monte Horebe abrange diversos setores, mas também prevê uma série de exceções

prefeita Milena Nogueira (MDB), assinou o Decreto nº 024/25, também determinando a exoneração coletiva de servidores contratados e de cargos de confiança e/ou em comissão. A medida é justificada pela “excessiva redu-

ção dos repasses de recursos, o que vem comprometendo a receita do Município”.

Além disso, também são apontadas recomendações do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e do Ministério Público da Pa-

raíba (MPPB), “obrigando a adoção de medidas compensatórias para a contenção de despesas e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro”.

Apesar da abrangência da exoneração, o decreto prevê

várias exceções para garantir a continuidade de serviços considerados essenciais. Não serão exoneradas servidoras gestantes ou em licença-maternidade, bem como os secretários e adjuntos de Finanças, Saúde, Educação,

Desenvolvimento Social, entre outras pastas.

Também estão isentos da medida servidores responsáveis por funções estratégicas, como a Comissão Permanente de Licitação; diretorias de Recursos Humanos e Finanças; coordenadores de Cadastro Imobiliário; e equipes de coordenação de programas sociais e de Saúde, como Centro de Referência de Assistência Social (Cras), proteção à criança e ao adolescente, assistência à mulher vítima de violência, dentre outros.

Para as áreas de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde, o decreto estabelece que servidores responsáveis por serviços essenciais à sua continuidade também serão mantidos. Os servidores aprovados em processo seletivo vigente com prazo determinado e aqueles cedidos por outros entes federativos também não serão afetados.

As secretarias de Administração e Recursos Humanos e de Saúde serão responsáveis por identificar e justificar tecnicamente as funções que serão excepcionadas, de modo a garantir a manutenção dos contratos e portarias vigentes.

Saiba Mais

Além dos cargos já citados, foram excluídos dos decretos os seguintes cargos:

Município de Conceição

- Secretários de Tesouro, Finanças, Educação, Assistência Social, Saúde;
- Agente de Contratação de Licitação e Agente de Compras;
- Coordenador de Seleção e Treinamento;
- Pregoeiro;
- Subprocurador;
- Técnicos Administrativos Contratados da Secretaria de Finanças.

Município de Monte Horebe

- Secretário Chefe de Gabinete;
- Secretário de Administração e Recursos Humanos;

- Secretário de Obras e Urbanismo, Secretário(a) de Transportes;
- Secretário(a) de Cultura e do Turismo;
- Secretário de Esporte e Lazer;
- Secretária de Agricultura e Meio Ambiente
- Procurador-geral;
- Servidores responsáveis pela Comissão Permanente de Licitação;
- Diretoria de Recursos Humanos;
- Diretoria de Finanças e Receitas Municipais, Coordenador de Cadastro Imobiliário, Secretaria da Junta do Serviço Militar;
- Coordenação do CRAS;
- Coordenador de Programas de

- Proteção da Assistência e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente;
- Coordenação do Programa de Assistência à Mulher Vítima de Violência Doméstica;
- Coordenação do SCFV;
- Coordenação da Proteção Social Básica;
- Diretorias Escolares e Adjuntas, Coordenadores Pedagógicos e Secretários Escolares;
- Coordenação de Regulação;
- Diretoria da Policlínica;
- Coordenação de Programas Assistência e Saúde Escolar;
- Diretoria da Vigilância Sanitária;

- Coordenação de Programa de Vigilância Epidemiológica e Coordenação da Atenção Básica;
- Coordenação de Programas de Proteção de Assistência ao Idoso;
- Coordenação da Vigilância Socioassistencial;
- Coordenação do Programa Municipal de Bolsa Programa Cidadão;
- Assistente Técnico da Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Assistente Técnico da Secretaria de Obras e Urbanismo;
- Coordenação de Conservação dos Prédios e Vias Públicas;
- Assessoria de Feiras e Eventos.

LISTA TRÍPLICE

TJPB abre inscrições para duas vagas no TRE-PB

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) publicou, ontem, dois editais que abrem inscrições para o preenchimento de vagas no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). As seleções incluem uma vaga exclusiva para mulheres na classe dos advogados e outra destinada a juiz-membro substituto.

Conforme o Edital nº 08/2025, o TJPB dará início à formação de lista tríplice para escolher a nova representante da advocacia no TRE-PB. A vaga — ocupada, atualmente, pelo advogado Roberto D’Horn Moreira Monteiro da Franca Sobrinho — ficará aberta com o encerramento de seu biênio, em 28 de abril de 2026. A concorrência é restrita a advogadas, em cumprimento às normas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que buscam

ampliar a participação feminina e promover paridade de gênero na Justiça Eleitoral.

As interessadas terão cinco dias contínuos para se inscrever, encaminhando o requerimento, exclusivamente, para o e-mail astple@tjpb.jus.br.

O Edital nº 07/2025 abre, no mesmo prazo, inscrições para magistrados interessados em ocupar a vaga de juiz-membro substituto do TRE-PB, atualmente exercida pela juíza Francilucy Rejane de Sousa Mota Brandão, que encerrará seu segundo biênio. Os juízes de Direito deverão formalizar a inscrição, exclusivamente, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Os dois editais foram assinados pelo diretor especial do TJPB, Robson de Lima Cananéa.

ENTENDIMENTO FIXADO

STF nega possibilidade de candidatura avulsa

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) afastou a possibilidade de candidaturas avulsas no sistema eleitoral brasileiro. A decisão, divulgada ontem, no site oficial da instituição, reforça o entendimento de que a Constituição Federal estabeleça a filiação partidária como requisito de elegibilidade. A matéria foi objeto do Recurso Extraordinário (RE) nº 1238853, com repercussão-geral reconhecida (Tema 914). Assim, a tese fixada pelo STF deverá ser aplicada a todos os casos semelhantes em tramitação no Judiciário.

O caso que chegou ao STF envolveu dois cidadãos que tentaram concorrer, sem filiação partidária, aos cargos de prefeito e vice-prefeito do Rio de Janeiro nas Eleições 2016. Após o pedido ter sido negado em todas as instâncias da Justiça Eleitoral, eles recorreram à Suprema Corte, alegando,

entre outros pontos, violação aos princípios constitucionais da cidadania, da dignidade da pessoa humana e do pluralismo político. Além disso, sustentavam que o Pacto de São José da Costa Rica, do qual o Brasil é signatário, impediria essa restrição.

Na sessão em que reconheceu a repercussão geral da matéria, o Plenário declarou a perda do objeto do recurso, por já terem sido realizadas as Eleições 2016, mas manteve a análise de mérito, a fim de fixar entendimento sobre o tema.

Exigência fundamental

Em seu voto, o relator do Recurso Extraordinário, o ministro Luís Roberto Barroso, destacou que, embora candidaturas avulsas existam em diversas democracias e possam ampliar as opções do eleitorado, a Constituição de 1988 estabeleceu que a filiação partidária é condição obri-

gatória para que pessoas possam candidatar-se em eleições. Ele ressaltou que a jurisprudência do STF considera a vinculação dos candidatos a partidos políticos uma exigência fundamental para a organização e a integridade do sistema representativo brasileiro.

Barroso observou ainda que essa exigência vem sendo reafirmada pelo Congresso Nacional, que, ao aprovar diversas leis eleitorais, tem reforçado a centralidade dos partidos no sistema político brasileiro como meio de combater a fragmentação e assegurar a estabilidade do regime democrático.

Por fim, o ministro destacou que não há um cenário de omissão constitucional que justifique a excepcional intervenção do Poder Judiciário. Ele ponderou que é possível e legítimo questionar se o modelo de vinculação necessária a partidos políticos é o ideal,

mas não cabe ao STF reformá-lo sem a participação do Congresso Nacional.

Tese

Foi fixada a seguinte tese de repercussão geral: “Não são admitidas candidaturas avulsas no sistema eleitoral brasileiro, prevalecendo a filiação partidária como condição de elegibilidade, nos termos do art. 14, § 3º, V, da Constituição”.

■ Corte destacou que, embora ocorra em outras democracias, a dispensa de filiação é vetada pela Carta Magna brasileira

RESOLUÇÃO APROVADA

Cai exigência de autoescola para CNH

Com a mudança, o custo para tirar o documento, que hoje pode chegar a R\$ 5 mil, pode baixar até 80%

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou, ontem, a resolução que muda o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A principal mudança é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola na preparação para os exames teórico e prático dos departamentos de Trânsito (Detrans). Com isso, o custo para tirar o documento, que hoje chega a R\$ 5 mil, poderá cair em 80%.

Após passar por consulta pública, o texto proposto pelo Ministério dos Transportes foi aprovado por unanimidade pelo Contran e entrará em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União.

De acordo com a Pasta, o objetivo das mudanças é modernizar o processo de obtenção da CNH e tornar o documento mais acessível e barato para a população, especialmente nas categorias A (motocicletas) e B (veículos de



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O objetivo é modernizar o processo de obtenção da CNH e tornar o documento mais acessível

passeio). Segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito, 20 milhões de brasileiros já dirigem sem habilitação e mais 30 milhões têm idade para ter a CNH mas não possuem o documento.

Além de tornar o trânsito mais seguro, o ministro dos Transportes, Renan Filho, argumenta que a proposta tam-

bém busca promover a inclusão produtiva.

“O Brasil tem milhões de pessoas que querem dirigir, mas não conseguem pagar. Baratear e desburocratizar a obtenção da CNH é uma política pública de inclusão produtiva, porque habilitação significa trabalho, renda e autonomia. Estamos moder-

nizando o sistema, ampliando o acesso e mantendo toda a segurança necessária”, afirmou, em comunicado.

A resolução prevê que o candidato possa escolher diferentes formas de se preparar para os exames teórico e prático, que continuarão obrigatórios para a emissão da CNH. Ainda segundo Renan Filho,

são esses exames que atestam se o condutor está devidamente capacitado para dirigir. “O novo modelo segue padrões internacionais adotados por países como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, onde o foco é a avaliação, não a quantidade de aulas”, explicou.

O candidato poderá escolher como fará sua preparação: contratando um centro de formação de condutores tradicional ou um instrutor profissional poderá atuar sem credenciamento oficial: todos passarão por fiscalização pelos órgãos estaduais, deverão cumprir requisitos padronizados nacionalmente e serão identificados digitalmente na CDT.

O texto também prevê a facilitação dos processos de obtenção da CNH para as categorias C (veículos de carga, como caminhões), D (transporte de passageiros, como ônibus) e E (carretas e veículos articulados) permitindo mais opções de formação, com o objetivo de tornar o processo mais ágil e menos burocrático.

O que muda

A abertura do processo para tirar a CNH poderá ser feita diretamente pelo site do Ministério dos Transportes ou por meio da Carteira Digital de Trânsito (CDT). O cidadão ainda precisará comparecer presencialmente a etapas como coleta biométrica e exame médico.

A resolução prevê curso teórico gratuito e digital. O ministério disponibilizará o conteúdo on-line sem custos para o candidato mas, quem preferir, poderá estudar presencialmente em autoescolas ou instituições credenciadas.

Também haverá flexibilização das aulas práticas e abertura para instruto-

EM 15 DIAS

Moraes manda Heleno passar por perícia médica

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno passe por uma perícia médica. O trabalho deverá ser realizado por peritos da Polícia Federal (PF), em 15 dias.

Condenado a 21 anos de prisão na ação penal da trama golpista, Heleno está preso desde 25 de novembro, quando iniciou o cumprimento da pena. Ele está custodiado em uma sala do Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília.

A decisão do ministro foi tomada após a defesa negar que Heleno apresente diagnóstico de Alzheimer desde 2018, quando integrava o governo de Jair Bolsonaro. Segundo a defesa, o diagnóstico foi feito no início de 2025.

A controvérsia ocorreu porque o general teria dito que começou a apresentar o problema cognitivo em 2018. O relato ocorreu durante o exame de corpo de delito realizado antes de iniciar o cumprimento da pena.

A questão da saúde do general veio à tona após a defesa pedir que o militar cumpra prisão domiciliar humanitária. Segundo os advogados, o general tem 78 anos e graves problemas de saúde.

“Determino a elaboração de laudo pericial

Alzheimer

A questão da saúde do general veio à tona após a defesa pedir que o militar cumpra prisão domiciliar humanitária

por peritos médicos da Polícia Federal, no prazo de 15 dias, com a realização de avaliação clínica completa, inclusive o histórico médico, exames e avaliações de laboratório, como a função tireoidiana e níveis de vitamina B12, neurológicos e neuropsicológicos, incluindo, se necessário for, exames de imagem como ressonância magnética e PET, além do que entenderem necessário para verificação do estado de saúde do réu”, decidiu o ministro.

Defesa

No último sábado (29), Moraes pediu que a defesa esclarecesse as condições de saúde de Heleno. De acordo com o ministro, os advogados não informaram durante a tramitação do processo da trama golpista que o militar apresenta quadro de Alzheimer.

Caberá ao ministro autorizar ou não a prisão domiciliar. Não há prazo para decisão.

NESTA SEMANA

PEC da Segurança Pública será apresentada

Paula Laboissière
Agência Brasil

Aposta do Governo Federal para enfrentar o problema da segurança pública, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18 de 2025 deve ter seu relatório apresentado, nesta semana, a líderes partidários.

Em postagem nas redes sociais, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou que o relator da PEC, deputa-

do Mendonça Filho (União-PE), vai apresentar seu parecer hoje.

Neste mesmo dia, deve ser realizada uma reunião de líderes para debater a pauta da semana. Segundo Motta, a previsão é que o texto do relator seja votado na comissão especial na quinta-feira (4).

Motta quer votar a chamada PEC da Segurança Pública em plenário ainda neste ano.

Entenda

A PEC nº 18 de 2025 vem

sofrendo resistências no Parlamento e por parte de governadores, em especial, contra o dispositivo que atribui à União a elaboração do plano nacional de segurança pública que deverá ser observado pelos estados e o Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, a PEC é considerada tímida por especialistas, que defendem reformas mais profundas na área de Segurança Pública do Brasil, apesar de reconhecerem

EXPORTAÇÕES AMPLIADAS

Indústria de defesa cresce 114% em dois anos

Agência Gov

A indústria de defesa brasileira acaba de atingir novo recorde histórico de exportações. São US\$ 3,1 bilhões em autorizações para exportações de produtos e serviços, crescimento de 74% em relação a 2024 (US\$ 1,78 bilhão). Além disso, o valor é mais que o dobro do registrado em 2023 (US\$ 1,45 bilhão). Em aceleração, houve um acumulado de cerca 114%, de 2023 a 2025, o que demonstra que o setor mais que duplicou seu volume de exportações nesse período.

Os cinco maiores importadores de produtos de defesa brasileiros são: Alemanha, Bulgária, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América e Portugal. A Base Industrial de Defesa (BID) destaca-se no mercado internacional, comercializando para, aproximadamente, 140 países em todos os continentes. Atualmente, são cerca de 80 empresas exportadoras.

Composto por empresas que desenvolvem aeronaves, embarcações, blindados, munições, so-



Foto: Divulgação/FAB

Venda de aeronaves está entre os segmentos estratégicos

luções cibernéticas para proteção de dados, radares, sistemas seguros de comunicação e armamentos, o segmento é estratégico para o país, além de contribuir para a modernização das Forças Armadas. Essencial para a soberania nacional, o setor representa cerca de 3,49% do PIB e gera quase 3 milhões de empregos diretos e indiretos.

“O Ministério da Defesa trabalha diretamente ligado para auxiliar a nossa base industrial de defesa a ter condições de produzir equipamentos, munições, enfim, uma gama variada de produtos para atender às forças armadas brasileiras e,

com isso, torná-las as capazes de ter produtos com competitividade para a venda no mundo como um todo. O Ministério da Defesa utiliza a Seprod como instrumento para ter esse relacionamento com a nossa indústria de defesa, para que ela continue crescendo, se mantendo em alto grau de tecnologia e continue aumentando suas vendas para o mundo”, afirma o Secretário de Produtos de Defesa, Heraldo Luiz Rodrigues.

Trabalho conjunto

Uma das funções do Ministério da Defesa é criar condições que permitam alavancar a BID,

capacitando a indústria nacional do setor para que conquiste autonomia em tecnologias estratégicas para o país. Assim é um dos principais responsáveis pelo aumento das exportações.

O Departamento de Promoção Comercial (Depcom) participa de feiras internacionais de defesa e de eventos empresariais bilaterais para buscar novas oportunidades para a BID no mercados nacional e estrangeiro. Além disso, autoriza as exportações de produtos de defesa.

Em 2025, promoveu dois Diálogos de Indústria de Defesa com Turquia e Jordânia, realizados em Brasília, e participou da feira LAAD Defence & Security, no Rio de Janeiro (RJ), quando foram fechados contratos de venda de produtos de defesa para alguns países. Também organizou o Brazilian Defense Day Embaixadas, na capital federal, com a participação do corpo diplomático de cerca de 50 países e 47 empresas, com o objetivo de impulsionar as exportações de produtos de defesa.

PRESIDENTE DE ISRAEL

Sionista avalia indulto de Netanyahu

Premiê enfrenta três processos envolvendo acusações de corrupção, fraude, abuso de confiança e suborno

Da Redação
com agências

O presidente de Israel, Isaac Herzog, declarou, ontem, que analisará o pedido de indulto do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu considerando, exclusivamente, “os interesses do Estado de Israel e da sociedade israelita”. A afirmação foi divulgada por seu porta-voz em canais oficiais, em meio a um debate público que Herzog descreveu como “profundamente inquietante para muitas pessoas no país, em diferentes comunidades”.

Netanyahu encaminhou o pedido de perdão no domingo (30), confirmou seu gabinete em comunicado. O premiê enfrenta um julgamento por três processos envolvendo acusações de corrupção, fraude, abuso de confiança e suborno. Herzog afirmou que o assunto



Foto: Reprodução/X @Isaac_Herzog

Presidente Isaac Herzog (D) garante que o assunto “será tratado da maneira correta”

“será tratado da maneira mais correta e precisa”.

Manifestantes contrários à concessão do indulto reuniram-se no domingo em frente à residência particular do presidente, em Tel Aviv, conforme divulgaram canais de movimentos pró-democracia israelenses. Em resposta, Herzog advertiu: “Uma coisa é clara: o discurso violento não me afeta, muito pelo contrário”.

O caso também atraiu atenção internacional. No início de novembro, o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou uma carta a Herzog apelando pelo perdão ao líder israelense, defendendo sua gestão. Durante visita a Israel em outubro, Trump questionou publicamente no Parlamento: “Por que não lhe concedem o perdão?”, ao se referir a acusações sobre recebimento de presentes.

Os processos contra Netanyahu incluem o “Caso 1000”, no qual é acusado de receber presentes do magnata de Hollywood Arnon Milchan em troca de favores políticos; o “Caso 2000”, que envolve alegações de que beneficiou o editor-chefe do jornal Yedioth Ahronoth, Arnon “Noni” Mozes, para prejudicar um veículo concorrente; e uma ação relacionada ao seu período como ministro das Comunicações (2015-2017), em que supostamente praticou suborno junto ao empresário Shaul Elovich, controlador da operadora Bezeq e do site Walla News, para obter cobertura midiática favorável.

Netanyahu, que classifica os processos como “caça às bruxas” e conspiração do “Estado profundo”, tornou-se o primeiro chefe de governo na história de Israel a ser processado enquanto exerce o mandato.



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Maduro recebeu o telefonema do presidente estadunidense e a sugestão de se exilar

POR TELEFONE

Trump confirma contato com Maduro em meio a crise bilateral

Da Redação
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou, ontem, ter conversado por telefone com o líder venezuelano, Nicolás Maduro, em um momento de elevada tensão entre os dois países. Questionado por jornalistas a bordo do voo presidencial de retorno a Washington, Trump descreveu o diálogo de maneira lacônica: “Não diria que saiu bem, nem mal. Foi uma chamada telefônica”. Ao ser solicitado a fornecer mais detalhes, o mandatário recusou-se a comentar.

Segundo informações publicadas, anteriormente, pelo The New York Times, essa é a primeira comunicação direta conhecida entre os dois líderes, desde que as relações diplomáticas foram rompidas em 2019. A reportagem indicava que a conversa visava explorar a possibilidade de um encontro.

A confirmação ocorre em um contexto de crescente hostilidade retórica e militar. No sábado (29), Trump declarou que o espaço aéreo venezuelano deveria ser considerado “fechado”, afirmação qualificada por Maduro como uma “ameaça” e cri-

ticada pela Colômbia como uma violação do Direito Internacional. A medida já impactou o tráfego aéreo comercial, com companhias como a Iberia cancelando seus voos para o país.

Do lado americano, o senador republicano Markwayne Mullin, integrante do Comitê das Forças Armadas, afirmou à CNN que Trump teria dado a Maduro “a oportunidade de ir embora”, sugerindo o exílio em um país como a Rússia. Enquanto isso, os EUA mantêm um amplo desdobramento militar no Caribe, justificado oficialmente como um combate ao narcotráfico.

Essa operação, porém, enfrenta crescentes questionamentos internos. Um comitê do Senado norte-americano decidiu investigar um ataque realizado, em 2 de setembro, após reportagem do The Washington Post. De acordo com o jornal, que citou fontes com conhecimento direto da operação executada pela Equipe 6 dos Seals, o secretário de Defesa, Pete Hegseth, teria dado ordens verbais para “matar a todos” os ocupantes de embarcações suspeitas.

A narrativa, reproduzida pela agência Efe, descreve que, após um primeiro

míssil atingir uma lancha com 11 pessoas, um segundo ataque foi ordenado quando dois tripulantes sobreviventes foram avistados. Legisladores democratas alertaram que tais ações podem configurar crimes de guerra, violando as Convenções de Genebra. Hegseth negou veementemente as acusações, classificando-as como “notícias falsas”.

Em defesa de seu secretário de Defesa, Trump afirmou aos repórteres: “Ele disse que não ordenou isso e eu acredito nele”. Os ataques a supostas “narcolanchas” são conduzidos sem um claro amparo legal internacional e têm sido alvo de críticas por supostamente desrespeitarem normas que exigem a proteção de combatentes feridos.

■ Segundo o senador, Trump deu a Maduro “a oportunidade de ir embora”, sugerindo o exílio em um país como a Rússia

NA UCRÂNIA

Exército russo registra maior avanço territorial no ano durante novembro

Da Redação
com agências

O exército russo conquistou, aproximadamente, 701 km² de território ucraniano em novembro, marcando seu maior avanço mensal em 2025, segundo análise da Agência France-Presse (AFP) com base em dados do Instituto para o Estudo da Guerra (ISW). O número só é superado pelos 725 km² obtidos em novembro do ano anterior, excluindo-se os primeiros meses do conflito, em 2022, quando a linha de frente era altamente volátil.

Com os ganhos recentes, as forças de Moscou ocupam, atualmente, 19,3% do território da Ucrânia. Dessa porcentagem, cerca de 7% — incluindo a Crimeia e partes do Donbass — já estavam sob controle russo antes da invasão em larga escala de fevereiro de 2022. Desde o início deste ano, a Rússia anexou quase 5.400 km², valor que

supera em cerca de 2.000 km² o registrado no mesmo período de 2024.

O progresso militar ocorre paralelamente a movimentos diplomáticos. Em meados de novembro, foi divulgado um plano de paz de 28 pontos elaborado pelos Estados Unidos, considerado por muitos analistas, inicialmente, excessivamente favorável a Moscou. Uma versão revisada do documento, ajustada após consultas com europeus e ucranianos, deve ser apresentada ao Kremlin. O enviado norte-americano, Steve Witkoff, tem previsão de chegar a Moscou hoje para discutir a proposta.

No campo de batalha, o ritmo do avanço russo desacelerou na região de Donetsk, epicentro dos combates, onde foram conquistados cerca de 130 km² no mês passado — menos da metade da média mensal observada em outros períodos do ano. O Kremlin controla

agora mais de 81% desta região, cuja cedência integral por Kiev integrava a versão inicial do plano norte-americano. As tropas russas concentram esforços, atualmente, na tomada da cidade de Pokrovsk, posição considerada chave para a logística e defesa ucranianas.

Os ganhos mais expressivos de novembro ocorreram no sul, na região de Zaporíjia, onde as forças russas adquiriram 272 km², equivalendo ao total dos quatro meses anteriores somados. Na região de Dnipropetrovsk, no centro-leste, o avanço foi de quase 200 km². A Rússia reivindicou a anexação de Zaporíjia, juntamente com Donetsk, Lugansk e Kherson, em setembro de 2022.

Em declaração, na semana passada, o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou que seu país só cessaria as hostilidades se as forças ucranianas se retirassem dos territórios que Moscou pretende anexar.

SUDESTE ASIÁTICO

Enchentes deixam mais de mil mortos e centenas de desaparecidos

Da Redação
com agências

Um balanço divulgado pelas autoridades, ontem, aponta que as inundações e deslizamentos de terra que atingiram três países do Sudeste Asiático, na semana passada, resultaram em, pelo menos, 1.146 mortes, com mais de 800 pessoas ainda desaparecidas. Os países mais afetados são Indonésia, Sri Lanka e Tailândia.

Na Indonésia, o número de vítimas mortas chegou a 604, segundo dados oficiais. A Agência Nacional de Gestão de Desastres informou que as enchentes desalojaram aproximadamente 290.700 pessoas nas províncias de Sumatra do

Norte, Sumatra Ocidental e Aceh, com cerca de 464 desaparecidos. Muitas áreas permanecem inacessíveis devido a estradas destruídas e falhas nas comunicações, fazendo com que o abastecimento de suprimentos dependa de aeronaves.

Durante visita às regiões atingidas, o presidente Prabowo Subianto prometeu reconstruir a infraestrutura e enfatizou a necessidade de enfrentar as mudanças climáticas. “Os governos locais devem assumir um papel significativo na proteção do ambiente e na preparação para as condições meteorológicas”, declarou aos jornalistas.

No Sri Lanka, as equipes de

resgate buscam 367 desaparecidos, enquanto o total de óbitos confirmados é de 366. Cerca de 218 mil habitantes foram obrigados a se abrigar em acomodações temporárias após chuvas torrenciais provocarem desabamentos, principalmente na região montanhosa central, conhecida pelo cultivo de chá.

Na Tailândia, as autoridades confirmaram 176 mortes. O porta-voz do governo, Siripong Angkasakulkiat, anunciou que os primeiros pagamentos de indenização começariam ontem, com um montante inicial de 239 milhões de baht (cerca de US\$ 74 milhões) destinado a 26 mil pessoas afetadas pela catástrofe.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,43% R\$ 5,358	Euro € Comercial +0,5% R\$ 6,22	Libra £ Esterlina +0,24% R\$ 7,083	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 158.520 pts -0,35%
---	---	--	--	---	--	--

NA PARAÍBA

Empresas inadimplentes sanaram 46% das dívidas

Dados da Serasa referem-se aos débitos de julho pagos até o fim de setembro

O Indicador de Recuperação de Crédito das Empresas da Serasa Experian revelou que, do total de dívidas das companhias negativadas em julho na Paraíba, 46% foram renegociadas ou pagas em até 60 dias do mês de referência — ou seja, até setembro. Na Região Nordeste, a média ficou em 49,7%. Os dados também mostraram que o Piauí teve o melhor desempenho (62,6%) e o Rio Grande do Norte registrou o menor índice (41,4%).

Na visão nacional, do total de dívidas negativadas em julho de 2025, 38,4% foram pagas ou renegociadas até setembro. O setor de Utilities, que contempla contas como água, luz, gás, teve o maior percentual no período (43,0%). O segmento com menor índice de recuperação foi o de Telefonia (15,1%).

Desde agosto deste ano, a inadimplência das empresas no país ultrapassa os 8,1 milhões de CNPJs, dos quais 7,7 milhões são micro, pequenas e médias empresas, segundo outro indicador da *datatech*. Para a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, “quando o número de empresas inadimplentes aumenta muito, o que vem ocorrendo desde janeiro de 2025, a composição da carteira em atraso muda. Passa a incluir mais empresas em situação crítica e com menor capacidade de pagamento”.

Ainda de acordo com o Indicador de Recuperação de Crédito das Empresas, quanto mais próxima a negativação em relação à data de vencimento do compromisso, maior a taxa de recuperação. Do total de dívidas vencidas em até 30 dias, negativadas

em julho, 43,7% foram sanadas, sendo o maior percentual dessa visão. Já entre as dívidas com mais de um ano de vencimento e que foram negativadas pelos credores apenas em julho, o índice de recuperação foi muito inferior (19,0%), revelando a importância de uma gestão ativa pelos credores.

“A taxa média de recuperação em até 60 dias de dívidas negativadas vem caindo ao longo dos últimos anos: 48,3% em 2023, 41,8% em 2024 e 38,7% até julho de 2025. Essa evolução reflete uma deterioração no cenário econômico, devido aos aumentos sucessivos da Selic, que tendem a desencorajar a busca por crédito caro, fazendo com que o CNPJ negativado não seja um problema de curto prazo tão grande. Ou até mesmo aquelas empresas que seguem buscando crédito, pois é a única

alternativa para manutenção do fluxo de caixa, muitas vezes não acessam as linhas pela maior cautela dos credores na concessão”, explica a economista.

O melhor desempenho de resolução na visão de valor da dívida foi entre as contas com valor até R\$ 500 (46,7%) e o pior, entre aquelas de R\$ 2 mil a 10 mil. Em relação às dívidas inadimplidas em julho de 2025, sanadas em até 60 dias, no recorte das unidades federativas (UFs), o melhor desempenho foi do Piauí (62,6%). O *ranking* das cinco principais seguiu com Espírito Santo (53,3%), Ceará (52,8%), Acre (52,3%) e Maranhão (51,5%). Os piores índices ficaram com Santa Catarina (35,6%), Rio Grande do Sul (35,1%), São Paulo (32,3%), Distrito Federal (26,6%) e Amazonas (19,8%).

CAMPANHA

Fique em Dia com a Cagepa é prorrogada

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) anunciou a prorrogação da campanha Fique em Dia com a Cagepa até o dia 30 de dezembro, ampliando a oportunidade para que clientes regularizem débitos com condições especiais. Nesse período, os interessados poderão quitar débitos com até 100% de desconto nos juros e multas ou parcelar em até 60 vezes. A ação, que se encerraria em 30 de novembro, registrou 63 mil negociações na primeira etapa.

Assim como nas edições anteriores, a campanha oferece até 100% de desconto em juros e multas para quitação de contas em aberto, além da possibilidade de parcelamento em até 60 vezes para consumidores residenciais,

comerciais e industriais. Débitos decorrentes de irregularidades, como ligações clandestinas e desvios de água, também podem ser negociados, com descontos de até 90% sobre o valor das multas.

O diretor Comercial da Cagepa, Isaac Veras, destacou a importância da prorrogação e o compromisso da Companhia em facilitar o acesso dos clientes à regularização. “A excelente procura na primeira etapa mostrou que nossos clientes querem regularizar suas pendências, e estamos estendendo o prazo para que mais pessoas tenham acesso às condições especiais. É uma oportunidade real de renegociação, com descontos significativos e opções flexíveis de pagamento”, afirmou.



Atendimento presencial é um dos canais de negociação

Canais

A negociação pode ser realizada pelos canais oficiais da Cagepa:

- Call Center 115 (ligação gratuita de fixos e celulares);
- WhatsApp: (83) 98198-4495;
- Atendente Virtual EVA, disponível 24 horas por dia no site da Cagepa;

- Agência Virtual, no site www.cagepa.pb.gov.br;
- Aplicativo Cagepa (Android e iOS);
- Atendimento presencial nas lojas da Cagepa em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal e Cajazeiras, além dos postos nas Casas da Cidadania em todo o estado.

EM 10 MESES

MPEs registram saldo de 27,2 mil empregos

Consideradas como molas propulsoras para o contexto da economia, as micro e pequenas empresas (MPEs) continuam contribuindo para a criação de novos postos de trabalho no mercado paraibano. É o que revela o último levantamento divulgado pelo Sebrae-PB, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, que aponta a geração de 27.281 novas oportunidades dos meses de janeiro a outubro.

Nesse mesmo período de 10 meses, as médias e grandes em-

presas (MGEs) apresentaram saldo de 1.587 registros; Outros, 180; e Administração Pública, 56. Entre as MPEs, os setores de Construção (16.471) e Serviço (4.909) foram os responsáveis pela maior parte da geração de novos contratos. Em seguida, aparecem Comércio (3.743), Indústria de Transformação (1.661), Agropecuária (468) e Serviços Industriais de Utilidade Pública — ou Siup (36).

De acordo com a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae-PB, Ivani Costa, os números obser-

vados no levantamento reforçam o protagonismo das micro e pequenas empresas na economia paraibana. “Essa é uma tendência já conhecida e reflete a estrutura econômica do estado, onde o pequeno negócio tem grande participação e muita capacidade de reação”, explica.

Sobre a concentração das vagas nos setores de Serviço e Construção, Ivani Costa enfatizou que a condição também faz parte desse cenário. “Serviço é o maior empregador da Paraíba, e a Construção funciona como termômetro da atividade eco-

nômica. Então esses números mostram que o empreendedorismo local segue forte, gerando oportunidades e sustentando o crescimento em todo o estado”, conclui.

No comparativo dos saldos ajustados de empregos gerados no território paraibano de janeiro a outubro de 2025, com referência ao mesmo período do ano anterior, é possível observar um crescimento de quase 28%, a partir da atuação das MPEs. Em 2024, o saldo foi de 21.328, enquanto neste ano a soma totaliza 27.281.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Progresso com sustentabilidade

João Pessoa vive um novo tempo. O avanço simultâneo do mercado imobiliário e do turismo consolidou a capital paraibana como um dos destinos mais desejados do Brasil, não apenas por suas belezas naturais e qualidade de vida, mas pela força econômica que esses setores passaram a exercer sobre toda a cidade. Entretanto, esse crescimento acelerado impõe responsabilidades proporcionais. Se antes bastava empreender, hoje é indispensável compreender que desenvolvimento sustentável e respeito às regras são condições fundamentais para a continuidade dessa evolução.

O ambiente de negócios de João Pessoa passou a exigir legalidade estrita. Empreendedores, investidores, incorporadoras, imobiliárias e agentes públicos precisam atuar de forma absolutamente alinhada às normas urbanísticas, ambientais, consumeristas e administrativas, não restando espaço para operações que desconsideram licenças obrigatórias, que estejam em desconformidade com a regra positivada, assim como decisões públicas que ignoram procedimentos legais. A sociedade, com o senso natural de pertencimento, está mais vigilante, as instituições se demonstram mais atuantes e o mercado muito menos tolerante a riscos.

Ao mesmo tempo, temas antes tratados como periféricos tornaram-se centrais para o sucesso empresarial. Além de um belo projeto em localização diferenciada, questões como meio ambiente, mobilidade urbana, abastecimento d’água, saúde pública, segurança, qualidade dos serviços e respeito às relações de consumo passaram a ser tratadas como essenciais para tomada de decisões no curso da vida, como a aquisição imobiliária, por exemplo, assim como deixaram de ser preocupações apenas estatais. Hoje são fatores que definem a reputação de um empreendimento, influenciam a decisão de compra de um consumidor e determinam a viabilidade de um projeto urbano.

Esse novo cenário também transformou a forma como organizações públicas e privadas precisam se comunicar. Para as empresas, não basta apenas ter um bom produto, sendo crucial explicar seus propósitos e saber se relacionar com os opostos, demonstrando responsabilidade, transparência e compromisso com a cidade e as futuras gerações. Empresas e instituições que se municiam de informações estratégicas, que se deixam assessorar profissionalmente e que dialogam com clareza com seus públicos constroem vantagens competitivas sólidas. Projetos imobiliários bem apresentados, sustentados por dados, licenciamentos e valores compreensíveis, ganham aceitação social e avançam com menos resistência. As instituições públicas, nesse mesmo sentido, também precisam partir dos princípios da transparência e da impessoalidade como diretriz para uma atuação mais equilibrada com o pensamento da população.

Estamos diante de uma João Pessoa que cresce, atrai investimentos, desperta interesse turístico e amplia oportunidades. Mas trata-se de um avanço que exige maturidade e responsabilidade. E, justamente por isso, observa-se um movimento cada vez mais forte de empresários, gestores e lideranças que entendem que a prosperidade passa, inevitavelmente, pela conformidade legal e por relações transparentes com a sociedade.

Se queremos preservar o momento positivo, é fundamental que cada ator, do poder público ao empreendedor individual, compreenda que João Pessoa entrou em uma fase em que ética, legalidade, planejamento e comunicação clara são tão importantes quanto as obras, os investimentos e os números. O futuro da cidade dependerá da capacidade de harmonizar crescimento econômico com responsabilidade social. João Pessoa vive um novo tempo e todos nós somos responsáveis por fazê-lo durar.

BOLETIM FOCUS

Previsão da inflação cai para 4,43%

Essa é a terceira redução seguida do índice, que passa a se adequar à meta de 2025, definida pelo CMN

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o indicador que mede a inflação oficial do país, passou de 4,45% para 4,43% neste ano. A estimativa foi publicada no boletim Focus de ontem.

O documento é divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC) e reúne a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,18% para 4,17%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente.

Pela terceira semana se-

guida, a previsão foi reduzida, após a divulgação do resultado da inflação de outubro, a menor para o mês em quase 30 anos. Com isso, a estimativa alcançou o intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o IPCA fechar outubro em 0,09%, o menor número para o mês desde 1998, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em

outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%.

Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses chega a 4,68%, sendo a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, ainda está acima do teto da meta do CMN.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros — a Selic —, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic pela terceira vez seguida, na última reunião, no mês passado. No

entanto, o colegiado não descartou a possibilidade de voltar a elevar os juros “caso julgue apropriado”.

Em nota, o BC informou que o ambiente externo se mantém incerto por causa da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. Já no Brasil, a autarquia destacou que a inflação continua acima da meta, apesar da desaceleração da atividade econômica, o que indica que os juros continuarão altos por bastante tempo.

A estimativa dos análises de mercado é que a taxa básica encerre 2025 nesses 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12% ao ano. Para

2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% e 9,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção

e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Sequência

Projeção da inflação para 2026 também teve uma variação negativa, saindo de 4,18% para 4,17%. Expectativa do mercado para 2027 e 2028 é de 3,8% e 3,5%, respectivamente

ALERTA DA SENACOM

Tarifa aérea sem mala de mão pode prejudicar consumidores

Agência Gov

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), divulgou uma análise sobre a nova modalidade tarifária anunciada pelas companhias aéreas Latam e Gol para voos internacionais. As empresas passaram a oferecer bilhetes que não incluem mala de mão, permitindo apenas o transporte de uma bolsa ou mochila pequena sob o assento, dentro de dimensões reduzidas.

Embora a regra esteja formalmente alinhada à Resolução nº 400/2016 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que garante o direito ao transporte gratuito de até 10 kg em bagagem de mão, a Senacon alerta que a prática pode ferir princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), principalmente no que se refere ao equilíbrio das relações de consumo, à transparência e à proteção de consumidores mais vulneráveis.

Segundo análise do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), o novo modelo tende a aprofundar desigualdades. Consumidores de maior

poder aquisitivo — especialmente viajantes frequentes e passageiros corporativos que se deslocam com pouca bagagem — seriam beneficiados com tarifas promocionais. Já o consumidor eventual, que depende do transporte de itens pessoais ou viaja com a família, pode ser duplamente penalizado: pela cobrança da mala despachada e pela limitação da bagagem de mão.

A Senacon também chama atenção para o risco de aumento disfarçado de preços, caso a retirada da mala de mão não seja acompanhada de redução proporcional no valor da passagem. “Nesse cenário, o passageiro pagaria o mesmo valor por um serviço reduzido, situação que pode caracterizar prática abusiva ou método comercial desleal, conforme prevê o CDC. A nota técnica compara esse fenômeno à ‘redução’, quando produtos mantêm o preço, mas diminuem de tamanho ou quantidade, exigindo alertas de transparência ao consumidor”, explica o secretário nacional do Consumidor, Paulo Henrique Pereira.

Outro ponto sensível é a restrição de um direito essencial no contrato de trans-



Entre as possíveis consequências, estão o aumento disfarçado dos preços e a restrição do acesso a itens indispensáveis

porte aéreo: manter consigo itens pessoais indispensáveis, como medicamentos, documentos e eletrônicos, especialmente em voos internacionais de longa duração. “As dimensões reduzidas permitidas na nova tarifa podem, na prática, impedir o transporte dos 10 kg garantidos por norma da Anac, configurando medida desproporcional”, acrescenta o secretário.

Transparência

A Senacon reforça que o consumidor deve ser informado de forma clara e destacada sobre qualquer limitação ao seu direito, incluindo tamanho e peso permitidos em cada categoria tarifária. Embora as empresas tenham enviado informações ao DPDC, foi identificada falta de clareza no site da Gol quanto às dimensões da bagagem, o que

exige correção imediata para garantir transparência e evitar surpresas na viagem.

A nota técnica informa que o debate sobre bagagem de mão não deve ser misturado com outros temas em discussão pública, como a gratuidade na escolha de assentos ou as regras de *no-show*. Cada assunto tem impactos específicos sobre o consumidor e deve ser analisado separa-

damente, para garantir coerência regulatória e segurança jurídica.

A orientação é que as companhias aéreas reavaliem suas políticas de bagagem e forneçam informações claras e visíveis, para que o passageiro saiba exatamente o que está incluído em cada tarifa e não seja submetido a práticas abusivas ou a restrições indevidas.

BC PROTEGE+

Serviço permite ao cidadão restringir novas contas em seu nome

Agência Gov

O Banco Central lançou, ontem, o BC Protege+, serviço gratuito que permite que pessoas e empresas comuniquem ao sistema financeiro que não desejam a abertura de conta ou sua inclusão como titular ou representante em contas. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações que vêm sendo discutidas entre vários órgãos públicos e participantes do sistema financeiro, sendo que o principal objetivo da ferramenta é reforçar a segurança contra fraudes com uso de identidade falsa no Sistema Financeiro Nacional.

A proteção aplica-se a contas de depósitos à vista, contas de depósitos de poupança e contas de pagamento pré-pagas, bem como à inclusão de titular ou representante nessas contas. Ela vale para todas as novas aberturas de contas, inclusive na mesma instituição ou conglomerado em que o CPF ou o CNPJ já tenha conta.

Vale destacar que o BC Protege+ não substitui outras medidas de segurança, dado que o sistema é uma camada extra de proteção. As instituições financeiras devem continuar verificando a identidade dos clientes e a autenticidade das infor-

mações, inclusive para atender ao disposto na Resolução Conjunta nº 6, de 2023.

“O BC Protege+ vai ao encontro de uma demanda da sociedade e reforça o compromisso do BC em garantir mais segurança e transparência para os cidadãos em suas interações com o sistema financeiro”, destaca Maria Clara Roriz Haag, do Departamento de Atendimento Institucional (Deati) do BC.

Acesso

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode ativar a proteção. Para acessar o serviço, é preciso ter

conta Gov.br nível prata ou ouro, com a verificação em duas etapas habilitada. O BC Protege+ está disponível no *site* do BC, dentro da área logada do Meu BC (www.bcb.gov.br/meubc). Dentro do sistema, é possível ativar ou desativar a proteção a qualquer momento.

“É importante destacar que a ativação da proteção não é automática. Os cidadãos, que desejarem ativar o serviço, deverão acessar o BC Protege+ e fazer essa opção. A jornada é simples e intuitiva e o serviço é *on-line*, portanto a ativação ou a desativação tem efeito imediato no sistema”, explica Haag.

Como funciona

A opção registrada pelo cidadão no BC Protege+ fica marcada no banco de dados e, antes da abertura da conta ou da inclusão de titular ou representante em contas, as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BC são obrigadas a consultar o sistema para saber se a proteção está ativada ou desativada. Essas entidades devem tratar os dados recebidos exclusivamente para as finalidades previstas, garantindo a segurança, o processamento e a eliminação dos dados pessoais conforme a legislação vigente.

Se a proteção estiver ativada, a instituição financeira não pode abrir a conta nem incluir o correntista como titular ou representante numa conta, além de avisar ao cidadão que a proteção está ativada. O cidadão precisa, então, desativar o serviço, se quiser seguir com a contratação.

Também é importante destacar que o cidadão pode visualizar quais instituições financeiras consultaram seu CPF ou CNPJ e o motivo da consulta (abertura de conta ou inclusão como titular/representante). Dentro do sistema, basta acessar a área “Histórico de Consultas”.

DETRAN PARAÍBA

Transferência será totalmente digital

Serviço facilitará a mudança de propriedade de veículos, sem necessidade de deslocamento ao departamento de trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) acaba de lançar mais um serviço com o intuito de facilitar o dia a dia do usuário. Trata-se da Transferência de Propriedade Digital, que permite realizar toda essa transação sem a necessidade de deslocamento a uma uni-

dade do Detran, no estado. O acesso ao novo serviço será feito pelo *link* disponível no *site* do Detran-PB (www.detran.pb.gov.br). Para isso, é necessário que o usuário tenha uma conta Gov.br. Depois de realizar esse acesso, serão solicitados os arquivos em formato PDF da vistoria,

que já deve ter sido feita, da ATPV e demais documentos exigidos. Após esse procedimento, o usuário receberá a resposta do Detran, por meio desse mesmo ambiente digital, com envio do boleto para pagamento ou o indeferimento do processo. Depois de pago o bole-

to, o serviço será concluído e, automaticamente, o CRV Digital será disponibilizado ao novo proprietário. Segundo a diretora de Operações, Roberta Neiva, a transferência de veículos na modalidade *on-line* representa um grande avanço, porque

o Detran da Paraíba passa a oferecer um melhor atendimento aos usuários, proporcionando mais comodidade e agilidade na prestação desse serviço, que contempla tanto pessoas físicas como jurídicas, desde que preencham os requisitos solicitados por meio do *site* oficial do órgão.

■ Novo serviço poderá ser feito pelo *link* disponível no *site* do Detran-PB

EM JOÃO PESSOA

Governo da Paraíba realiza quarto Encontro da Rede PB Digital

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead) e da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd), realiza, nos próximos dias 9 e 10 de dezembro, o quarto Encontro da Rede PB Digital. Esse será o último evento de 2025 e vai ocorrer no Auditório do Sebrae-PB, em João Pessoa, das 8h às 12h. Dessa vez o tema será “Nossa Rede conectando pessoas, dados e futuro”. O encontro é destinado exclusivamente para os integrantes da Rede PB Digital. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no *link* <https://doity.com.br/4-encontro-da-rede-pb-digital-2025>, mas foi aberto um lote especialmente para servidores do Governo da Paraíba que se interessam pelo tema e queiram se inscrever. Nesta edição, dois assuntos ganharam destaque: “Diplomacia Digital” e “Governança da Inteligência Artificial”, abordando regulamentação, ética e inovação no setor público; e a mesa “Paraíba Quântica”, que discutirá o próximo salto tecnológico e as oportunidades da computação de fronteira para o Estado. A programação também contará com apresentação de *cases* de sucesso dos órgãos do Governo da Paraíba. O encontro reforça o compromisso de



Na edição deste ano, dois assuntos ganharam destaque: “Diplomacia Digital” e “Governança de Inteligência Artificial”, com regulamentação e ética

cada colaborador na construção de um governo mais moderno, eficiente e conectado às deman-

das da sociedade. A Rede PB Digital é uma rede de fortalecimento do Go-

verno Digital formada por representantes de todos os órgãos do Governo da Paraíba, sob a

coordenação da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital. Atualmente,

a Rede PB Digital é formada por 234 membros, divididos em 62 órgãos.

“FAÇA UM IDOSO FELIZ”

Semob-JP faz campanha solidária para arrecadar donativos

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), em parceria com

o Sindicato dos Agentes de Fiscalização de Trânsito da Paraíba (Sinafit-PB), iniciou a campanha solidá-

ria Faça um Idoso Feliz, que tem como objetivo arrecadar produtos de limpeza e higiene pessoal para insti-

tuições que acolhem idosos na capital. A ação reforça a importância do cuidado, da empa-

tia e da solidariedade, especialmente neste período que antecede o Natal. Os itens arrecadados serão destinados a entidades que prestam assistência a idosos, garantindo mais dignidade e bem-estar a quem mais precisa. O superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcílio do HBE, reforça o convite para que servidores e a população em geral se unam ao projeto solidário. “A campanha é permanente. No entanto, com a aproximação do fim do ano, buscamos inspirar atitudes de cuidado e amor ao próximo, fortalecendo a rede de solidariedade e promovendo um Natal mais acolhedor e humano. Incentivamos a participação de todos para que a ação alcance o maior número possível de idosos”, destacou. “Cada doação representa um gesto de carinho que faz grande diferença no dia a dia de pessoas que já contribuíram tanto para a sociedade. Desde 2018, realizamos

essa ação voltada para crianças e idosos”, contou a chefe da Divisão de Educação para o Trânsito da Semob-JP, Gilmara Branquinho. As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, até o dia 22 de dezembro. **Pontos de arrecadação** Para facilitar a participação da população, as caixas de coleta estão distribuídas em diversos locais da cidade: • Sede da Semob-JP — Av. Eng. Agrônomo Álvaro Ferreira, Cristo Redentor; • Centro Administrativo Municipal (CAM) — Rua Diógenes Chianca, nº 1.777, Água Fria; • Terminal de Integração do Varadouro (TIV); • Base da Ciclo — Av. João Cirilo da Silva, Altiplano (Antigo Celeiro); • Casa da Cidadania Jaguaribe — Av. Primeiro de Maio, nº 146; • Casa da Cidadania Shopping Manaíra.



Itens doados serão destinados a entidades que prestam assistência a idosos, garantindo mais dignidade a essas pessoas

SEGUNDA FASE

Divulgados locais de prova do CNU

Acesso ao cartão de confirmação já está liberado desde as 16h de ontem aos aprovados da primeira etapa

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os candidatos da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2025) aprovados na primeira etapa do certame e classificados para a segunda fase puderam conferir os locais das provas discursivas foram divulgados ontem, às 16h (horário de Brasília).
A prova discursiva do certame será realizada em 7 de dezembro, em 228 cidades de todas as unidades da Federação, como ocorreu na primeira etapa, em 5 de outubro.

Cartões de confirmação
Os locais de provas serão informados no Cartão de Confirmação de Inscrição de cada um dos 42.499 candidatos habilitados na primeira fase e classificados para a segunda etapa.

O documento poderá ser acessado na página virtual do concurso unificado, no *site* da Fundação Getulio Vargas (FGV), a banca examinadora do processo seletivo. Basta digitar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha única da plataforma de serviços digitais do Governo Federal, o Gov.br.
A lista dos convocados foi divulgada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em 12 de novembro e pode ser conferida no *site* da FGV.
Além dos locais das provas discursivas, o cartão de inscrição informa dados como o número de inscrição, a data, a hora e o número da sala de aplicação da prova. O documento ainda pode registrar



Relação dos convocados foi divulgada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no dia 12 de novembro, podendo ser conferido no site da FGV

trar se a pessoa inscrita tem direito a atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, se solicitado pelo candidato, no momento da inscrição.
Apesar de não ser obrigatório, o Ministério da Gestão e a FGV recomendam levar o cartão impresso no dia da realização da prova para facilitar a localização.

Horários
De acordo com o edital, no dia da prova, os portões de todos os locais de aplicação serão fechados, pontualmente, às 12h30, portanto 30 minutos

antes do início das provas discursivas, observado o horário de Brasília.
Para cargos de nível superior, a prova discursiva terá duração de três horas e será realizada das 13h às 16h.
Já os candidatos a cargos de nível intermediário farão as provas em horário reduzido, de duas horas: das 13h às 15h.

Prova discursiva
Para cargos de blocos temáticos de nível superior, a prova será formada por duas questões discursivas, valendo 45 pontos.

Para nível intermediário, a avaliação será composta por uma redação dissertativa, com valor total de 30 pontos.
Os textos deverão ter até 30 linhas e serão avaliados a partir de dois critérios: conhecimentos específicos (50% da nota total para nível superior); e domínio da língua portuguesa (50% da nota para os cargos de nível superior e 100% para nível intermediário).
A prova deve ser escrita à mão, com caneta esferográfica azul ou preta, e somente o texto transcrito na folha definitiva

será considerado para correção.
CNU 2025
O chamado “Enem dos Concursos” oferece 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos do Governo Federal. Do total, 3.144 são para cargos de nível superior e as demais (508) são de nível intermediário.
Esse concurso público também tem o objetivo de formar um banco de candidatos aprovados em lista de espera para cargos de níveis superior e intermediário.
O MGI informa que 2.480 vagas são de preenchimento

imediato e as outras 1.172 vagas para provimento no curto prazo, após a homologação dos resultados.
Os cargos serão agrupados em nove blocos temáticos. O MGI repetiu o modelo adotado na primeira edição do CNU, o de inscrição do candidato para diferentes cargos dentro do mesmo bloco, com definição de lista de preferência pelo próprio candidato.
O CNU 2025 registrou 761.528 inscrições confirmadas, inscritos de todos os estados brasileiros, de 4.951 municípios.

OLITEF Olimpíada do Tesouro Direto abre inscrições para escolas

Agência Brasil
Voltada para estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio, a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) anunciou, ontem, a abertura da edição de 2026.

A competição educacional — criada pela Bolsa de Valores do Brasil e pelo Tesouro Nacional — procura incentivar o aprendizado de finanças pessoais, matemática financeira básica e investimentos entre os jovens.
A abertura do processo de inscrição foi antecipada

neste ano para que as escolas tenham mais tempo para se programar no início do ano letivo. O cadastro é gratuito e pode ser realizado por meio do *site* da olimpíada.
Estão aptos para concorrer tanto alunos de escolas privadas quanto de públicas, além de estudantes do programa

Educação de Jovens e Adultos (EJA). Todos os estudantes cadastrados terão acesso gratuito ao material preparatório e poderão emitir o certificado de participação.
Sorteio
Serão sorteadas 54 instituições públicas para receber kits

educacionais de R\$ 100 mil. O diretor e até quatro professores de cada escola contemplada receberão R\$ 8 mil em Títulos Públicos.
O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, destaca a importância da educação financeira entre os jovens. Ele aponta que isso “impacta-

rá no futuro das vidas deles, quando eles terão consciência sobre a importância da economia do dinheiro”.
A edição deste ano da Olitef contou com a participação de mais de 1,7 milhão de alunos. Mais de 63 mil alunos foram contemplados com medalhas de ouro, prata e bronze.

ABRASCÃO Saúde anuncia R\$ 9,8 bi para adaptar SUS a mudanças climáticas

Paula Laboissière
Agência Brasil
O Ministério da Saúde anunciou, no último fim de semana, um investimento de

R\$ 9,8 bilhões em ações de adaptação no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a construção de novas unidades de saúde e a aquisição de equipamentos resilientes às

mudanças climáticas.
Em nota, a pasta informou que as iniciativas integram o AdaptaSUS, plano apresentado durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre

Mudança do Clima (COP30), em Belém, com estratégias que preparam a rede para enfrentar impactos das mudanças climáticas.
No 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão), onde o anúncio do investimento foi feito, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, classificou a crise climática como um problema de saúde pública e destacou que, em todo o mundo, um em cada 12 hospitais paralisa suas atividades por causa de eventos climáticos extremos.
Durante o evento, o ministro lançou o Guia Nacional de Unidades de Saúde Resilientes, que orienta sobre a construção e a adaptação de unidades básicas de saúde

(UBS), unidades de pronto atendimento (UPA) e hospitais, de forma que as estruturas possam resistir a eventos climáticos.
O documento, segundo a pasta, passa a integrar projetos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Saúde), com diretrizes sobre estruturas reforçadas, autonomia de energia e água, inteligência predial e padrões de segurança.
Também foi instalado um grupo técnico responsável por detalhar as diretrizes de resiliência, formados por especialistas do próprio ministério, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Organi-

zação Panamericana da Saúde (Opas) e de conselhos de saúde.
Ética em pesquisas
Ainda durante o congresso, o ministério apresentou a criação da Instância Nacional de Ética em Pesquisa (Inaep). A proposta é modernizar o sistema brasileiro de avaliação ética em estudos com seres humanos.
A nova estrutura, de acordo com a pasta, agiliza análises, reduz duplicidades, define critérios de risco e regula biobancos, “aproximando o Brasil das melhores práticas internacionais e ampliando sua participação na pesquisa clínica global”, avaliou o ministério.



Plano foi apresentado durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

A Paraíba conquistou a medalha de ouro no futebol de cegos das Paralimpíadas Escolares de 2025

Foto: Wander Roberto/CPB

EM SÃO PAULO

Paraíba é destaque nas Paralimpíadas

Estado conquista 118 medalhas, sendo 49 de ouro, 37 de prata e 32 de bronze, ficando como o melhor no ranking das regiões Norte e Nordeste

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Paraíba conquistou um feito histórico nas Paralimpíadas Escolares 2025, encerradas na última sexta-feira (28), no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Além das 118 medalhas alcançadas (sendo 49 de ouro, 37 de prata e 32 de bronze), o estado somou 296 pontos, ficando como o melhor no *ranking* das regiões do Norte e Nordeste e o quinto colocado do Brasil. O desempenho também foi melhor que o da edição de 2024, quando a delegação estadual conquistou 104 condecora-

ções (sendo 60 de ouro, 24 de prata e 20 de bronze).

A competição esportiva, organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e pelo Ministério do Esporte, é a maior do mundo para jovens com deficiência em idade escolar (11 a 18 anos) e contou, neste ano, com 2.056 participantes. O grupo paraibano participante contou com 154 pessoas (sendo 104 competidores, e as demais divididas entre estafes, dirigentes, enfermeira e fisioterapeuta).

As disputas começaram no dia 17 de novembro, com provas de atletismo, tênis em cadeira de rodas, halterofilismo, futebol de cegos, basquete em cadeira de rodas 3x3, *goalball*,

taekwondo e rúgbi em cadeira de rodas. A partir do dia 21, a programação teve continuidade com natação, vôlei sentado, futebol PC (paralisados cerebrais), judô, *badminton*, tênis de mesa e bocha. Para Gilmar Araújo, coordenador técnico da delegação paraibana, a *performance* do grupo estadual foi muito satisfatória.

“Tivemos um bom desempenho, independente do ano difícil, mas, mesmo assim, os professores e atletas mantiveram o treinamento, o foco, para manter o padrão de competição. Tivemos alguns destaques, como Guilherme, na natação, que, novamente, trouxe cinco medalhas; Ivan,

também da natação, trouxe bastantes medalhas; tivemos Maria Eloísa, que bateu três recordes brasileiros no atletismo; José Leonel também bateu dois recordes brasileiros no atletismo. Então tivemos alguns destaques positivos”, inicia ele.

“Uma outra modalidade que esse ano superou todas as expectativas foi o parabadminton, que trouxe cinco medalhas, sendo que nunca tinha trazido medalhas nas Paralimpíadas. O tênis de mesa também trouxe seis medalhas, o que foi um destaque. O judô, como sempre, trouxe cinco medalhas, com quatro atletas; todos os atletas medalharam e um atleta trouxe duas

medalhas. E tivemos o futebol de cegos como campeão geral dos jogos, até com certa facilidade; jogos bem jogados e foi muito bom o desempenho deles”, acrescentou o dirigente.

Finalizada a etapa nacional, agora os esforços voltam-se para o início de mais um ciclo, já visando à edição da competição em 2026.

“Nós temos a boa notícia que o Centro Paralímpico já está em processo final de licitação para iniciar as obras, então é um ganho bastante considerável para os próximos anos. A Paraíba só tende a crescer e continuar sendo um destaque. Esse ano nós fomos o quinto melhor estado do Brasil, mas

bem próximos do segundo; se nós tivéssemos todos os esportes representados, provavelmente a gente estaria brigando ali entre o segundo e o terceiro colocado. Então vamos trabalhar para isso, não apenas no escolar, mas em outras modalidades também no adulto, para que a Paraíba continue tendo destaque e as pessoas com deficiência possam ver no esporte um local que elas possam ascender também socialmente, ter representatividade, e a sociedade ver pessoas com deficiência com menos preconceito e que a inclusão, de fato, possa estar acontecendo também através do esporte”, afirmou o coordenador.

NATAÇÃO

Atletas paraibanos destacam-se no Brasileiro

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Campeonato Brasileiro Infantil de Natação, que foi finalizado no último sábado (29), após cinco dias de disputas, no Rio de Janeiro, encerrou a temporada da Vila Olímpica Parahyba em grande estilo. O clube pessoense garantiu o terceiro lugar geral, com 11 medalhas, atrás apenas do Sesi-São Paulo (20 medalhas) e do campeão Fluminense (15 medalhas).

Para além das condecorações, no entanto, o time paraibano teve diversas quebras de recordes estaduais e dois dos grandes destaques da competição: Dayalo Xavier e Helena Scott. Dayalo conquistou cinco medalhas douradas (nos 200 m borboleta; nos 1.500 m livre; nos 400 m *medley*; nos 800 m livre; e nos 100 m borboleta), além dos troféus de índice técnico e eficiência, sendo o único atleta da Paraíba que conseguiu esse feito; ele ainda

quebrou dois recordes estaduais (nos 200 m e 100 m borboleta), que pertenciam a Kaio Márcio.

Já Helena Scott, além de conquistar cinco medalhas (ouro nos 200 m *medley* e nos 100 m livre; prata nos 100 m e nos 200 m peito; e bronze nos 50 m livre), garantiu o troféu de eficiência da competição. A nadadora Júlia Andrade também garantiu o bronze nos 1.500 m livre e ampliou o número de pódios da equipe.

Para Leandro Nascimento, técnico da Vila Olímpica Parahyba, os resultados conquistados nas piscinas cariocas reforçaram a melhoria técnica buscada desde o início da temporada. “A nossa equipe teve uma evolução em termos de resultados, principalmente nos campeonatos nacionais. A temporada de 2025 foi excepcional, principalmente para as categorias Infantil, no Infantil I, de 13 e 14 anos. Nós saímos de 10 medalhas no meio do ano, sendo apenas três de ouro,

para 11 medalhas no Brasileiro do final do ano, sendo sete de ouro. Em relação ao desempenho técnico, todos os atletas da equipe, principalmente a infantil, fizeram suas melhores marcas, ou seja, 95% da nossa equipe conseguiu bater suas melhores marcas dentro da piscina”, explica ele.

O professor ainda ressaltou que espera que os resultados consistentes alcançados durante o ano possam atrair os olhares de investidores que visem ao engrandecimento do esporte local a partir da próxima temporada. “Há o déficit de atletas em algumas categorias que nós não conseguimos suprir, e todas as dificuldades que nós temos em relação à equipe multidisciplinar, já que não a possuímos. Nós tivemos o apoio apenas da Sejel em relação às passagens, mas não temos ainda a estrutura de profissionais que clubes do Sudeste têm, e mesmo assim nós batemos de frente com os clubes nacionais, clubes que têm alto

investimento, e isso, para o Nordeste, para nossa realidade, é algo excepcional”, afirma.

“Esse ano nós demos um salto enorme na qualidade da natação da Paraíba, da natação do Nordeste e no Brasil e estamos mostrando que nós somos capazes de bater de frente com grandes clubes. Esperamos que em 2026 nós possamos ter um investimento maior, um olhar maior das empresas. Falta isso ainda, não só na natação, mas dos esportes em geral. Ainda falta apoio. Nós não temos uma gestão esportiva ainda de nível como os clubes grandes têm. Se nós tivermos isso, com apoio, claro, da federação, nós, com certeza, vamos dar um salto bem mais alto e, se Deus quiser, voltaremos a ter um atleta no nível de Kaio Márcio, que foi o único atleta paraibano a chegar numa Olimpíada, e esse é o sonho de todos os atletas que estão lá na Vila”, finaliza o treinador.

SUB-15

Mixto vence time de Sousa e conquista Copa Paraíba

A equipe do Mixto, representante de João Pessoa, venceu, no último domingo (30), o Clube Recreativo Angelim (CRA), de Sousa, pelo placar de 1 a 0, e ficou com o título de campeão geral da Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga 2025. Na partida preliminar, a Queimadense derrotou a Força Jovem, do município de Água Branca, da região de Princesa Isabel.

Com os jogos de encerramento, o Mixto foi o primeiro disparado, com nove pontos, e a Queimadense, o vice, pois obteve seis pontos. Já o CRA encerrou com três e o Força

Jovem não pontuou. Pelo regulamento da fase final, cada uma das quatro equipes jogava três partidas e quem fizesse o maior número de pontos ficaria com o troféu de campeão.

“De forma democrática, as equipes se enfrentaram entre si e quem somou mais pontos foi o Mixto, o grande campeão de 2025. Vale enfatizar todo o apoio que o Governo do Estado realizou para que a competição fosse lograda de êxito e as quatro finalistas tiveram direito a hospedagem, transporte e alimentação”, frisou o professor Mineiro, coordenador.



Secretário Lindolfo Pires entrega o troféu ao campeão

Foto: Tomás Osturo/Sejel

PRÉ-TEMPORADA

Raposa fará amistoso contra o Retrô

Rubro-Negro segue intensificando os preparativos e venceu, no último sábado (29), a Seleção de Massaranduba por 5 a 0

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Campinense realizou, na tarde do último sábado (29), um jogo-treino contra a Seleção de Massaranduba e venceu por 5 a 0. O duelo foi dividido em dois tempos de 40 minutos. Os gols foram marcados por Elicley, Jackson e Hélio Paraíba (3). O técnico Evaristo Piza utilizou duas formações no teste, rodando todo o elenco.

Agora, a Raposa vai encarar um desafio ainda mais intenso. No próximo sábado (6), o time de Evaristo Piza entra em campo para encarar o Retrô, de Pernambuco, no primeiro amistoso oficial da pré-temporada. A partida será realizada no Estádio Ernéstão, em Queimadas, às 15h. Após o triunfo no jogo-treino do fim de semana, o treinador rubro-negro falou sobre a primeira partida de sua equipe, que, segundo ele, ainda não está completa e deve ganhar reforços nos próximos dias.

“No primeiro tempo, fomos equilibrados e organizados, desde o início. O que a gente trabalhou, eles transferiram para o campo de jogo, conseguimos fazer o resultado. No segundo tempo, fizemos algumas trocas, diante também da necessidade: primeira atividade, alguns jogadores um pouco doloridos. Para evitar risco de lesão, fizemos as trocas”, comentou Piza.



Foto: Eséfino Francélio/Campinense

Jogadores do Campinense durante o amistoso contra a Seleção de Massaranduba dentro dos preparativos para o Campeonato Paraibano de 2026

“No segundo tempo, a gente perdeu um pouco do equilíbrio do jogo, até pelo fato de alguns jogadores terem que jogar improvisados. Mas, de um modo geral, foi válido. Quanto à Seleção de Massaranduba e seu nível técnico, se a gente fizer o mesmo desenho num jogo de competição, acontecem as mesmas movimentações. Independente do nível do adversário, o que a gente enxerga

é a ação, a movimentação e o término das jogadas”, acrescentou o treinador.

Em 2026, o Campinense vai jogar apenas o Estadual. O principal objetivo do clube de Campina Grande para o próximo ano é garantir vaga na Série D de 2027. A Raposa não disputou torneios nacionais desde 2023. Evaristo Piza, com histórica passagem no Botafogo, trabalha para ajudar a agremiação nessa missão.

A estreia no Paraibano será contra o Atlético de Cajazeiras, no Amigão, no dia 17 ou 18 de janeiro.

Treze

Em meio aos primeiros trabalhos com bola, na primeira semana da pré-temporada, o elenco galista tem realizado atividades que buscam elevar, de forma gradual, a condição física do grupo antes do início dos amistosos preparató-

rios. O preparador físico Nico Souza destacou a importância deste primeiro ciclo de atividades, voltado quase integralmente à construção da base física dos atletas.

“Concentramos mais na parte física para depois evoluir para o trabalho prático, recondicionando os atletas. Trabalhamos bastante o cardiorrespiratório, força e potência. [...] Vamos aumentar gradualmente a in-

tensidade para chegar ainda mais preparados para os amistosos que estão por vir”, afirmou.

O Treze participará de duas competições em 2026: o Paraibano e a Série D do Campeonato Brasileiro. O time treinado por Roberto Fernandes faz sua estreia no Estadual contra o Serra Branca, no Amigão, no dia 17 ou 18 de janeiro, datas previstas para a primeira rodada do certame local.

FÓRMULA 1

GP de Abu Dhabi vai definir o campeão do Mundial de Pilotos

Agência Estado

A vitória de Max Verstappen no último domingo (30) no GP do Catar de Fórmula 1 colocou doses de emoção nesta reta final do Mundial de Pilotos. A temporada 2025 da principal categoria do automobilismo mundial será decidida na última etapa, no GP de Abu Dhabi, no próximo fim de semana. Três pilotos podem ser campeões: Lando Norris, Verstappen e Oscar Piastri.

O resultado do Catar embolou a disputa, que estava mais propícia a algum dos pilotos da McLaren. Agora, Verstappen chega para acirrar ainda mais a briga pelo título, graças a um erro de estratégia da escuderia britânica, que neste ano conquistou a taça do Mundial de Construtores com bastante antecedência.

Lando Norris lidera o Mundial de Pilotos, com 408 pontos. O neerlandês da Red Bull aparece logo atrás, com 396. Na terceira colocação, surge Oscar Piastri, que ainda sonha com o título com seus 392 pontos.

No Catar, os pilotos da McLaren monopolizaram a primeira fila do *grid* de largada, em um circuito em que as ultrapassagens são difíceis, mas viram a possibilidade de uma possível dobradinha ruir logo no começo da corrida. Verstappen, em sua 70ª vitória, largou bem e fez a primei-

ra curva à frente de Norris. O desempenho foi fundamental em uma pista em que as ultrapassagens são complicadas. O tetracampeão já havia dito que apostaria em um forte início de prova.

Piastri

Oscar Piastri tinha tudo para completar um fim de semana perfeito no circuito de Lusail. Após a *pole position* e a vitória na corrida *sprint* e uma nova *pole* na prova principal, o australiano liderava o GP do Catar quando na sétima volta uma decisão da McLaren colocou tudo a perder.

A escuderia, campeã com ampla antecedência do Mundial de Construtores, não aproveitou a entrada do *safety car* para ir aos boxes e fazer a primeira de duas trocas de pneus na prova. Piastri e seu companheiro de equipe, Lando Norris, foram os únicos que permaneceram na pista, decisão que se mostrou muito equivocada. Piastri terminou na segunda colocação, atrás de Max Verstappen, da Red Bull, e viu o tetracampeão ultrapassá-lo na classificação.

“Realmente não acertamos a estratégia. Pilotei o mais rápido que pude. Não tinha mais o que eu pudesse fazer. Tentei o melhor, mas não era para ser este resultado”, afirmou ele, que tem 392 pontes contra 396 de Verstappen e 408 de Norris, que chegou em quarto lugar.

Ele foi questionado se se ar-

rependia de não ter aproveitado a bandeira amarela. “Depois do que aconteceu, obviamente deveríamos ter parado. Mas vamos discutir internamente”, declarou ele, que depende de uma combinação de resultados em Abu Dhabi, no domingo (7), para conquistar seu primeiro título da F1.

“Não foi de todo ruim. Foi um fim de semana muito bom, mas é difícil de engolir um resultado como esse”, afirmou o piloto da McLaren.

A 24ª e decisiva etapa da temporada acontece a partir de sexta-feira (5) no circuito de Yas Marina. OGP de Abu Dhabi acontece no domingo (7), às 10h (de Brasília).

CLASSIFICAÇÃO

- Lando Norris - 408 pontos;
- Max Verstappen - 396 pontos;
- Oscar Piastri - 392 pontos;
- George Russell - 309 pontos;
- Charles Leclerc - 230 pontos;
- Lewis Hamilton - 152 pontos;
- Kimi Antonelli - 150 pontos;
- Alexander Albon - 73 pontos;
- Carlos Sainz - 64 pontos;
- Isack Hadjar - 51 pontos;



Foto: Reprodução/Instagram @redbullracing

Max Verstappen comemora a sua 70ª vitória ao vencer o Grande Prêmio do Catar

FIM DE TEMPORADA

Flamengo terá maratona de jogos

Rubro-Negro ainda enfrenta Ceará e Mirassol pelo Brasileirão, além das disputas pela Copa Intercontinental

Agência Estado

Tetracampeão da Libertadores, o Flamengo ganhou, além da taça, o direito de disputar a Copa Intercontinental 2025, que era o antigo Mundial de Clubes. Com isso, o time de Filipe Luís pode ter um fim de ano turbulento quando o assunto é calendário.

Depois de vencer o Palmeiras em Lima por 1 a 0 e se tornar o primeiro clube brasileiro quatro vezes campeão da competição mais importante da América, o time rubro-negro agora volta as atenções para outros dois torneios, dos quais tem boas chances de também sair vitorioso.

Pelo Brasileirão, o Flamengo ainda tem mais dois compromissos. Contra o Ceará, pela penúltima rodada, amanhã. Filipe Luís não deve poupar os jogadores, pois, em caso de vitória no Maracanã, pode se consagrar campeão do torneio nacional com uma rodada de antecedência.

A distância atual para o Palmeiras, vice-líder, é de cinco pontos, e ambos têm 36 partidas disputadas.

Para ser campeão brasileiro, os comandados de Abel Ferreira fazem as contas e torcem para que o Flamengo não derrote nem o Ceará, nem o Mirassol, que é o último compromisso rubro-negro, no dia 7. A equipe alviverde também precisa fazer a sua parte e não deixar de somar pontos nestas duas rodadas que restam.

Mas, por mais encaminhado que esteja o título do Brasileirão, este não será o último objetivo da temporada. O Flamengo ainda disputa a Copa Intercontinental, direito conquistado após o duelo em Lima, no último sábado (29).

O antigo Mundial de Clubes será disputado no Catar, de 10 a 17 deste mês. Sendo assim, o Flamengo vai ter aproximadamente três dias entre o último compromisso do Brasileirão e o primeiro compromisso no Oriente Médio.

O primeiro jogo do Flamengo no Catar está agendado para o dia 10 de dezembro, às 14h (horário de Brasília). O adversário do chamado “Dérbi das Américas” será o mexicano Cruz Azul, que foi campeão da Concachampions, o torneio conti-

nental que envolve equipes da América do Norte, Central e Caribe.

Se quiser encarar o Paris Saint-Germain na grande final, o Flamengo ainda terá mais um compromisso pela frente. Precisa vencer o Cruz Azul para ter o direito de enfrentar o Pyramids, do Egito, na semifinal do torneio. A partida está marcada para o dia 13, também às 14h (horário de Brasília). O clube africano despachou, nas fases anteriores, o neozelandês Auckland City e o saudita Al-Ahli. A grande final já conta

com um time definido, o francês Paris Saint-Germain, campeão da Champions League. Os times do Velho Continente ganharam esse privilégio de ingressar na decisão diante da criação do novo Mundial de Clubes. Novamente na casa do Al-Rayyan, às 14h, o título estará em disputa no dia 17 de dezembro. Vale ressaltar que a Copa Intercontinental, por mais reformulada que esteja por conta da criação do Mundial de Clubes, disputado pela primeira vez neste ano, continua tendo o mesmo peso mundial.

Calendário

- **3/12**
Flamengo x Ceará (Brasileirão - 37ª rodada);
- **7/12**
Mirassol x Flamengo (Brasileirão - 38ª rodada);
- **10/12**
Cruz Azul x Flamengo (Copa Intercontinental - segunda fase);
- **13/12***
Flamengo x Pyramids (Copa Intercontinental - semifinal);
- **17/12****
Flamengo x Paris Saint-Germain (Copa Intercontinental - final);
- *em caso de vitória sobre o Cruz Azul;



Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Arrascaeta e Bruno Henrique erguem a taça da Copa Libertadores, conquistada no último sábado, após vencer o Palmeiras

BRASILEIRÃO

Cinco clubes seguem na briga para não cair

Agência Estado

A vitória do Fortaleza sobre o Atlético-MG, por 1 a 0, botou fogo na briga contra o rebaixamento no Brasileirão. Faltando duas rodadas para o fim, o resultado deixou o cenário da luta contra o descenso acirrado. Além do Tricolor cearense, também brigam para permanecer na Primeira Divisão Santos, Internacional, Vitória e Ceará. Sport e Juventude já estão rebaixados, e restam definir mais duas equipes que vão para a Série B.

Segundo o Departamento de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Santos tem 51,4% de risco de queda. A equipe está em 16º, com os mesmos 41 pontos do Inter, time que abre o Z4, mas leva a melhor no saldo (-11 a -12).

O Santos tem uma das tabelas mais favoráveis entre os ameaçados. Depois de derrotar o lanterna Sport, a equipe joga em Caxias contra o Juventude,

que já caiu e está pensando em 2026. O último jogo será contra o Cruzeiro, na Vila Belmiro. O time mineiro deve poupar titulares pensando nas semifinais da Copa do Brasil.

Após ser goleado pelo Vasco, por 5 a 1, o Inter viu a probabilidade de cair aumentar para 40,8%. Os gaúchos demitiram Ramón Díaz do comando técnico e contrataram Abel Braga para tentar fugir da degola. A equipe colorada enfrenta o São Paulo, que também vem de goleada, por 6 a 0, para o Flu-

minense, no MorumBis, e joga na última rodada contra o Red Bull Bragantino.

Invicto há cinco partidas, o Vitória respirou e deixou a zona de rebaixamento após vencer o Mirassol, em casa, por 2 a 0. Os baianos estão em 15º, com 42 pontos, e já jogaram na rodada — empataram sem gols com o Palmeiras, em jogo adiantado. Porém, a equipe ainda tem um jogo atrasado, contra o Bragantino, fora de casa, pela 34ª rodada. O confronto final será diante do São



Foto: Mateus Lotif/Fortaleza

Fortaleza venceu o Atlético-MG e sonha com permanência

Chances de rebaixamento

- Sport - 100.0%
- Juventude -100.0%
- Fortaleza - 69.5%
- Santos - 51.4%
- Internacional - 40.8%
- Vitória - 30.6%
- Ceará - 7.5%

Paulo, em Salvador. O Ceará é o que está na situação mais confortável, em 14º, com 43 pontos. Contudo, tem os compromissos mais difíceis: joga no Maracanã contra o Flamengo, campeão da Libertadores e que precisa vencer para confirmar o título do Brasileirão, e enfrenta o Palmeiras, em casa.

O rival Fortaleza é quem tem a situação mais dramática, mas a sequência invicta de oito jogos, com três vitórias consecutivas, animam. O Tricolor cearense recebe o Corinthians na próxima partida e encerra o Brasileirão diante do Botafogo, no Rio.

Curtas

Infantino parabeniza o Fla pelo título sul-americano

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, parabenizou o Flamengo pela conquista do tetracampeonato da Copa Libertadores. No sábado (29), o time carioca venceu o Palmeiras por 1 a 0, em Lima, no Peru. O mandatário da entidade, pelas redes sociais, destacou a participação do Flamengo na Copa Intercontinental deste ano e no Mundial de Clubes de 2029. “Parabéns ao Flamengo pela vitória na Libertadores de 2025 e por se classificar para o Mundial de Clubes da Fifa 2029. Bem-vindos de volta à competição mundial de clubes da Fifa e boa sorte no mês que vem no Dérbi das Américas na Copa Intercontinental no Catar”, escreveu Infantino. Em 2029, o Flamengo disputará a Copa do Mundo de Clubes. A primeira edição da competição foi realizada neste ano, nos Estados Unidos. A equipe carioca foi eliminada nas oitavas de final, após perder para o Bayern de Munique por 4 a 2.

Abel Braga pede desculpas por expressão homofóbica

A volta de Abel Braga ao comando do Internacional, após anunciar aposentadoria como treinador, começou marcada por uma declaração homofóbica durante sua apresentação. Ao lembrar uma bronca de D'Alessandro em um treino, o técnico usou a expressão “parece time de viado” para se referir ao uso de camisas rosas, comentário que rapidamente gerou forte reação nas redes sociais e entre torcedores. Horas depois, diante da repercussão negativa, Abel retratou-se em publicação no Instagram. Disse reconhecer que fez uma “colocação ruim” e afirmou que “cores não definem gêneros”, reforçando que o clube precisa de “paz e trabalho” para reagir na reta final do Brasileirão. Aos 73 anos, Abel aceitou assumir o time sem remuneração e com contrato válido apenas para as duas últimas rodadas. Tem 41 pontos e precisa vencer São Paulo e Red Bull Bragantino para permanecer na elite.

Jejum de Rodrygo passa a ser destaque na imprensa

O jejum de Rodrygo no Real Madrid ganhou repercussão pesada na Espanha. O jornal Marca e estatísticos locais destacaram que o brasileiro vive sua pior sequência desde que chegou ao clube, atingindo um marco negativo que até então só pertencera a Mariano Díaz: 30 partidas consecutivas sem marcar. O número, divulgado por MisterChip, inclui 1.339 minutos sem balançar as redes, marca que chama atenção pela regularidade do atacante nas últimas temporadas. Segundo a imprensa espanhola, Rodrygo agora divide com Mariano a pior série sem gols entre atacantes do Real em 123 anos de história. A diferença é que o brasileiro já ultrapassou o ex-merengue no total de minutos jogados em branco. E, se somar mais 77 minutos, ele alcançará a marca mais longa registrada no clube, pertencente a Rafa Marañón, que ficou 1.416 minutos sem marcar, nos anos 1970, mas em 29 jogos.

Petrucio participa de sua última prova na temporada

O Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de atletismo encerra a temporada de 2025 da modalidade no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, iniciado, ontem, e que será concluído amanhã, com a participação de 810 esportistas. Entre os destaques do evento, organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), estão a participação de atletas medalhistas no Mundial de Nova Déli, na Índia, no qual o Brasil chegou pela primeira vez ao topo do quadro de medalhas, com 15 ouros, 20 pratas e nove bronzes (44 pódios no total). Entre os campeões mundiais confirmados, estão o paraibano Petrucio Ferreira, do Esporte Clube Pinheiros, pentacampeão dos 100 m para a classe T47 (limitações em membros superiores) e a paulista Beth Gomes, representante do Aspa, da classe F53 (atletas que competem sentados).

ARQUEOLOGIA

Fóssil de pé revela um possível parente de Lucy

Na Etiópia, descoberta de 3,4 milhões de anos indica que duas espécies ancestrais dos humanos conviveram no mesmo espaço e tempo

Breno Damascena
Agência Estado

Ossos de um pé fossilizado foram a chave para descobrir que duas espécies humanas antigas coexistiram há 3,4 milhões de anos, na Etiópia. O estudo liderado por cientistas da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos, também revelou que esses dois grupos caminhavam e se relacionavam com o mundo de formas diferentes.

O artigo publicado na revista *Nature* lembra que 29 fragmentos do pé de um ancestral do homem moderno foram encontrados, em 2009, na região de Woranso-Mille. O membro foi apelidado de “Pé de Burtele” e os antropólogos responsáveis pela descoberta suspeitavam que ele pertenceria a um grupo que viveu no mesmo período do *Australopithecus afarensis*, a espécie de Lucy, o mais conhecido fóssil de um ancestral dos humanos. A confirmação aconteceu após o encontro de novos fósseis na mesma região.

A outra espécie humana, chamada *Australopithecus deyiremeda*, porém, tinha um dedo preênsl adaptado para escalar árvores. Em contraste, Lucy é conhecida por andar ereta sobre pés arqueados, como os humanos atuais. Os autores estão confiantes de que o pé encontrado pertence à *A. deyiremeda*, apesar de alguns paleoantropólogos ainda cobrarem mais evidências para confirmar o achado.

Entre os ossos recém-descobertos pela equipe de cien-

tistas, estavam fragmentos de ossos pélvicos, um crânio e uma mandíbula com 25 dentes. A mandíbula apresenta características mais primitivas do que a espécie *A. deyiremeda*. Ao analisar os dentes, os cientistas notaram que o hominídeo seguia uma dieta que priorizava folhas, frutas e plantas encontradas em áreas arborizadas. Lucy, por outro lado, normalmente alimentava-se de vegetação aberta, grama e pastagens. Isso indica que as duas espécies não competiam pelos mesmos recursos, o que teria facilitado a coexistência.

A partir da investigação sobre o Pé de Burtele, constatou-se ainda que a espécie *A. deyiremeda* conseguia escalar árvores com destreza em

busca de alimento. Os dedos longos e curvados e os ossos flexíveis sugerem um pé adaptado para se agarrar às árvores. Além disso, os ossos do dedão, finos e curvados, sugerem que ele poderia se enrolar em torno dos galhos.

“Quando encontramos o pé em 2009 e o anunciamos em 2012, sabíamos que era diferente da espécie de Lucy, que era amplamente conhecida”, disse Yohannes Haile-Selassie, professor da Universidade Estadual do Arizona e coautor do estudo, em entrevista ao *ScienceDaily*.

Impacto científico

O sítio arqueológico de Woranso-Mille, localizado na região de Afar, na Etiópia, é fruto de investigação de cien-

tistas há décadas e deve continuar sendo um destino da equipe de Haile-Selassie. “Se não entendermos o nosso passado, não podemos entender completamente o presente ou o nosso futuro. O que aconteceu no passado vemos acontecer hoje”, disse ele.

A perspectiva de que as duas espécies coexistiram aprofunda a ideia de que o processo de evolução para o humano se tornar bípede não foi linear. “Toda a nossa pesquisa para entender os ecossistemas do passado, de milhões de anos atrás, não se trata apenas de curiosidade ou de descobrir de onde viemos”, disse Haile-Selassie. “Trata-se também da nossa ânsia de aprender sobre o nosso presente e o futuro”.



Fragmentos do Pé de Burtele apontam características diferentes na forma de andar

Foto: Yohannes Haile-Selassie/ASU/Reprodução

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Solidão do tempo

A poesia do fantástico pernambucano Alceu Valença na canção “Solidão” sempre mexeu comigo. Causa inevitavelmente um impacto avassalador nos meus momentos de devaneios e divagações acerca da minha trajetória de vida; das coisas, fatos e amigos que vão ficando para trás; e a sensação de que estamos fadados a viver uma solidão intensa enquanto a nossa idade avança no tempo.

A música de Alceu é tão reveladora e instigante que bastou ao poeta construir e enfatizar apenas uma estrofe que se repete o tempo todo, mas nos dando a impressão de que a canção é prolixa e que a cada entoada traz conceitos e informações novas. Mas não é. Tudo está na única estrofe insistente: “A solidão é fera, a solidão devora / É amiga das horas, prima-irmã do tempo / E faz nossos relógios caminharem lentos / Causando um descompasso no meu coração”.

Em abril deste ano, eu já havia publicado neste mesmo espaço um texto que tratava de forma similar ao tema pertinente à canção de Alceu Valença. Em *Solidão mata?*, publicado no dia 1º daquele mês, eu exalto o “cronista dos cronistas” Gonzaga Rodrigues, lembrando que, em suas entrevistas relacionadas aos seus 90 anos comemorados em 2023 (hoje, Gonzaga está com 92), ele afirmava que teve uma infância solitária, mas externando um novo sentimento de então: a solidão ao chegar aos 90 anos. Uma solidão de ter vivenciado a perda dos amigos e familiares que passaram por sua jornada existencial. Ou seja: os amigos e conhecidos vão morrendo, a sua geração vai desaparecendo e a pessoa vai se vendo sozinha, convivendo com outras realidades de relacionamento social e familiar.

Esse tipo inevitável de solidão para todos voltou a me atacar — e olha que estou apenas com 59 anos, longe dos gloriosos 92 anos de Gonzaga. E volto a me perguntar: onde estão aquelas pessoas que um dia compunham o meu universo cotidiano? Por que eles se foram — alguns bem cedo — e eu continuo aqui? A poesia de Alceu e a filosofia de Gonzaga vieram à tona mais uma vez com a morte, ocorrida há dois dias, do querido cantor e compositor Gustavo Magno. Senti — e continuo a sentir — bastante a partida desse artista amigo... Na flor dos seus 54 anos.

Gustavo é mais um que vai ficando pelo caminho da memória, das lembranças. E começo a olhar preocupado ao derredor, com mais intensidade, e enxergar vários e imensos espaços vazios. Locais desabitados de gente com quem convivi, admirei e, na maioria das vezes, pude dividir lugares de trabalho, áreas de pensamentos, territórios de sonhos, regiões de resistências, pontos de convergências (e divergências), paragens de festas e entretenimentos...

O melhor cover de Raul Seixas, na minha indiscreta opinião, Gustavo Magno agora não está mais aqui. Mais um adeus indesejado. Vá, Gustavo, na sua caminhada em outra dimensão e quem sabe retomando a parceria épica com aqueles que muito representaram e dividiram momentos importantes de sua vida: Carlos Aranha e Belchior.

Quanto a mim, permaneço — não sei até quando — contando os amigos que já se foram: José Carlos dos Anjos, Klécio Bezerra, Agnaldo Almeida, Antônio Hilberto, Ricardo Anísio, José Cardoso Filho, Alexandre Nunes, Adelson Barbosa, Neno Rabello...



Foto: Reprodução/Instagram

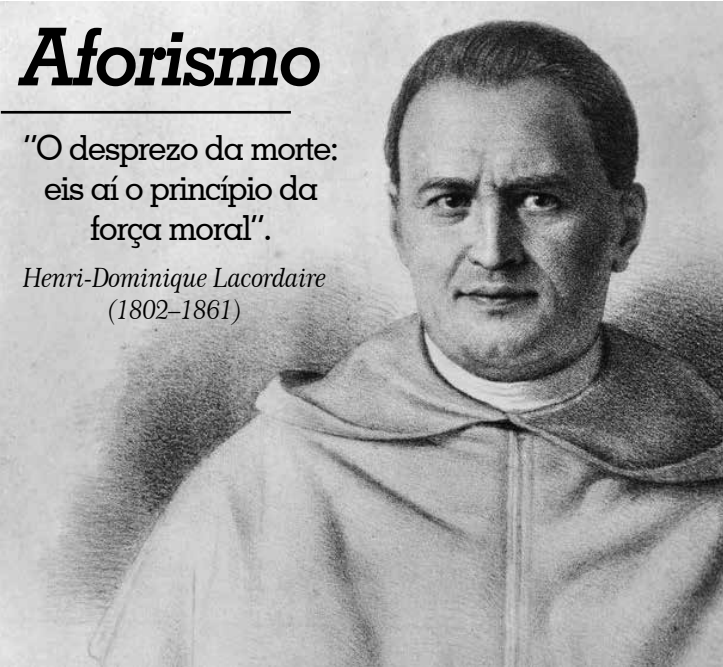
Músico Gustavo Magno morreu no último domingo (30)

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Aforismo

“O desprezo da morte: eis aí o princípio da força moral”.

Henri-Dominique Lacordaire
(1802–1861)



Mortes na história

1925 — Manuel Joaquim de Macedo, compositor, violinista e maestro fluminense

1993 — Alfredo Macena de Andrade (Mestre Alfredo), compositor e maestro paraibano

2005 — Lívio Wanderley, empresário paraibano

2009 — Lombardi (Luiz Lombardi Netto), locutor de rádio e TV paulistano

2020 — Francisco Henrique da Silva (Chiquinho das Cajazeiras), violeiro paraibano

2020 — Dráuzio Rodrigues Macêdo, sindicalista e assessor parlamentar paraibano

2022 — Luís Florentino de Souza, político, advogado e empresário paraibano

2023 — Concha Velasco, cantora, dançarina e atriz espanhola

Obituário

Danny Seagren

10/11/2025 — Aos 81 anos, no estado norte-americano da Carolina do Sul. Primeiro intérprete *live action* do Homem-Aranha, o autor não teve a causa da sua morte revelada. Além de atuar como a versão silenciosa do Homem-Aranha em programas como *The Electric Company* e *Spidey Super Stories*, transmitidos nos anos 1970, Seagren também trabalhou como marionetista e *designer* de marionetes para Jim Henson, tendo ajudado em episódios de *Os Muppets*. Ele também chegou a dar vida a Garibaldo, personagem da *Vila Sésamo*. Seagren deixa a parceira, Kate Vereu, um irmão, Stephen L. Seagren, e um sobrinho, Henry.

Foto: Rep./Instagram



Tony Germano

26/11/2025 — Aos 55 anos, após cair da laje de sua residência, em São Paulo. O artista estava morando na antiga casa dos pais e realizava reformas no imóvel. Ele subiu na laje e teve uma queda fatal. Germano era conhecido principalmente por sua atuação no teatro. Participou de peças como *O Fantasma da Ópera*, *Miss Saigon*, *Jekyll & Hyde* — *O Médico* e o *Monstro* e *Um Violinista no Telhado*. Ele também se destacou como dublador, em produções como *Nicky, Ricky, Dicky & Dawn* (Nickelodeon), *Vai, Cachorro, Vai!* (Netflix) e o *live action* de *A Bela e a Fera* (Disney). Recentemente, participou do filme *Labirinto dos Garotos Perdidos*, de Matheus Marchetti.

Foto: Rep./Instagram





**PROMOVA
A INCLUSÃO E
A ACESSIBILIDADE
DO SEU NEGÓCIO
COM OS SERVIÇOS
DO BRAILLE A UNIÃO**

SOLICITE UM ORÇAMENTO:
brailleauniao@epc.pb.gov.br
(83) 3218-6500 / (83) 98201-9809

Braille
A UNIÃO

EP C
EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

MARKETING EPC